



**PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA  
LOCAÇÕES 01, 07, 13, 14, 20, 24, 25, 30, 33, 36, 43, 47, 48, 53 E 55**

---

## SUMÁRIO

<b>7.</b>	<b>PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA .....</b>	<b>7-12</b>
7.1	APRESENTAÇÃO .....	7-12
7.2	JUSTIFICATIVA .....	7-12
7.3	OBJETIVOS .....	7-13
7.4	PÚBLICO ALVO .....	7-14
7.5	METODOLOGIA .....	7-14
7.5.1	<i>LOCAL DE REALIZAÇÃO</i> .....	7-14
7.5.2	<i>Período de Realização</i> .....	7-14
7.5.3	<i>Ações Previstas para o Período</i> .....	7-14
7.5.4	<i>TREINAMENTO DA EQUIPE</i> .....	7-15
7.5.5	<i>CENTRO DE TRIAGEM</i> .....	7-16
7.5.6	<i>EXECUÇÃO DO SALVAMENTO</i> .....	7-20
7.6	ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO .....	7-24
7.6.1	<i>Locação 01 – São Luís/MA</i> .....	7-24
7.6.2	<i>Locação 07 – Anajatuba/MA</i> .....	7-33
7.6.3	<i>Locação 11 – VITÓRIA DO MEARIM/MA</i> .....	7-44
7.6.4	<i>Locação 13 – MONÇÃO/MA</i> .....	7-45
7.6.5	<i>Locação 14 – Pindaré/ MA</i> .....	7-45
7.6.6	<i>Locação 20 – Alto Alegre do Pindaré/MA</i> .....	7-48
7.6.7	<i>Locação 24 – Bom Jesus das Selvas/MA</i> .....	7-57
7.6.8	<i>Locação 25 – Bom Jesus das Selvas/ MA</i> .....	7-61
7.6.9	<i>Locação 30 – Açailândia/ MA</i> .....	7-67
7.6.10	<i>Locação 33 – Açailândia/ MA</i> .....	7-74
7.6.11	<i>Locação 36 – Cidelândia/ MA</i> .....	7-81
7.6.12	<i>Locação 43 – São Pedro da água branca/ mA</i> .....	7-88
7.6.13	<i>Locação 47 – MArabá/ pA</i> .....	7-95
7.6.14	<i>Locação 48 – MArabá/ pA</i> .....	7-103
7.6.15	<i>Locação 53 – Curionópolis/ PA</i> .....	7-111
7.6.16	<i>Locação 55 – Parauapebas/ PA</i> .....	7-119
7.7	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PRÓXIMAS AÇÕES .....	7-123
7.8	RESULTADOS ALCANÇADOS .....	7-123
7.9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	7-126

## LISTA DE TABELAS

TABELA 7-1: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM SÃO LUÍS/MA, LOCAÇÃO 01, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-27
TABELA 7-2: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM ANAJATUBA/MA, LOCAÇÃO 07, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-36
TABELA 7-3: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM SANTA INÊS/MA, LOCAÇÃO 14, ENTRE 10/2013 A 03/2014. .	7-47
TABELA 7-4: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA, LOCAÇÃO 20, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-51
TABELA 7-5: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM LOCAÇÃO 24 – BOM JESUS DAS SELVAS/MA, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-60
TABELA 7-6: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM LOCAÇÃO 25 – BOM JESUS DAS SELVAS/MA, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-63
TABELA 7-7: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM LOCAÇÃO 30 – AÇAILÂNDIA/ MA, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-70
TABELA 7-8: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM AÇAILÂNDIA/MA, LOCAÇÃO 33, ENTRE 10/2013 A 03/2014.	7-77
TABELA 7-9: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM LOCAÇÃO 36 – CIDELÂNDIA/ MA, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-84
TABELA 7-10: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA, LOCAÇÃO 43, ENTRE 10/2013 A 03/2014. ....	7-91
TABELA 7-11: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM LOCAÇÃO 47 – MARABÁ/ PA, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-98
TABELA 7-12: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM LOCAÇÃO 48 – MARABÁ/ PA, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-106
TABELA 7-13: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM LOCAÇÃO 53 – CURIONÓPOLIS/ PA, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-114
TABELA 7-14: CLASSIFICAÇÃO, NOME POPULAR, TIPO DE EVIDÊNCIA, DESTINO DO REGISTRO E PRESENÇA/AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO VETERINÁRIA DURANTE O SALVAMENTO E RESGATE DE FAUNA EM LOCAÇÃO 55 – PARAUPEBAS/ PA, ENTRE OS MESES 10/2013 A 03/2014. ....	7-121
TABELA 7-15: CRONOGRAMA DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O PROGRAMA .....	7-123

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 7-1: VISÃO EXTERNA DO CENTRO DE TRIAGEM EM BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-16
FIGURA 7-2: ASPECTO GERAL DA SALA DE TRIAGEM E DE RECINTOS. ....	7-17
FIGURA 7-3: ASPECTO GERAL DO ESCRITÓRIO (IMAGEM SUPERIOR), ESPAÇO UTILIZADO PARA FIXAR MATERIAL BIOLÓGICO, MESA PARA REALIZAÇÃO DE NECROPSIA E FREEZER UTILIZADO PARA ACONDICIONAMENTO DE CARCAÇAS. NA IMAGEM INFERIOR, OBSERVA-SE O ALMOXARIFADO, EM USO PARA ARMAZENAR MEDICAMENTOS E OUTROS UTENSÍLIOS. ....	7-17
FIGURA 7-4: MATERIAIS DE CONTENÇÃO E ACOMODAÇÃO DE ESPÉCIMES SILVESTRES, UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE RESGATE, DURANTE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO PARA EXPANSÃO DA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS - EEFC. ....	7-20
FIGURA 7-5: ILUSTRAÇÃO DO SENTIDO DO AFUGENTAMENTO PARA AS ÁREAS DE ESCAPE. ....	7-20
FIGURA 7-6: SINALIZAÇÃO SOBRE NINHO DE AVES NA ÁREA DE SUPRESSÃO. ....	7-22
FIGURA 7-7: NÚMERO DE ANIMAIS SILVESTRES REGISTRADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014. LOCAÇÃO 01 – SÃO LUÍS/MA. ....	7-25
FIGURA 7-8: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-25
FIGURA 7-9: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 01 – SÃO LUÍS/MA. ....	7-26
FIGURA 7-10: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 07 – ANAJATUBA/MA. ....	7-34
FIGURA 7-11: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-35
FIGURA 7-12: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 07 – ANAJATUBA/MA. ....	7-35
FIGURA 7-13: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 14 – PINDARÉ/MA. ....	7-45
FIGURA 7-14: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, LOCAÇÃO 14 – PINDARÉ/MA. ....	7-46
FIGURA 7-15: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 14 – PINDARÉ/MA. ....	7-46
FIGURA 7-16: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 20 – ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-49
FIGURA 7-17: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 20 – ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-50
FIGURA 7-18: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 20 – ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-50
FIGURA 7-19: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 24 – BOM JESUS DAS SELVAS/ MA. ....	7-58
FIGURA 7-20: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 24 – BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-58
FIGURA 7-21: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 24 – BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-59
FIGURA 7-22: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 25 – BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-61
FIGURA 7-23: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 25 – BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-62
FIGURA 7-24: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 25 – BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-62
FIGURA 7-25: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 30 – AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-68
FIGURA 7-26: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 30 – AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-69

FIGURA 7-27: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 30 – AÇAILÂNDIA/MA.....	7-69
FIGURA 7-28: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 33 – AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-75
FIGURA 7-29: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, LOCAÇÃO 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-75
FIGURA 7-30: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 33 – AÇAILÂNDIA/MA.....	7-76
FIGURA 7-31 NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 36 – CIDELÂNDIA/MA. ....	7-82
FIGURA 7-32: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 36 - CIDELÂNDIA/MA. ....	7-82
FIGURA 7-33: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 36 – CIDELÂNDIA/MA.....	7-83
FIGURA 7-34: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 43 – SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA. ....	7-89
FIGURA 7-35: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, LOCAÇÃO 43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA.7-89	89
FIGURA 7-36: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 43 – SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA.....	7-90
FIGURA 7-37: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 47 – MARABÁ/ PA. ....	7-96
FIGURA 7-38: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 47 – MARABÁ/ PA.....	7-96
FIGURA 7-39: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 47 – MARABÁ/ PA. ....	7-97
FIGURA 7-40: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 48 – MARABÁ/ PA. ....	7-104
FIGURA 7-41: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 48 – MARABÁ/ PA.....	7-104
FIGURA 7-42: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 48 – MARABÁ/ PA. ....	7-105
FIGURA 7-43: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 53 – CURIONÓPOLIS/ PA. ....	7-112
FIGURA 7-44: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 53 – CURIONÓPOLIS/ PA.....	7-112
FIGURA 7-45: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 53 – CURIONÓPOLIS/ PA. ....	7-113
FIGURA 7-46: NÚMERO DE REGISTROS DE ANIMAIS SILVESTRES CONTABILIZADOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 55 – PARAUAPEBAS/ PA. ....	7-119
FIGURA 7-47: PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS POR CLASSE TAXONÔMICA, PERÍODO DE 10/2013 À 03/2014, LOCAÇÃO 55 – PARAUAPEBAS/ PA. ....	7-120
FIGURA 7-48: NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS E NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS VITIMADOS POR GRUPO FAUNÍSTICO, LOCAÇÃO 55 – PARAUAPEBAS/ PA. ....	7-120
FIGURA 7-49: GRÁFICO ILUSTRATIVO REPRESENTANDO OS GRUPOS FAUNÍSTICOS E TOTAIS DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS PARA CADA LOCAÇÃO, ONDE OCORRERAM AS ATIVIDADES DE RESGATE DE FAUNA NA EXTENSÃO DA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS – EEFC, DURANTE O PERÍODO CONSIDERADO PARA O PRESENTE RELATÓRIO, 10/2013 A 03/2014.....	7-125
FIGURA 7-50: PORCENTAGEM DOS GRUPOS FAUNÍSTICOS REGISTRADOS PARA AS LOCAÇÕES 02, 07, 14, 20, 24, 25, 30, 33, 36, 47, 48, 53 E 55, PERÍODO 10/2013 A 03/2014.....	7-125

FIGURA 7-51: PORCENTAGENS DE MORTALIDADE EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE REGISTROS, DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL, ACOMPANHADAS PELAS EQUIPES DE AFUGENTAMENTO E RESGATE, NAS LOCAÇÕES, ENTRE O PERÍODO DE 10/2013 A 03/2014. LOCAÇÕES 02, 07, 14, 20, 24, 25, 30, 33, 36, 43, 47, 48, 53 E 55. .... 7-126

## LISTA DE FOTOS

FOTO 7-1: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>TANTILLA MELANOCEPHALA</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-30
FOTO 7-2: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>CROTOPHAGA ANI</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-30
FOTO 7-3: CAPTURA DE <i>NECROMYS LASIURUS</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-30
FOTO 7-4: CAPTURA DE INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>GALEA SPIXII</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-30
FOTO 7-5: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>LEPTODACTYLUS CF. FUSCUS</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-30
FOTO 7-6: INDIVÍDUO DE RÃ-PIMENTA ( <i>LEPTODACTYLUS VASTUS</i> ), RESGATADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-30
FOTO 7-7: SERPENTE DA ESPÉCIE <i>PSEUDOBWA NIGRA</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-31
FOTO 7-8: SERPENTE DA ESPÉCIE <i>BOA CONSTRICTOR</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-31
FOTO 7-9: CAPTURA DE ROEDOR DA FAMÍLIA CRICETIDAE. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-31
FOTO 7-10: CAPTURA DE <i>PHILLOMEDUSA SP.</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-31
FOTO 7-11: ATIVIDADE DE REMOÇÃO DO MATERIAL VEGETAL RESULTANTE DA SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-31
FOTO 7-12 CAPTURA DE LAGARTO DA ESPÉCIE <i>IGUANA IGUANA</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-32
FOTO 7-13: CAPTURA DE CAMUNDONGO DA ESPÉCIE <i>MUS MUSCULUS</i> . LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-32
FOTO 7-14: ANUROS DA ESPÉCIE <i>LEPTODACTYLUS CF. LATRANS</i> , RESGATADOS DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-32
FOTO 7-15: INDIVÍDUO DE JACARÉ ( <i>CAIMAN CROCODYLUS</i> ) CAPTURADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-32
FOTO 7-16: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE ( <i>IGUANA IGUANA</i> ) CAPTURADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ..	7-32
FOTO 7-17: <i>COPEOGLOSSUM SP.</i> CAPTURADO DURANTE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-32
FOTO 7-18: SERPENTE DA ESPÉCIE <i>LEPTOPHIS AHAETULLA</i> , AFUGENTADA DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-33
FOTO 7-19: INDIVÍDUO DE JACARÉ ( <i>CAIMAN CROCODYLUS</i> ) VISUALIZADO EM BUEIRO KM 05. LOCAÇÃO 01, SÃO LUÍS/MA. ....	7-33
FOTO 7-20: <i>BRADYPUS VARIEGATUS</i> EM CAIXA DE CONTENÇÃO APÓS CAPTURA. LOC 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-40
FOTO 7-21: NINHO DE <i>APIS MELLIFERA</i> LOCALIZADO EM OCO DENTRO DA RAIZ. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-40
FOTO 7-22: ENXAMEAMENTO DE VESPA DA ESPÉCIE <i>APOICA PALLENS</i> . LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-40
FOTO 7-23: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>GONATODES SP.</i> LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-40
FOTO 7-24: <i>AMPHISBAENA SP.</i> , RESGATADA DURANTE REMOÇÃO DA VEGETAÇÃO. LOC 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-40
FOTO 7-25: <i>RHINELLA MIRANDARIBEIROI</i> ENCONTRADO SEM VIDA EM ÁREA DE ACESSO,. LOC 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-40
FOTO 7-26: <i>OXYBELIS FULGIDUS</i> RESGATADA DURANTE A REMOÇÃO DA VEGETAÇÃO. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-41
FOTO 7-27: SERPENTE DA ESPÉCIE <i>OXYRHOPUS CF. TRIGEMINUS</i> . LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-41
FOTO 7-28: DSS COM OS COLABORADORES DA EMPRESA CKTR. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-41
FOTO 7-29: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>ERYTHROLAMPRUS CF. POECILOGYRUS</i> . LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-41
FOTO 7-30: LAGARTO DA ESPÉCIE <i>NOROPS ORTONII</i> . LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-41

FOTO 7-31: FILHOTE DE <i>CALUROMYS PHILANDER</i> . LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-42
FOTO 7-32: SOLTURA DE DOIS ESPÉCIMES DE <i>TAMANDUA TETRADACTYLA</i> CAPTURADOS DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-42
FOTO 7-33: SOLTURA DE DOIS ESPÉCIMES DE <i>TAMANDUA TETRADACTYLA</i> CAPTURADOS DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-42
FOTO 7-34: <i>KENTROPYX CALCARATA</i> RESGATADO DURANTE A REMOÇÃO DA VEGETAÇÃO. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-42
FOTO 7-35: <i>OXYRHOPUS PETOLARIUS</i> ENCONTRADA DURANTE A REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-42
FOTO 7-36: <i>CAIMAN CROCODILUS</i> RESGATADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ...	7-43
FOTO 7-37: SERPENTE <i>TAENIOPHALLUS</i> CF. <i>OCCIPITALIS</i> , RESGATADA DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-43
FOTO 7-38: <i>PHYLLOMEDUSA NORDESTINA</i> RESGATADA DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-43
FOTO 7-39: SERPENTES DA ESPÉCIE <i>ERYTHROLAMPRUS REGINAE</i> RESGATADA DURANTE A SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-43
FOTO 7-40: FILHOTES DE ROEDOR, FAMÍLIA CRICETIDAE, ENCONTRADOS DURANTE ATIVIDADE DE LIMPEZA DE VEGETAÇÃO PRÓXIMO A BUEIRO. LOC07, ANAJATUBA/ MA. ....	7-43
FOTO 7-41: <i>TRACHYCEPHALUS VENULOSUS</i> , RESGATADA DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-43
FOTO 7-42: <i>PROCERATOPHRYX</i> CF. <i>CRISTICEPS</i> . LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/MA. ....	7-44
FOTO 7-43: SOLTURA DE INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>BRADIPUS VARIEGATUS</i> (PREGUIÇA-COMUM). LOCAÇÃO 07, ANAJATUBA/ MA. ....	7-44
FOTO 7-44: ÁREA ALAGADA REALIZANDO-SESUPRESSÃO COM MAQUINÁRIO RETROESCAVADEIRA HIDRAULICA. LOCAÇÃO11, VITÓRIA MEARIM/MA. ....	7-44
FOTO 7-45: ÁREA DE SUPRESSÃO VEGETAL NA PONTE DO PRAQUEÚ. LOCAÇÃO 14, PINDARÉ/MA. ....	7-48
FOTO 7-46: <i>IGUANA IGUANA</i> CAPTURADA DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO. LOCAÇÃO14, PINDARÉ/MA. ....	7-48
FOTO 7-47: ÁREA DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 14, PINDARÉ/MA. ....	7-48
FOTO 7-48: EXEMPLAR DE <i>GONATODES</i> CF. <i>HUMERALIS</i> NO KM 330+940. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. ....	7-54
FOTO 7-49: <i>SIBYNOMORPHUS</i> CF. <i>MIKANII</i> , RESGATADA DURANTE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. 7-54	
FOTO 7-50: <i>THAMNODYNASTES PALLIDUS</i> , RESGATADA DURANTE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. 7-54	
FOTO 7-51 INDIVÍDUO DE <i>IGUANA IGUANA</i> RESGATADA DURANTE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 20 ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. . 7-54	
FOTO 7-52: INDIVÍDUO DE <i>RHINELLA</i> CF. <i>MARINA</i> RESGATADA DURANTE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. ....	7-55
FOTO 7-53: ANURO NÃO IDENTIFICADO, RESGATADO DURANTE A SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. 7-55	
FOTO 7-54: SERPENTE, <i>THAMNODYNASTES PALLIDUS</i> , CAPTURADA E TRANSLOCADA DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO. LOC 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. ....	7-54
FOTO 7-55: VESPA, MARIMBONDO-TATU REALOCADO. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. ....	7-54
FOTO 7-56: CONSULTOR REALIZANDO MANEJO DE MARIMBONDO. LOC 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. ....	7-55
FOTO 7-57: ATENDIMENTO VETERINÁRIO EM INDIVÍDUO DE <i>TUPINAMBIS TEGUIXIN</i> . LOC 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. ....	7-55
FOTO 7-58: FILHOTE DE PREGUIÇA-REAL ( <i>CHOLOEPUS DIDACTYLUS</i> ), CAPTURADA NA LOCAÇÃO. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-55

FOTO 7-59: BIÓLOGO REALIZANDO INSPEÇÃO DE COPA DE ÁRVORE RECÉM-SUPRIMIDA NO KM 330+840. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-55
FOTO 7-60: COLABORADORA FAZENDO O AFUGENTAMENTO ANTES DE DAR INICIO A SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-56
FOTO 7-61: INDIVÍDUO DE <i>EUPEMPHIX NATTERERI</i> CAPTURADO NO CANTEIRO CENTRAL. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. 7-56	
FOTO 7-62: AFUGENTADO INDIVÍDUO DE <i>LEPTODACTYLUS LATRANS</i> . LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-56
FOTO 7-63: INDIVÍDUOS DE ROEDORES ENCONTRAVAM-SE NO NINHO (SEM POSSÍVEL IDENTIFICAÇÃO EM CAMPO) ONDE FORAM A ÓBITO. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/ MA. ....	7-56
FOTO 7-64: ROEDOR DA ESPÉCIE <i>NECROMYS LASIURUS</i> AFUGENTADO ENCONTRAVA SE NO CANTEIRO CENTRAL. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-56
FOTO 7-65: <i>BOTHROPS ATROX</i> ENCONTRADA SOB MATERIAL VISTORIADO. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-57
FOTO 7-66: SERPENTE <i>PSEUDOBOA</i> CF. <i>NEUWIEDIIRESGATADA</i> DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 20, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA. ....	7-57
FOTO 7-67: EQUIPE REALIZANDO RETIRADA DE NINHO DE VESPAS CANTEIRO CENTRAL DE BOM JESUS. LOC 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-65
FOTO 7-68: PROCEDIMENTO DE FLUIDOTERAPIA SENDO REALIZADA NO <i>TUBINAMBIS TEGUIXIN</i> . LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-65
FOTO 7-69: <i>CHOLOEPUS DIDACTYLUS</i> SENDO AMAMENTADO COM LEITE EM PÓ SUPRA SOY E SOL. FISIOLÓGICA UTILIZANDO UMA SERINGA DE 3 ML. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-65
FOTO 7-70: <i>TUBINAMBIS TEGUIXIN</i> , EM RECUPERAÇÃO APÓS CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE PARTE DA CAUDA. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-65
FOTO 7-71: COLABORADOR REALIZANDO PROCEDIMENTO PARA FIXAR ANIMAIS COLETADOS. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. 7-65	
FOTO 7-72: TRABALHO DE AFUGENTAMENTO ANTE DA ATIVIDADE DE SUPRESSÃO. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-65
FOTO 7-73: SUPRESSÃO SENDO REALIZADA COM ESCAVADEIRA. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-66
FOTO 7-74: CONTENÇÃO PARA RELOCAÇÃO DE UMA <i>AMPHISBAENA</i> SP.. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-66
FOTO 7-75: CONTENÇÃO PARA AFUGENTAMENTO DE UMA <i>BOTHROPS</i> SP. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-66
FOTO 7-76: PROCEDIMENTO DE SOLTURA DE SERPENTE <i>BOTHROPS ATROX</i> (JARARACA). LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. .	7-66
FOTO 7-77: RECINTO PROVIDENCIADO PARA RECEBER INDIVÍDUO FILHOTE DE JAGUATIRICA ( <i>LEOPARDUS PARDALIS</i> ). CETAS, LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-66
FOTO 7-78: INDIVÍDUO DE <i>LEOPARDUS PARDALIS</i> EM RECINTO PREPARADO. CETAS, BOM JESUS DAS SELVAS. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/ MA. ....	7-66
FOTO 7-79: AFUGENTAMENTO DE SERPENTE, JIBOIA ( <i>BOA CONSTRICTOR</i> ). LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-67
FOTO 7-80: REMOÇÃO DE NINHO DE VESPA, LOCALIZADO EM CANTEIRO AVANÇADO – CAMARGO CORREA. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-67
FOTO 7-81: CONTENÇÃO DE LAGARTO DA ESPÉCIE <i>CNEMIDOPHORUS CRYPTUS</i> . LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-67
FOTO 7-82: INDIVÍDUO DE GAMBÁ ( <i>DIDELPHIS ALBIVENTRIS</i> ), DIRECIONADO AO CETAS PARA TRATAMENTO, PROCEDIMENTOS VETERINÁRIOS. LOCAÇÃO 25, BOM JESUS DAS SELVAS/MA. ....	7-67
FOTO 7-83: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA PRESENTE NO DSS DA CAMARGO CORRÊA. LOCAÇÃO 30 – AÇAILÂNDIA/ MA. ....	7-73



FOTO 7-84: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA ACOMPANHANDO ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOC 30 – AÇAILÂNDIA/ MA. ....	7-73
FOTO 7-85: INDIVÍDUO DE CUÍCA-GRACIOSA ( <i>GRACILINANUS AGILIS</i> ) RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 30 – AÇAILÂNDIA/ MA. ....	7-73
FOTO 7-86: CORUJA RESGATADA DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 30, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-73
FOTO 7-87: INDIVÍDUO DE <i>ANILIUS SCYTALE</i> RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOC 30, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-73
FOTO 7-88: INDIVÍDUO DE <i>POLYCHRUS MARMORATUS</i> AFUGENTADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 30, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-73
FOTO 7-89: INDIVÍDUO DE <i>BOA CONSTRICTOR</i> EM AVALIAÇÃO VETERINÁRIA DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 30, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-74
FOTO 7-90: ROEDOR VITIMADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 30, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-74
FOTO 7-91: EQUIPE EM PARTICIPAÇÃO DE (DSS), JUNTAMENTE COM COLABORADORES DA EMPREITEIRA. LOC 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-80
FOTO 7-92: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA ACOMPANHANDO ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOC 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-80
FOTO 7-93: ESPÉCIME DE <i>DASYPUS NOVENCINCTUS</i> RESGATADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-80
FOTO 7-94: RESGATE DE ESPÉCIME DE <i>BRADYPUS VARIEGATUS</i> ACIDENTADO. LOCAÇÃO 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-80
FOTO 7-95: ESPÉCIME DE <i>BOA CONSTRICTOR</i> RESGATADO PELA EQUIPE DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA DURANTE A ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-80
FOTO 7-96: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>AMPHISBAENA SP.</i> , PASSANDO POR PROCEDIMENTO DE EUTANÁSIA EM FUNÇÃO DE INJÚRIAS INCOMPATÍVEIS COM A VIDA, PROVOCADAS POR ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOC 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-80
FOTO 7-97: INTERVENÇÃO VETERINÁRIA REALIZADA EM INDIVÍDUO DE <i>CAIMAN CROCODILUS</i> , NO CENTRO DE RECEPÇÃO DE FAUNA RESGATADA (CRFR). LOCAÇÃO 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-81
FOTO 7-98: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>KENTROPYX CALCARATA</i> RESGATADO DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 33, AÇAILÂNDIA/MA. ....	7-81
FOTO 7-99: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA EM PARTICIPAÇÃO DE (DIÁLOGO DE SAÚDE E SEGURANÇA (DSS), JUNTO À FUNCIONÁRIOS DA EMPREITEIRA. LOC 36, CIDELÂNDIA/MA. ....	7-87
FOTO 7-100: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA ACOMPANHANDO ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 36, CIDELÂNDIA/MA. ....	7-87
FOTO 7-101: NINHO DE AVE ( <i>TURDUS RUFIVENTRIS</i> ) RELOCADO DURANTE A ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 36, CIDELÂNDIA/MA. ....	7-87
FOTO 7-102: ANURO ( <i>PHYSALAEMUS CUVIERI</i> ) RESGATADO DURANTE A ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 36, CIDELÂNDIA/MA. ....	7-87
FOTO 7-103: INDIVÍDUO DE SERPENTE MUÇURANA ( <i>PSEUDOBOA NIGRA</i> ) RESGATADA DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 36, CIDELÂNDIA/MA. ....	7-87
FOTO 7-104: INDIVÍDUO DE RÉPTIL ( <i>LEPOSTERNON POLYSTEGUM</i> ), RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 36, CIDELÂNDIA/MA. ....	7-87
FOTO 7-105: REALOCAÇÃO DE INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>CAIMAN CROCODILUS</i> . LOCAÇÃO 36, CIDELÂNDIA/MA. ....	7-88
FOTO 7-106: ROEDOR ( <i>NEOCROMYS LASIURUS</i> ), REALOCADO DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 36, CIDELÂNDIA/MA. ....	7-88
FOTO 7-107: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA EM PARTICIPAÇÃO DE (DIÁLOGO DE SAÚDE E SEGURANÇA (DSS), JUNTO À FUNCIONÁRIOS DA EMPREITEIRA. LOCAÇÃO 43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA. ....	7-94

FOTO 7-108: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA ACOMPANHANDO ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA.....	7-94
FOTO 7-109: SERPENTE DA ESPÉCIE <i>BOTHROPS ATROX</i> (JARARACA), CAPTURADA DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO. LOC43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA.....	7-94
FOTO 7-110: NINHO DE ABELHA AFRICANIZADA ( <i>APIS MELLIFERA</i> ), MANEJADO. LOCAÇÃO 43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA... ..	7-94
FOTO 7-111: COLABORADOR EM ATIVIDADE PARA REMOÇÃO DE NINHO DE ABELHA. LOCAÇÃO 43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA. ...	7-94
FOTO 7-112: INDIVÍDUO DE SAPO-CURURU ( <i>RHINELLA SCHNEIDERI</i> ) RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOC43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA. ....	7-94
FOTO 7-113: ROEDOR ( <i>NEOCROMYS LASIURUS</i> ), REALOCADO DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA. ....	7-95
FOTO 7-114: INDIVÍDUO DE PREÁ ( <i>GALEA SP.</i> ), REALOCADO DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 43, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/MA. ....	7-95
FOTO 7-115: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA EM PARTICIPAÇÃO DE (DIÁLOGO DE SAÚDE E SEGURANÇA (DSS), JUNTO AOS COLABORADORES DA EMPREITEIRA. LOCAÇÃO 47, MARABÁ/PA. ....	7-102
FOTO 7-116: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA ACOMPANHANDO ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 47, MARABÁ/PA. ....	7-102
FOTO 7-117: AFUGENTAMENTO DE <i>IGUANA IGUANA</i> DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 47, MARABÁ/PA. ....	7-102
FOTO 7-118: INDIVÍDUO DE TATU-DO-RABO-MOLE ( <i>CABASSOUS UNICINCTUS</i> ), RESGATADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOC 47, MARABÁ/PA. ....	7-102
FOTO 7-119: INDIVÍDUO DE <i>HYPSSIBOAS RANICEPS</i> AFUGENTADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 47, MARABÁ/PA. ....	7-102
FOTO 7-120: INDIVÍDUO DE <i>COPEOGLOSSUM NIGROPUNCTATUM</i> , REALOCADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 47, MARABÁ/PA. ....	7-102
FOTO 7-121: INDIVÍDUO DE <i>SIBYNOMORPHUS MIKANII</i> , AFUGENTADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 47, MARABÁ/PA. ....	7-103
FOTO 7-122: INDIVÍDUO DE LAGARTO-LISTRADO ( <i>CNEMIDOPHORUS CRYPTUS.</i> ) RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 47, MARABÁ/PA. ....	7-103
FOTO 7-123: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA EM PARTICIPAÇÃO DE (DIÁLOGO DE SAÚDE E SEGURANÇA (DSS), JUNTO AOS COLABORADORES DA EMPREITEIRA. LOCAÇÃO 48, MARABÁ/PA. ....	7-110
FOTO 7-124: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA ACOMPANHANDO ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 48, MARABÁ/PA. ....	7-110
FOTO 7-125: REALOCAÇÃO DE ESPÉCIME DE <i>COPEOGLOSSUM NIGROPUNCTATUM</i> DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOC 48, MARABÁ/PA.....	7-110
FOTO 7-126: INDIVÍDUO DE PREGUIÇA ( <i>BRADYPUS VARIEGATUS</i> ), RESGATADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 48, MARABÁ/PA.....	7-110
FOTO 7-127: INDIVÍDUO DE <i>PLICA PLICA</i> AFUGENTADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 48, MARABÁ/PA. .	7-110
FOTO 7-128: INDIVÍDUO DA ESPÉCIE <i>RHINOCEMYS PUNCTULARIA</i> , REALOCADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 48, MARABÁ/PA. ....	7-110
FOTO 7-129: INDIVÍDUO DE <i>CYCLOPES DIDACTYLUS</i> , REALOCADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 48, MARABÁ/PA. ....	7-111

FOTO 7-130: INDIVÍDUO DE <i>PHYSALAEMUS SP.</i> RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 48, MARABÁ/PA. .....	7-111
FOTO 7-131: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA EM PARTICIPAÇÃO DE (DIÁLOGO DE SAÚDE E SEGURANÇA (DSS), JUNTO AOS COLABORADORES DA EMPREITEIRA. LOCAÇÃO 53, CURIONÓPOLIS/PA.....	7-118
FOTO 7-132: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA ACOMPANHANDO ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 53, CURIONÓPOLIS/PA.....	7-118
FOTO 7-133: ESPÉCIME DE <i>BOA CONSTRICTOR</i> ATINGIDA DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 53, CURIONÓPOLIS/PA. ....	7-118
FOTO 7-134: INDIVÍDUO DE ROEDOR ( <i>NECROMYS LASIURUS</i> ), RESGATADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 53, CURIONÓPOLIS/PA.....	7-118
FOTO 7-135: INDIVÍDUO DE <i>MICROCAECILIA CF. TAYLORI</i> , REALOCADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 53, CURIONÓPOLIS/PA. ....	7-118
FOTO 7-136: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA REALIZANDO (DIÁLOGO DE SAÚDE E SEGURANÇA (DSS), ANTES DO INÍCIO DAS ATIVIDADES EM CAMPO. LOCAÇÃO 55, PARAUAPEBAS/PA.....	7-122
FOTO 7-137: EQUIPE DO PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA ACOMPANHANDO ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 55, PARAUAPEBAS/PA. ....	7-122
FOTO 7-138: ESPÉCIME <i>COPEOGLOSSUM NIGROPUNCTATUM</i> REALOCADO, DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 55, PARAUAPEBAS/PA. ....	7-122
FOTO 7-139: INDIVÍDUO <i>IGUANA IGUANA</i> , RESGATADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 55, PARAUAPEBAS/PA. ....	7-122
FOTO 7-140: INDIVÍDUO DE <i>NECROMYS LASIURUS</i> , RESGATADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 55, PARAUAPEBAS/PA. ....	7-122
FOTO 7-141: INDIVÍDUO DE <i>AMEIVA AMEIVA</i> , AFUGENTADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 55, PARAUAPEBAS/PA. ....	7-122
FOTO 7-142: INDIVÍDUO DE <i>PHYSALAEMUS EPHIPPIFER</i> REALOCADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. . LOCAÇÃO 55, PARAUAPEBAS/PA. ....	7-123
FOTO 7-143: INDIVÍDUO DE <i>LEPTODACTYLUS PETERSII</i> REALOCADO DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. . LOCAÇÃO 55, PARAUAPEBAS/PA. ....	7-123

## 7. PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA

### 7.1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta dados obtidos para o período compreendido entre os meses outubro de 2013 a março de 2014, referente às atividades do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre (PASF), durante as obras de Expansão da Estrada de Ferro Carajás (EEFC).

O programa foi elaborado visando o atendimento à condicionante prevista em Licença de Instalação nº 895/2012 emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA).

O documento descreve as atividades executadas pelas equipes de resgate e salvamento de fauna silvestre, durante o acompanhamento de supressão vegetal em locais ocupados para a expansão da Estrada de Ferro Carajás, inseridos na faixa de domínio, em áreas de interversão, adjacente a linha férrea percorrendo os municípios de São Luís/MA (Locação 01), Anajatuba/MA (Locação 07), Vitória do Mearim/MA (Locação 11), Igarapé do Meio/MA (Locação 13), Santa Inês/MA (Locação 14), Alto Alegre do Pindaré/MA (Locação 20), Bom Jesus das Selvas/MA (Locações 24 e 25), Açailândia/MA (Locação 30 e 33), Cidelândia/MA (Locação 36) e São Pedro da Água Branca/MA (Locação 43), Marabá/PA (Locações 47 e 48), Curionópolis/PA (Locação 53) e Parauapebas/PA (Locação 55), inseridos no estado do Maranhão e Pará. Inclui também os registros fotográficos e tabelas com descrição dos espécimes registrados, além de outras atividades desenvolvidas.

### 7.2 JUSTIFICATIVA

Nomeadas de resgate, translocação, salvamento, afugentamento, entre outros, estas ações de manejo têm conceitos difusos, muitas vezes sem diferenciação clara de métodos e objetivos. Neste programa as ações de manejo se resumiram em:

- Salvamento de fauna: quando é realizado o afugentamento e/ou captura e identificação de animais presentes na área diretamente afetada do empreendimento, com soltura imediata destes animais em áreas adjacentes e de mesma tipologia vegetal daquela, desde que essas não venham a sofrer interferências em curto prazo;
- Resgate de fauna: que por sua vez, compreende a captura, contenção e identificação de animais presentes em área onde haverá impacto direto sobre a fauna, com posterior soltura (translocação) em área apta a receber estes animais.

A principal diferença entre ambos é que o resgate é utilizado geralmente em áreas que terão habitats completamente suprimidos e não apresentem local próximo que permita soltura imediata dos animais capturados.

Os empreendimentos que tem como uma de suas atividades a supressão vegetal, como é caso da expansão da EFC, apontam para uma série de impactos sobre a fauna silvestre, destacando a morte ou fuga de espécimes devido à perda de nichos espaciais, tróficos e/ou reprodutivos.

As operações de resgate e afugentamento possibilitam minimizar o impacto sobre a fauna local em decorrência das atividades de supressão da vegetação. Associada ao monitoramento, o resgate e a translocação da fauna silvestre oferece oportunidade de sobrevivência das espécies impactadas, além de aumentar o conhecimento sobre a fauna da região e contribuir com as coleções zoológicas, aproveitando os indivíduos vitimados.

### 7.3 OBJETIVOS

O objetivo desse documento é apresentar os resultados parciais obtidos durante a execução do Programa de Salvamento e Resgate de Fauna (PASF) frente as atividades de supressão da vegetação, projeto de expansão da Estrada de Ferro Carajás, São Luis - MA/ Carajás – PA, considerando o período, outubro de 2013 a março de 2014.

Constituem-se objetivos gerais do PASF:

- Promover o salvamento e resgate dos animais que estiverem feridos, incapacitados de se deslocarem por seus próprios meios, com menor mobilidade, com dificuldade de locomoção e/ou localizados em local de risco, além de ovos e ninhos;
- Efetuar tratamento médico veterinário em animais eventualmente feridos durante as atividades de supressão para a EEFC, de modo a permitir posterior soltura imediata, em áreas adjacentes e de mesma tipologia vegetal daquela, ou soltura com posterior translocação, em área apta a receber estes animais;
- Garantir a segurança da fauna silvestre durante ações de salvamento;
- Identificar, quantificar e registrar os espécimes da fauna afugentados, resgatados, translocados e/ou encaminhados a instituições de depósito de material biológico;
- Fomentar ações de manejo mais específicas, necessárias para a conservação da biota regional, especialmente para aquelas espécies sob algum grau de ameaça de extinção, raras ou endêmicas. Como também, promover o aproveitamento científico do material zoológico, direcionando-os as instituições de ensino/pesquisa, subsidiando informações para publicação em revistas especializadas.

## **7.4 PÚBLICO ALVO**

Abrangem profissionais, biólogos e veterinários, auxiliares de campo, além de funcionários da empreiteira responsável pela supressão vegetal, engenheiros, encarregados, técnico de segurança, técnico de meio ambiente, operadores de máquinas e outros, incluindo as comunidades envolvidas ao empreendimento.

## **7.5 METODOLOGIA**

### **7.5.1 LOCAL DE REALIZAÇÃO**

A Estrada de Ferro Carajás, possui 892 km de extensão, deste total, 685 km estão inseridos em território maranhense, interligando as reservas minerais da Serra dos Carajás, no Pará, ao terminal Ponta da Madeira, em São Luís.

A Região de inserção da Estrada de Ferro Carajás (EFC) está incluída no Bioma Amazônia (VELOSO & GÓES-FILHO, 1992), na Região Norte-Nordeste do Brasil. Esse Bioma representa a maior formação florestal tropical do planeta e está condicionada pelo clima equatorial úmido, com cerca de 21 fitofisionomias (IBGE, 2004), variando desde áreas florestais (florestas ombrófilas densa e aberta) até as campestres.

Entretanto, atualmente, a maior parte da cobertura florestal nativa ao longo da EFC, não apresenta suas características primitivas devido à ação antrópica, desenvolvendo características secundárias, além de apresentar em boa parte áreas de pastagens, lavouras e locais de vegetação pioneira.

Vale ressaltar, no entanto que em sua porção nordeste, no estado do Maranhão e mais ao sul próximo à sua divisa com Tocantins, o traçado da EFC aproxima-se do limite do Bioma Cerrado, todavia sem interferência com o mesmo.

### **7.5.2 PERÍODO DE REALIZAÇÃO**

O período de realização das atividades contempla os meses outubro de 2013 a março de 2014.

### **7.5.3 AÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO**

As atividades previstas no presente programa foram planejadas considerando-se as características ambientais e técnicas específicas propostas para a expansão da EFC. De acordo com estas especificações, a supressão vegetal foi realizada em um corredor de largura aproximada de 40 metros.

A equipe técnica é formada por biólogos e veterinários, sendo que cada locação conta com três profissionais, sendo dois biólogos e um veterinário, eventualmente quando necessário solicita-se o apoio de auxiliares de campo. As atividades de Salvamento e Resgate de Fauna iniciam-se às 7h30min com término às 17h, durante seis dias da semana, acompanhando a supressão vegetal que acontece na faixa de domínio, área diretamente afetada pelo empreendimento. O uso de maquinário pesado, constituído por motoniveladoras, tratores de esteiras e retroescavadeiras se faz predominante nas atividades de supressão vegetal, não dispensando o uso de foices e motosserras, quando necessário, por exemplo, em situações que se considera a espessura do caule e em áreas com predomínio de gramíneas e herbáceas, que precisam ser podadas possibilitando o acesso da equipe de resgate para que tenha condições de executar a atividade de afugentamento de fauna.

A definição do ritmo da supressão, da sequência de áreas a serem suprimidas, bem como a orientação da direção do maquinário deve ser planejada previamente, de forma a evitar acidentes e/ou permitir a fuga dos animais afugentados para as melhores áreas. Esses locais foram definidos levando-se em consideração a ausência de estradas, de áreas urbanizadas, de barreiras (naturais ou não), como também a presença de vegetação, de corpos d'água, entre outros critérios, pertinentes na ocasião, considerando as exigências e especificidades de cada espécie.

O presente programa foi conduzido de forma a evitar ao máximo a captura e/ou manuseio dos animais. Sendo assim, ao observar a presença de um animal na área a ser suprimida, optou-se primeiramente por afugentá-lo em direção a áreas adjacentes e de mesma tipologia vegetal e quando observado a pouca mobilidade, dificuldade de locomoção e/ou impossibilidade de locomoção, optou-se pela captura, com posterior soltura imediata, a uma distância segura das atividades de supressão.

Os animais resgatados com necessidades de reabilitação e tratamento veterinário intensivo foram encaminhados ao centro de triagem (CETAS), onde receberam os cuidados precisos, ministrados por profissionais especializados. Foi realizada eutanásia nos animais com injúrias incompatíveis com a vida (segundo análise do veterinário responsável), para o material biológico em condições de ser aproveitado, realizou-se a preparação para tombamento na coleção zoológica do Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém/PA), Universidade Federal do Pará (Belém/PA) ou Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

#### **7.5.4 TREINAMENTO DA EQUIPE**

A equipe de resgate foi selecionada levando-se em consideração a formação e experiência profissional, relacionamento social e adaptabilidade ao atendimento de normas. A habilitação profissional e vivência no manejo de animais silvestres fazem-se necessário, pois muitos deles são perigosos e alguns estressam com facilidade. Desta forma, o trabalho é orientado no sentido de propiciar o bem-estar dos organismos a serem resgatados.

A equipe mobilizada para o manejo de fauna foi treinada por responsáveis técnicos, com o



intuito de unificar conceitos e organizar a forma de registro, coleta de dados e comunicação. No treinamento previsto são apresentados os equipamentos de segurança, os materiais de contenção e manejo de fauna, técnicas de acompanhamento de supressão, além das espécies da fauna com ocorrência na região de provável encontrado durante as atividades, bem como as etapas e importância do trabalho. O treinamento foi realizado antes de o colaborador ir a campo, não deixando de ser ratificado nos diálogos de segurança vivenciados nas frentes de serviço.

### 7.5.5 CENTRO DE TRIAGEM

O Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), considerado a base de apoio para o resgate de fauna durante a etapa de supressão vegetal na EEFC, está localizado nos canteiros de obras da empreiteira.

Promove o suporte técnico para procedimentos básicos como fotografia, biometria, atendimento aos espécimes feridos, processos cirúrgicos em casos considerados graves e acomodação provisória dos espécimes em tratamento e/ou sob cuidados.

No momento o projeto conta com três CETAS, um localizado no município de Bom Jesus das Selvas/MA, outro em Marabá/PA, ambos inseridos no canteiro de obras do grupo Construções e Comércio Camargo Corrêa (CCCC) e o terceiro, em São Luís, instalado em área pertencente ao Complexo Ponta da Areia (CPM).

A estrutura do CETAS é constituída por duas barracas, uma contendo o ambulatório veterinário (onde ocorre a triagem dos animais) e sala de recintos, a outra contendo almoxarifado, copa, escritório, espaço utilizado para fixar material biológico e necropsia (contendo um *freezer* para acondicionamento de animais) ( Figura 7-1 a Figura 7-3).



Figura 7-1:Visão externa do centro de triagem em Bom Jesus das Selvas/MA.



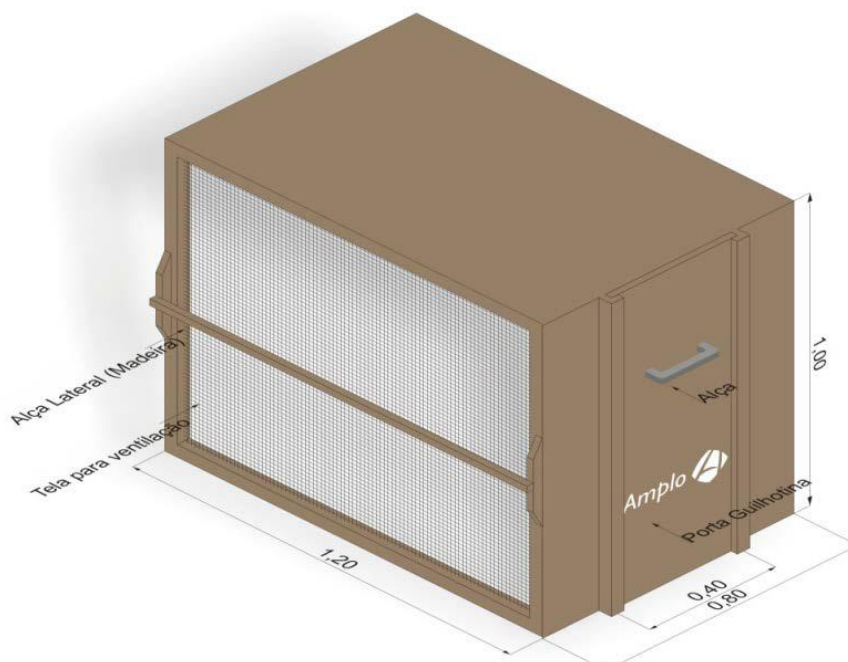


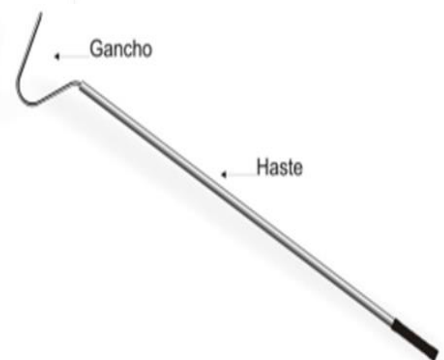
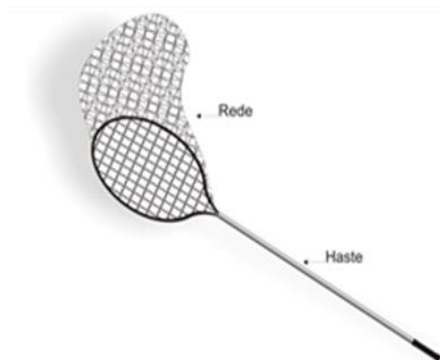
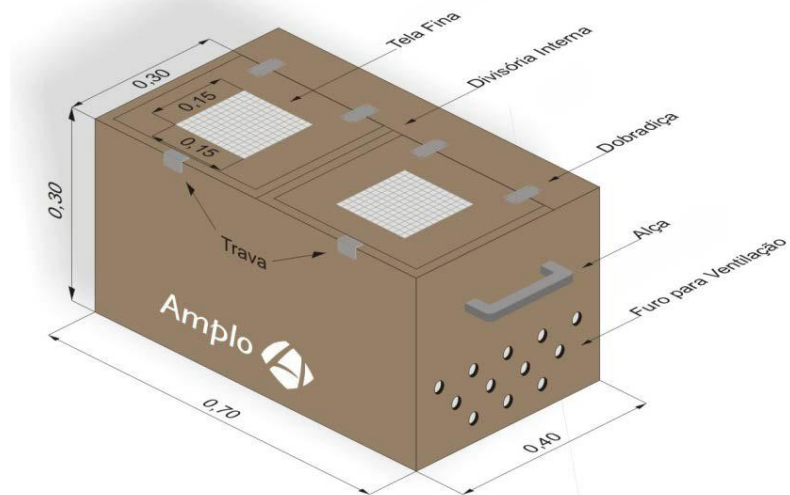
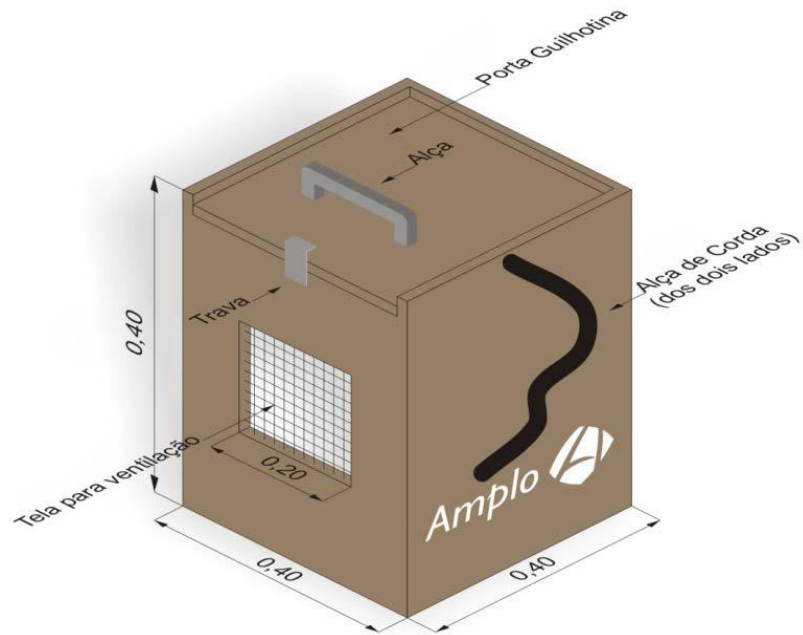
Figura 7-2: Aspecto geral da sala de triagem e de recintos.

Figura 7-3: Aspecto geral do escritório (imagem superior), espaço utilizado para fixar material biológico, mesa para realização de necropsia e freezer utilizado para acondicionamento de carcaças. Na imagem inferior, observa-se o almoxarifado, em uso para armazenar medicamentos e outros utensílios.

Os materiais presentes no Cetas são (Figura 7-4):

- Gaiolas e Caixas de várias dimensões, para acomodação de aves, répteis e mamíferos;
- Caixas plásticas tipo Tupperware, com aberturas na tampa para promover a ventilação, utilizadas na acomodação de anfíbios e répteis;
- Material para realização do manejo dos animais (sacos de pano e de plástico, luvas de raspa de couro, pinção e gancho para contenção de serpentes, puçá e cambão/laço lutz);
- Materiais para acondicionamento dos animais que vierem a óbito e/ou forem destinados a Instituições de Pesquisa (potes plásticos ou de vidro, sacos plástico tipo ZipLoc, bandeja e bombonas de dimensões variadas);
- Material para realizar a eutanásia dos animais, de acordo com os procedimentos inerentes a cada grupo taxonômico. São utilizados anestésicos, como xilazina e ketamina em doses elevadas e alguns casos são aplicados também cloreto de potássio.
- Material como seringas, formol a 10%, álcool a 70%, etiquetas de registro, para fixar material biológico coletado.





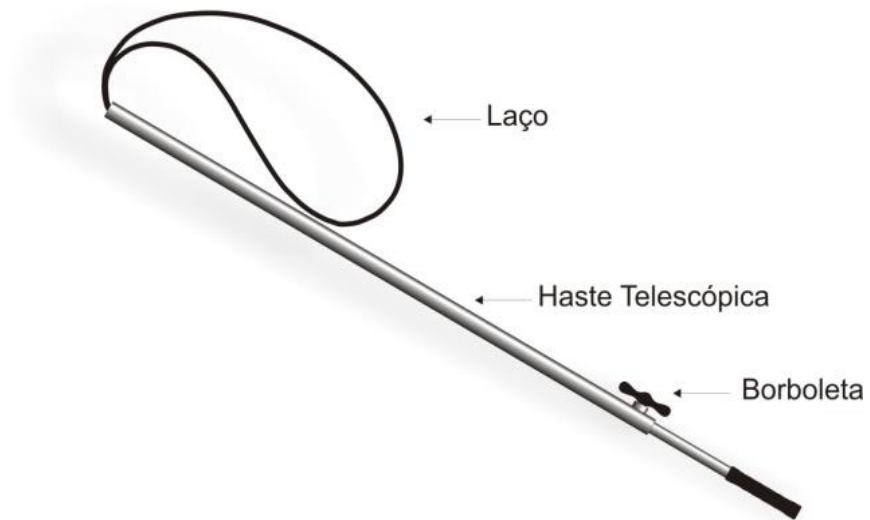


Figura 7-4: Materiais de contenção e acomodação de espécimes silvestres, utilizados nas atividades de resgate, durante supressão de vegetação para Expansão da Estrada de Ferro Carajás - EEFC.

### 7.5.6 EXECUÇÃO DO SALVAMENTO

Para o caso do procedimento de salvamento de fauna foi realizado prioritariamente o afugentamento da fauna, que consiste em conduzir com a mínima interação possível, os animais presentes na área impactada, para as áreas adjacentes que não sofrerão intervenções em curto prazo (Figura 7-5).

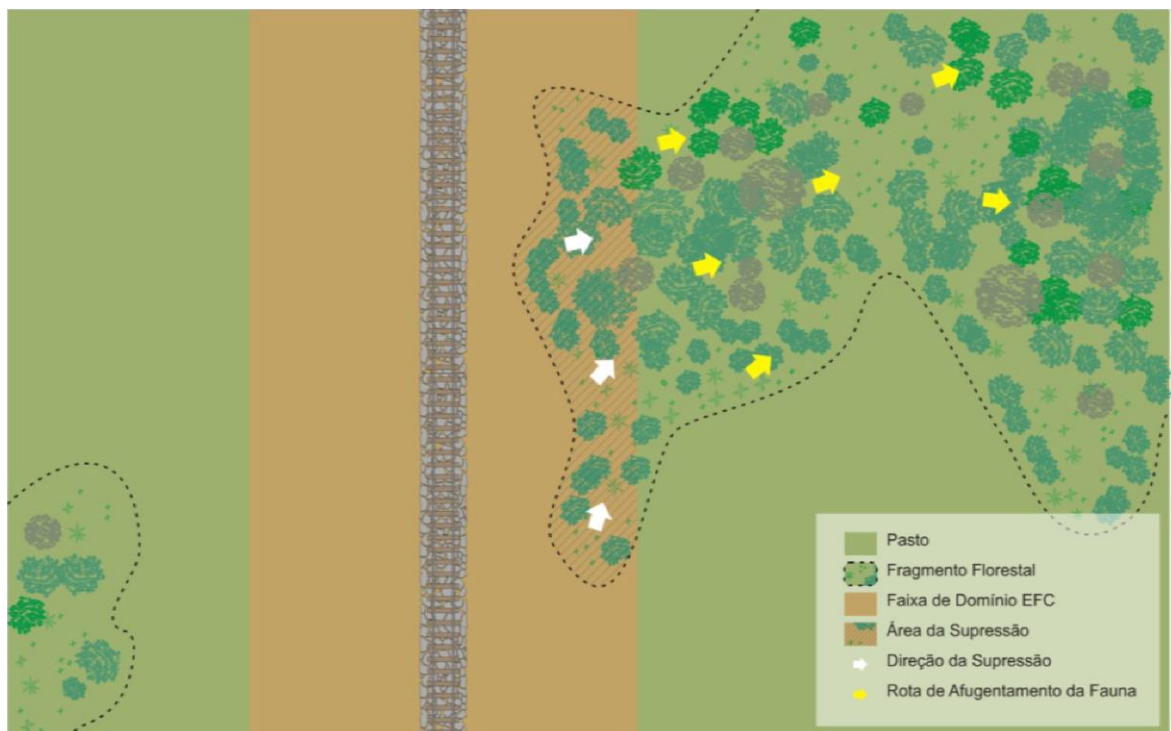


Figura 7-5: Ilustração do sentido do afugentamento para as áreas de escape.

Inicialmente, previamente à passagem do maquinário de supressão as equipes em campo fazem a varredura, que é a inspeção do local a ser suprimido, de forma a identificar e direcionar a fauna local presente, para áreas adequadas de preferência com mesma tipologia vegetal em que se encontravam.

O início do resgate da forma descrita acima pode ser concomitante ao uso de motosserras e trânsito de veículos e maquinários, espera-se que os ruídos e movimentação da vegetação em consequência a esses eventos, promovem um deslocamento natural de vertebrados para áreas distantes destes efeitos, podendo assim, auxiliar no afugentamento da fauna, não dispensando o acompanhamento das atividades de supressão.

Os animais só foram capturados quando estiveram, por condições físicas ou por características do local, impossibilitados de se deslocarem para as áreas adjacentes. Inclui-se neste grupo, especialmente animais de locomoção lenta. Na necessidade de captura de algum animal, a primeira providência foi de minimizar ao máximo o estresse inerente proporcionado ao animal capturado, sempre que possível esses animais foram transferidos imediatamente para as bordas das formações remanescentes. Quando necessário, a captura se deu em campo aberto para os animais de difícil locomoção e também em árvores derrubadas, utilizando-se de materiais e equipamentos apropriados para cada grupo taxonômico. Somente foram submetidos à biometria e marcação, os indivíduos que precisaram ser translocados para local consideravelmente distante de onde ocorreu sua captura, como também aqueles espécimes que passaram algum tempo, internados no CETAS, em recuperação para posterior soltura.

Previamente às atividades de supressão foi feita a busca por abrigos e ninhos. Ao ser constatado a presença de ninhos ativos, ou seja, com filhotes e/ou ovos, foi isolada uma pequena mancha de vegetação no seu entorno e solicitado o desvio da supressão pelo maior tempo possível. Em situações, quando não é possível a espera, tentou-se a realocação do ninho em área adjacente, sendo que ao observar a não aceitação por patê dos genitores, o ninho é direcionado ao CETAS para que a cria complete seu desenvolvimento. Ninhos vazios foram removidos para evitar que as aves voltem a utilizá-lo. Para ninhos de himenópteros, especificamente vespas e abelhas, estes foram retirados sendo acomodados em locais seguros, não comprometidos pela supressão e afastados dos colaboradores, responsáveis pelas atividades de campo (Figura 7-6).





Figura 7-6: Sinalização sobre ninho de aves na área de supressão.

Quando necessário, em função de alguma necessidade relacionada a procedimentos veterinários complexos, os animais foram encaminhados ao CETAS mais próximo do local onde foram contidos. Todos os espécimes registrados durante as atividades foram identificados ao menor nível taxinômico possível. Para os casos em que a identificação não foi permitida, coletou-se evidências como registro fotográfico e descrição de morfótipo com intuito de promover a identificação posteriormente com a ajuda de especialistas. Os animais tratados e aptos para soltura foram soltos em local de mesma tipologia vegetal e quando possível em área adjacente à da supressão onde foram capturados.

Para os casos de supressão completa de um habitat e não existência de outro remanescente no entorno imediato que possa receber os animais advindos da área suprimida, ou ainda, que não seja possível interligar habitats de forma a conduzir a fuga dos animais de maneira segura para área próxima, adotou-se anteriormente à supressão de vegetação, instalação de armadilhas de captura do tipo *sherman* (para pequenos mamíferos), *tomahawk* (para mamíferos e aves cursoras) e *pitfall* (para herpetofauna) de forma a viabilizar o salvamento dos espécimes envolvidos antes da supressão acontecer.

Foram realizadas metodologias de captura específicas para cada grupo faunístico. Deve-se lembrar de que os animais de maior porte e/ou que apresentam maior capacidade de deslocamento tendem a fugir com o barulho das máquinas.

- **Herpetofauna** – os anfíbios, quelônios e pequenos lagartos foram resgatados manualmente com o auxílio de luvas e auxílio de puçá. As serpentes foram resgatadas com a utilização de gancho herpetológico e transferidas para caixa de contenção, apropriada ao tamanho do animal. Para contenção física de répteis de grande porte, principalmente crocodilianos, utilizou-se o cambão ou laço lutz, esse equipamento necessita de precauções para ser utilizado, uma vez que, pode ocasionar em injúrias e/ou morte do indivíduo capturado.
- **Mastofauna** – os pequenos mamíferos foram resgatados manualmente com uso de luvas de vaqueta, já os mamíferos de médio e grande porte com auxílio de puçás ou cambão.

- **Ornitofauna** – geralmente as aves tendem a fugir com a movimentação e barulho da atividade de supressão. Quando necessário, ninhos e ovos foram resgatados.
  
- **Hymenoptera** (abelhas e marimbondos) - a proposta é de se evitar acidentes que possam vir a ocorrer com indivíduos desse grupo, durante o desmatamento da área diretamente afetada. Alguns desses insetos possuem ferrão bem desenvolvido e glândulas de veneno. Ninhos de abelhas nativas sociais (também chamadas de “abelhas indígenas sem ferrão”), apesar de não oferecerem riscos como as abelhas do gênero *Apis*, também são resgatados e translocados, para retirada e translocação desses ninhos de abelhas indígenas sem ferrão, a árvore em que ele se encontra é serrada sob a orientação do técnico e a parte do tronco que contém o ninho é separada do restante e levada para área remanescente, próxima ao local onde foi encontrado. Ninhos quando são acidentalmente expostos durante o processo descrito acima, são transferidos para uma caixa de madeira apropriada antes de serem translocados, com o objetivo de evitar ataques de pilhadores e predadores. Já para as vespas, o resgate consiste na retirada dos ninhos (colônias/colmeias) localizados nas áreas a serem submetidas à supressão vegetal e que oferecem riscos à segurança dos trabalhadores no local. Os ninhos são removidos, da área a ser suprimida, e translocados para áreas próximas. Para o procedimento utilizam-se materiais como tesouras de poda, sacos plásticos reforçados, macacão entomológico, luvas de vaqueta, barbante. O ninho é totalmente ensacado na tentativa de capturar todos ou o maior número possível de vespas. A colônia, assim como as vespas capturadas, é translocada para área próxima, dentro da faixa de domínio da ferrovia, e fora da área de abrangência das frentes de trabalho na locação. Quando possível à soltura dos ninhos foi realizada na faixa de domínio, no lado oposto daquela onde estão sendo realizadas as atividades referentes às obras. Os ninhos são colocados sobre a vegetação ou, se possível, amarrados (com auxílio de barbante) em galhos da vegetação, procurando condições semelhantes com as do local de onde foram retirados. Os ninhos de abelhas “europa” ou africanizadas (*Apis mellifera*), após localizado, a área em que se encontra é isolada, em um raio de aproximadamente 5 metros, com o objetivo de evitar acidentes por ferroadas. Este isolamento é estritamente necessário já que o barulho excessivo e movimentos bruscos próximos aos ninhos podem deixar as abelhas agressivas, o que pode resultar em graves acidentes. Antes de iniciar as atividades de remoção do ninho, com o auxílio de um fumegador grande quantidade de fumaça é direcionada à entrada destes ninhos, com o intuito de diminuir o raio de ação e agressividade das operárias.
  
- Para marcação dos indivíduos foram utilizados, injeção de elastômero para anfíbios e pequenos répteis, marcação de escamas para serpentes e crocodilianos, brinco numerados para mamíferos e anilhas para aves.

- Todos os indivíduos capturados e/ou afugentados foram contabilizados em planilhas, com dados de classificação taxonômica, local de registro, data, estado clínico e destinação, além de fotografados quando possível.

## 7.6 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Os resultados aqui apresentados são parciais, uma vez que as atividades de salvamento e resgate de fauna durante a supressão vegetal para a obra de expansão da EFC ainda não finalizaram. Assim, para o período considerado, outubro de 2013 a março de 2014, as atividades aconteceram em alguns segmentos (Locações 01, 07, 11, 13, 14, 20, 24, 25, 30, 33, 36, 43, 47, 48, 53 e 55).

Sumariamente, as atividades do PASF inclui acompanhamento de supressão vegetal em faixa de domínio para expansão da ferrovia, expansão e abertura de acessos/vias, supressão em áreas reservadas para depósito de materiais (ADME), supressão em taludes, em limpeza de bueiros, além de acompanhamento no corte de árvores, cujo material lenhoso é destinado ao romaneio, como também, atendimento para contenção e direcionamento de fauna encontrada nos canteiros de obras avançados. Os resultados das atividades de salvamento são apresentados a seguir para cada uma das locações.

### 7.6.1 LOCAÇÃO 01 – SÃO LUÍS/MA.

Estalocação está inserida nos município de São Luís e Bacabeira /MA. Em seu trecho inicial, a partir de São Luis (MA) a vegetação encontra-se bastante secundarizada, sobressaindo as pastagens e as áreas em regeneração.

As atividades de supressão vegetal foram acompanhadas por profissionais especializados, designados ao programa de afugentamento e resgate de fauna silvestre durante as obras de expansão da estrada de ferro Carajás.

Para supressão da vegetação, foram utilizados maquinários como escavadeira, utilizado na quebra de galhas e penetração na vegetal mais densa e o trator de lâmina D6, limpando a vegetação rasteira e juntando o material suprimido.

Ao todo foram registrados 157 indivíduos da fauna silvestres, contidos em (06) seis Ordens, 19 famílias e 28 gêneros, destes vinte e cinco espécies puderam ser confirmadas ao menor nível taxonômico. Do total de indivíduos contabilizados, 147 foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, (08) oito animais vieram a óbito e (01) um indivíduo foi eutanasiado em função de injúrias incompatíveis com a vida (Figura 7-7).



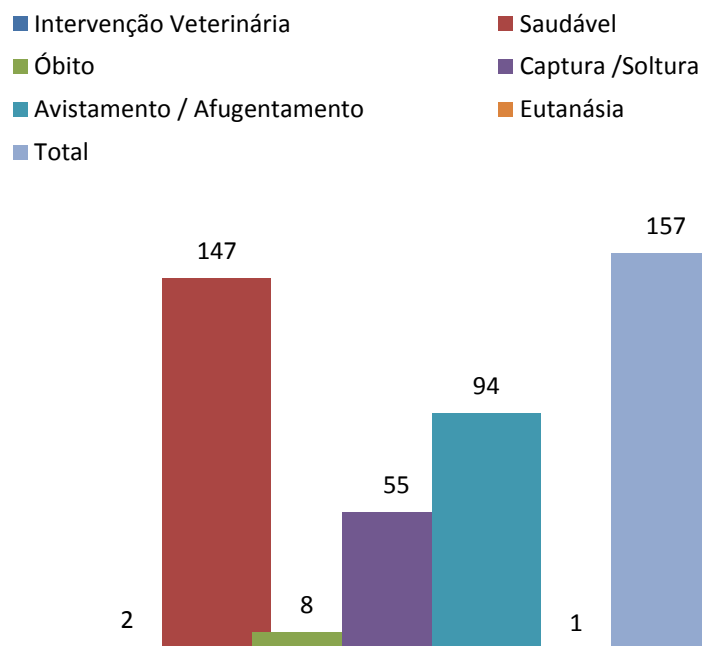


Figura 7-7: Número de animais silvestres registrados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014. Locação 01 – São Luís/MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 01, os répteis foi o grupo mais representativo com 64% (101), em seguida os anfíbios 22% (35), mamíferos 11% (17) e por último as aves representando 3% (4). Não ocorreu registro para o grupo hymenoptera (vespas e abelhas) (Figura 7-8).

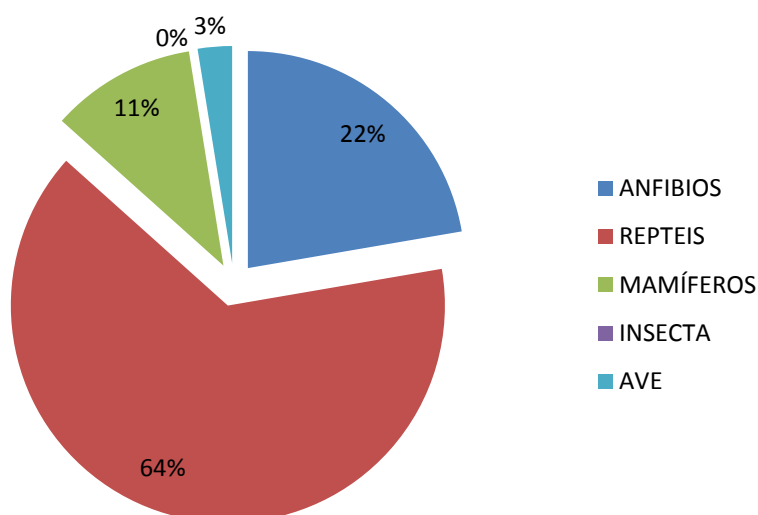


Figura 7-8: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, locação 01, São Luís/MA.

Em relação ao número total de óbitos, répteis além do grupo para o qual se obteve maior registro de espécimes, foi o único grupo que contabilizou óbito durante as atividades de supressão vegetal, total de oito óbitos (Figura 7-9).

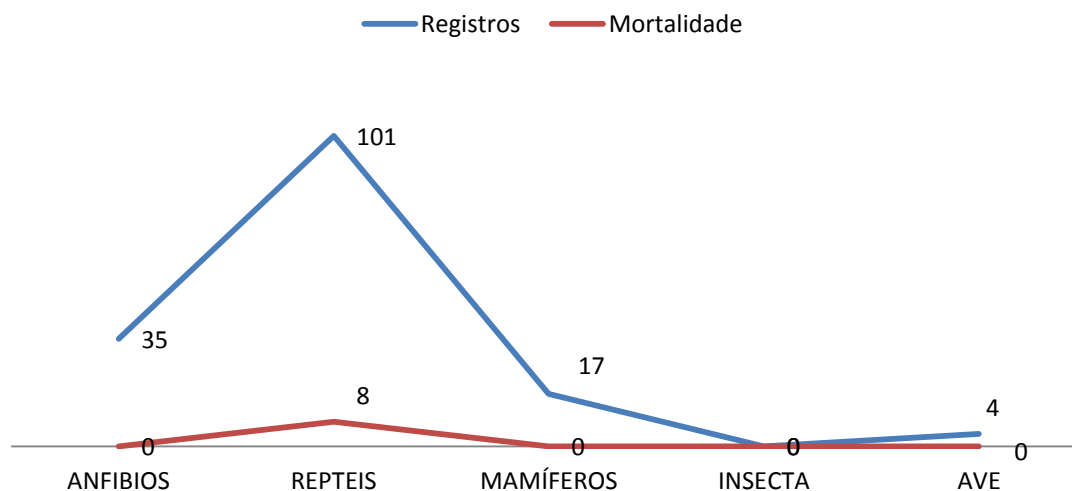


Figura 7-9: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 01 – São Luís/MA.

Durante as atividades foi capturado um indivíduo da espécie *mus musculus*. Trata-se de um roedor exótico, introduzido no Brasil pela colonização europeia. Esta espécie tem hábito terrestre, vive preferencialmente em áreas urbanas, em habitações humanas, tendo sido registrada praticamente em todos os estados do Brasil. Em inventários é espécie geralmente encontrada próxima a habitações humanas. As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação são apresentadas na tabela a seguir (Tabela 7-1:).

**Tabela 7-1: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em São Luís/MA, Localização 01, entre os meses 10/2013 a 03/2014.**

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
Anuro não identificado	anfíbio	0	3	0	0	3	0	3
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus</i> sp	rã	0	1	0	1	0	0	1
<i>Leptodactylus vastus</i>	rã-pimenta	0	5	0	4	1	0	5
<i>Leptodactylus</i> cf. <i>latrans</i>	rã-manteiga	0	7		5	2		7
<i>Leptodactylus</i> cf. <i>fuscus</i>	rã	0	9	0	2	7	0	9
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella</i> cf. <i>marina</i>	sapo-cururu	0	1	0	0	1	0	1
<i>Rhinella</i> sp.	Sapo-cururu	0	8	0	6	2	0	8
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Phyllomedusa</i> sp	perereca	0	1	0	1	0	0	1
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
Lagarto não identificado	lagarto	0	7	0	1	6	0	7
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto		9	0	3	7	0	10
<i>Tupinambis</i> sp	teiu	0	5	2	3	2	0	7
<i>Cnemidophorus</i> sp	calango	0	1	0	1	0	0	1
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	Lagarto	0	7	0	0	7	0	7
<b>Família Gekkonidae</b>								
<i>Hemidactylus</i> sp	lagartixa	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Gymnophthalmidae</b>								

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Micrablepharus maximiliani</i>		0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>	iguana	0	29	1	19	10	0	30
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus sp</i>	Calango	1	3	0	1	3	0	4
<i>Tropidurus oreadicus</i>	Calango	0	12	0	0	12	0	12
<b>Família Scincidae</b>								
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>		0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Amphisbaena sp</i>	cobra-de-duas-cabeça	1	0	3	0	0	1	3
<i>Amphisbaena alba</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	1	0	0	1	0	1
<b>Subordem SERPENTES</b>								
<i>Serpente não identificada</i>		0	0	1	0	0	0	1
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Oxybelis cf. aeneus</i>	cobra-cipó	0	1	0	0	1	0	1
<i>Mastigodryas boddaerti</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Leptophis ahaetulla</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Chironius sp</i>	serpente	0	1	0	0	1	0	1
<i>Tantilla cf. melanocephala</i>	falsa-coral	0	1	1	0	1	0	2
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Erythrolamprus reginae</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Pseudoboa nigra</i>	muçurana	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Boidae</b>								
<i>Epicrates cenchria</i>	jiboia-vermelha	0	1	0	0	1	0	1
<i>Boa constrictor</i>	Jiboia	0	2	0	1	1	0	2

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ORDEM CROCODYLIA</b>								
<b>Família Alligatoridae</b>								
<i>Caiman crocodilus</i>	jacaretinga	0	2	0	1	1	0	2
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem RODENTIA</b>								
roedor não identificado	rato silvestre	0	6	0	0	6	0	6
<b>Família Caviidae</b>								
<i>Galea</i> sp		0	1	0	0	1	0	1
<i>Cavia aperea</i>	preá	0	2	0	1	1	0	2
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys lasiurus</i>	rato silvestre	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Muridae</b>								
<i>Mus musculus</i>	camundongo	0	1	0	1	0	0	1
<b>Ordem DIDELPHIMORPHIA</b>								
<b>Família Didelphidae</b>								
<i>Caluromys philander</i>	cuíca-lanosa	0	6	0	0	6	0	6
<b>AVES</b>								
<b>Ordem CUCULIFORMES</b>								
<b>Família Cuculidae</b>								
<i>Crotophaga ani</i>	anú	0	4	0	0	4	0	4
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>148</b>	<b>8</b>	<b>55</b>	<b>94</b>	<b>1</b>	<b>157</b>

### 7.6.1.1 Registro Fotográfico



Foto 7-1: Indivíduo da espécie *Tantilla melanocephala*. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-2: Indivíduo da espécie *Crotophaga ani*. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-3: Captura de *Necromys lasiurus*. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-4: Captura de indivíduo da espécie *Galea spixii*. Locação 01, São Luís/MA..



Foto 7-5: Indivíduo da espécie *Leptodactylus cf. fuscus*. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-6: Indivíduo de rã-pimenta (*Leptocactylus vastus*), resgatado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 01, São Luís/MA.





Foto 7-7: Serpente da espécie *Pseudoboa nigra*.  
Localção 01, São Luís/MA.



Foto 7-8: Serpente da espécie *Boa constrictor*.  
Localção 01, São Luís/MA.



Foto 7-9: Captura de roedor da família Cricetidae. Localção 01, São Luís/MA.



Foto 7-10: Captura de *Phyllomedusa* sp.. Localção 01, São Luís/MA.



Foto 7-11: Atividade de remoção do material vegetal resultante da supressão. Localção 01, São Luís/MA.



Foto 7-12 Captura de lagarto da espécie *Iguana iguana*. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-13: Captura de camundongo da espécie *Mus musculus*. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-14: Anuros da espécie *Leptodactylus cf. latrans*, resgatados durante atividades de supressão vegetal. Locação 01, São Luís/MA



Foto 7-15: Indivíduo de jacaré (*Caiman crocodilus*) capturado durante atividade de supressão. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-16: Indivíduo da espécie (*Iguana iguana*) capturado durante atividade de supressão. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-17: *Copeoglossum* sp. capturado durante supressão vegetal. Locação 01, São Luís/MA.





Foto 7-18: Serpente da espécie *Leptophis ahaetulla*, afugentada durante atividades de supressão vegetal. Locação 01, São Luís/MA.



Foto 7-19: Indivíduo de jacaré (*Caiman crocodilus*) visualizado em bueiro Km 05. Locação 01, São Luís/MA.

## 7.6.2 LOCAÇÃO 07 – ANAJATUBA/MA

Esta locação localiza-se na Baixada Maranhense, no município de Anajatuba/MA. Apresenta área de Floresta Ombrófila Aberta secundária, Floresta de babaçu em região de baixada com áreas inundáveis, próximo à Vegetação com Influência Fluvial e/ou Lacustre. Mata alterada, heterogênea, com trechos em estados mais iniciais de sucessão ecológica e trechos em estágios mais avançados. A cobertura vegetal ao longo do trecho encontra-se bastante descaracterizada, sem ocorrência de fragmentos florestais expressivos e com extensas áreas de pastagens.

Os trabalhos de supressão foram acompanhados por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”. Tais atividades de supressão inclui limpeza de bueiro, formação de pátio para estocagem de trilhos e dormentes, limpeza de área para instalação de tenda de apoio e dos banheiros e acompanhamento no corte de árvores realizado pela equipe de romaneio com a utilização de motosserra, além de supressão vegetacional em locais relacionados à faixa de expansão da ferrovia EFC.

Na finalidade de minimizar as taxas de óbitos e eutanásias, recomenda-se que para vegetação rasteira a supressão ocorra utilizando-se de maquinário do tipo trator de lâmina (esteira), já para vegetação arbóreo-arbustiva sugere-se que a utilização de maquinário, escavadeira hidráulica.

Para o período considerado, durante as atividades, foi resgatado em um fragmento de vegetação próximo a um bueiro tubular, um ninho com seis filhotes de roedor de espécie não identificada, os animais foram encaminhados aos CETAS para realização de cuidados necessários. Um ninho de *Apis mellifera* localizado no km 94 em cavidade de raiz de exemplar arbóreo foi retirado com a ajuda de escavadeira hidráulica. Por medida de segurança no ato da visualização do ninho, cercou-se a área, estabelecendo cones nas proximidades em que se encontrava o ninho evitando a passagem de transeuntes.

Dois indivíduos de *Tamandua tetradactyla*, mãe e filhote foram capturados durante as atividades de supressão. Ambos se encontravam no alto de uma palmeira de babaçu. No intuito de se evitar o stress excessivo aos animais, optou-se por não realizar a mensuração e marcação dos indivíduos, visto que a mãe portava o filhote em seu dorso, os animais foram soltos em locais apropriados imediatamente após a captura.

Ao todo foram registrados 501 indivíduos da fauna silvestres, contidos em (07) sete Ordens, (28) vinte e oito famílias e (42) quarenta e dois gêneros. Quarenta e seis espécies puderam ser confirmadas ao menor nível taxonômico. Do total de indivíduos contabilizados, 296 foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, 190 animais vieram a óbito, sendo que vinte indivíduos tiveram que ser eutanasiados em função de injúrias incompatíveis com a vida (Figura 7-10).

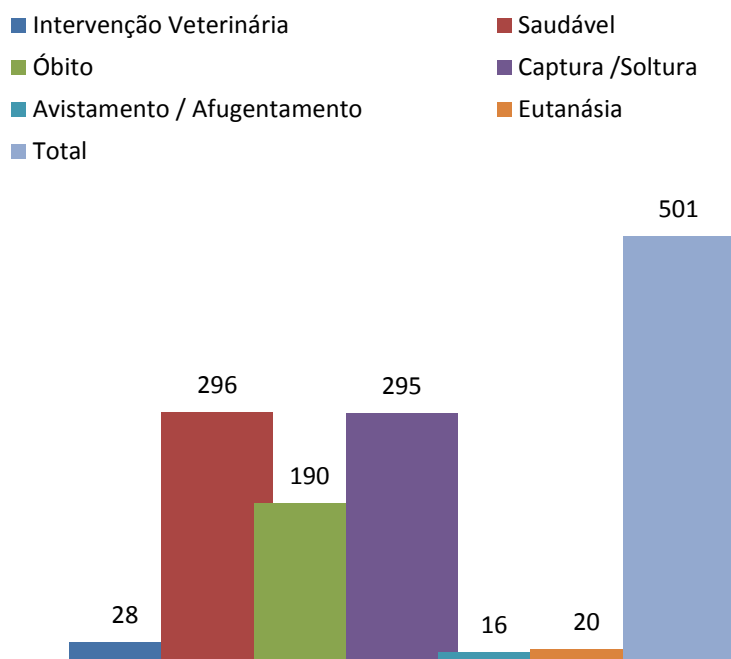


Figura 7-10: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 07 – Anajatuba/MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 07, os répteis foi o grupo mais representativo com 70% (352), em seguida os anfíbios 26% (129), mamíferos 4% (18) e hymenoptera (vespas e abelhas), contabilizaram 2 registros, nenhum registro ocorreu para o grupo das aves. (Figura 7-11).

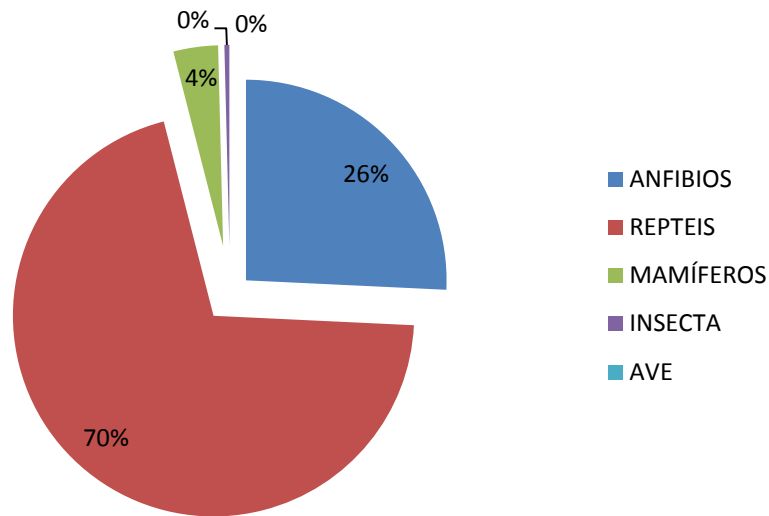


Figura 7-11: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, locação 07, Anajatuba/MA.

Para locação 07, em relação ao número total de óbitos, os répteis além de ser o grupo mais representativo, é também o grupo com maior número de espécimes vitimados (84,2%), seguido pelo grupo dos anfíbios (14,7%) (Figura 7-12).

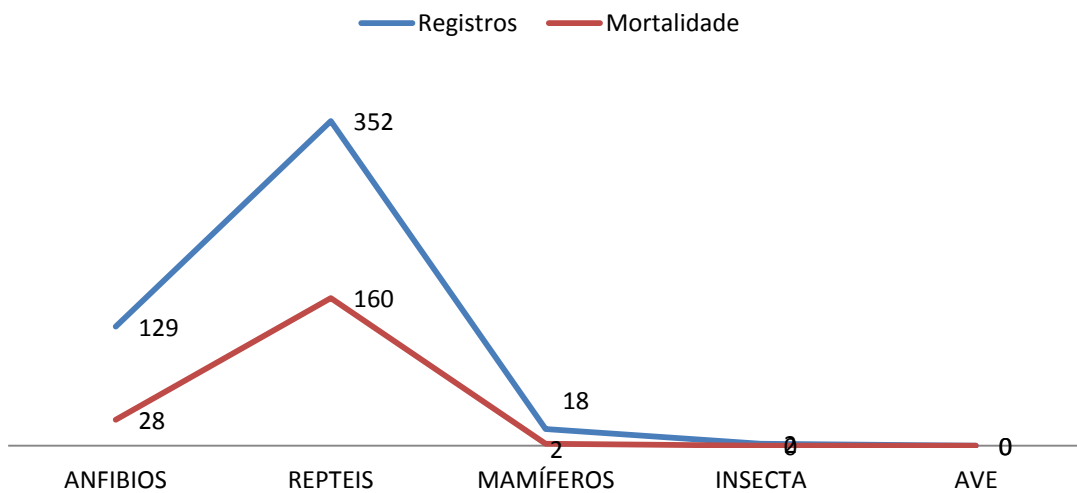


Figura 7-12: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 07 – Anajatuba/MA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação são apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-2).

**Tabela 7-2: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em Anajatuba/MA, localização 07, entre os meses 10/2013 a 03/2014.**

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
Anfíbio não identificado		0	2	1	2	0	0	3
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella cf. schneideri</i>		0	14	1	14	0	0	15
<i>Rhinella</i> sp	sapo-cururu	0	6	1	5	1	0	7
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã	0	14	3	16	0	0	19
<i>Leptodactylus vastus</i>	rã-pimenta	0	2	0	1	1	0	2
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã	1	20	6	21	0	1	27
<i>Leptodactylus</i> sp	rã	0	8	2	9	0	0	11
<i>Leptodactylus cf. mystaceus</i>	rã	0	2	0	2	0	0	2
<i>Leptodactylus</i> sp1	rã	0	1	0	1	0	0	1
<i>Leptodactylus</i> sp2	rã	0	0	1	0	0	0	1
<i>Leptodactylus</i> sp3	rã	0	1	0	1	0	0	1
<i>Leptodactylus gr. pentadactylus</i>	rã	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Hypsiboas raniceps</i>	perereca	0	1	0	1	0	0	1
<i>Dendropsophus</i> sp	perereca	0	4	0	4	0	0	4
<i>Phyllomedusa</i> sp	rã	0	3	0	3	0	0	3
<i>Phyllomedusa cf. hypochondrialis</i>	perereca	0	1	0	1	0		1
<i>Trachycephalus venulosus</i>	perereca	0	0	1	0	0		1
<i>Scinax ruber</i>	perereca	0	0	1	0	0	0	1
<i>Scinax</i> sp	perereca	0	3	0	3	0	0	3
<b>Família Microhylidae</b>								
<i>Elachistocleis bumbameuboi</i>	rã	0	0	2	0	0	0	2
<b>Família Leiuperidae</b>								

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Physalaemus</i> sp	perereca	0	2	0	2	0	0	2
<i>Eupemphix cf. nattereri</i>	rã	0	1	0	1	0	0	1
<i>Pseudopaludicola mystacalis</i>	rãzinha	0	0	2	0	0	0	2
<i>Physalaemus cf. cuvieri</i>		0	4	0	4	0		4
<b>Família Odontophrynidae</b>								
<i>Proceratophrys cf. cristiceps</i>		0	1	1	1	0		2
<b>Ordem GYMNOPTIONA</b>								
<b>Família Siphonopidae</b>								
<i>Siphonops</i> sp		0	5	5	5	0	0	10
<i>Siphonops annulatus</i>		0	1	1	1	0	0	2
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
Lagarto não identificado	lagarto	0	4	3	4	0	0	7
<b>Família Dactyloidae</b>								
<i>Norops ortonii</i>	lagarto	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Scincidae</b>								
<i>Brasiliscincus heathi</i>	lagarto	0	3	2	3	0	0	5
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	lagarto	0	47	10	47	0	0	57
<b>Família Dactyloidae</b>								
<i>Norops brasiliensis</i>	lagarto	0	3	0	3	0	0	3
<i>Anolis</i> sp.		0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus</i> sp	calango	0	1	1	1	0	0	2
<b>Família Sphaerodactylidae</b>								
<i>Coleodactylus meridionalis</i>	lagarto		2		2			2
<i>Gonatodes</i> sp		0	5	0	5	0	0	5
<i>Gonatodes cf. humeralis</i>	largatixa	0	9	0	9	0	0	9
<b>Família Gymnophthalmidae</b>								
<i>Colobosaura modesta</i>	lagarto		2	1	2			3
<b>Família Iguanidae</b>								

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Iguana iguana</i>	iguana-verde	0	2	1	2	1	0	4
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Tupinambis sp</i>	teiu	0	1	0	0	1	0	1
<i>Tupinambis teguixin</i>	teiu	0	1	0	1	0	0	1
<i>Kentropyx calcarata</i>	lagarto	0	1	0	1	0	0	1
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto-verde	0	6	2	6	0	0	8
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Leposternon polystegum</i>	cobra-de-duas-cabeças	7	7	28	7	0	7	35
<i>Leposternon sp</i>	cobra-de-duas-cabeças	8	8	28	8	0	8	36
<i>Amphisbaena vermicularis</i>	cobra-de-duas-cabeças	3	44	48	53	0	2	101
<i>Amphisbaena sp</i>	cobra-de-duas-cabeças	1	17	16	17	0	1	33
<b>Subordem SERPENTES</b>								
Serpente não identificada		0	1	2	1	0	0	3
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	falsa-coral	0	0	2	0	0	0	2
<i>Oxyrhopus melanogenys</i>	falsa-coral	0	0	1	0	0	0	1
<i>Oxyrhopus cf. trigeminus</i>	falsa-coral	0	1	1	1	0		2
<i>Taeniophallus cf. occipitalis</i>		0	2	1	2	0		3
<i>Philodryas olfersii</i>	cobra-cipó	0	0	1	0	0	0	1
<i>Erythrolamprus cf. poecilogyrus</i>	serpente	1	1	2	1	0	0	3
<i>Erythrolamprus reginae</i>		1	1	3	1	0	1	4
<i>Pseudoboa nigra</i>	muçurana	0	3	2	3	0	0	5
<i>Oxyrhopus sp</i>	falsa-coral	0	1	0	1	0	0	1
<i>Oxyrhopus petolarius</i>	falsa-coral		1		1			1
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Tantilla melanocephala</i>	cobra-da-cabeça-preta	0	3	4	3	0	0	7

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Leptophis ahaetulla</i>		0	0	1	0	0	0	1
<i>Oxybelis fulgidus</i>	cobra-bicuda	0	2	0	2	0	0	2
<b>Família Boiidae</b>								
<i>Boa constrictor</i>		0	1	0	1	0	0	1
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem PILOSA</b>								
<b>Família Bradypodidae</b>								
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça-comum	0	6	0	5	1	0	6
<b>Família Myrmecophagidae</b>								
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	0	2	0	2	0	0	2
<b>Ordem DIDELPHIMORPHIA</b>								
<b>Família Didelphidae</b>								
<i>Caluromys philander</i>	cuíca-lanosa	0	0	1	0	0	0	1
<b>Ordem RODENTIA</b>								
roedor não identificado	rato silvestre	6	6	1	0	6	0	7
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys</i> sp.	rato	0	0	0	0	1	0	1
<b>Família Caviidae</b>								
<i>Cavia aperea</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>INSECTA</b>								
<b>Ordem HYMENOPTERA</b>								
<b>Família Vespidae</b>								
<i>Apoica pallens</i>	vespa	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Apidae</b>								
<i>Apis mellifera</i>	abelha-europa	0	1	0	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>28</b>	<b>296</b>	<b>190</b>	<b>295</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>501</b>



### 7.6.2.1 Registro Fotográfico



Foto 7-20: *Bradypus variegatus* em caixa de contenção após captura. Loc 07, Anajatuba/MA..



Foto 7-21: Ninho de *Apis mellifera* localizado em oco dentro da raiz. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-22: Enxameamento de vespa da espécie *Apoica pallens*. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-23: Indivíduo da espécie *Gonatodes* sp. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-24: *Amphisbaena* sp., resgatada durante remoção da vegetação. Loc 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-25: *Rhinella mirandaribeiroi* encontrado sem vida em área de acesso,.Loc 07, Anajatuba/MA.





Foto 7-26: *Oxybelis fulgidus* resgatada durante a remoção da vegetação. Localização 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-27: Serpente da espécie *Oxyrhopus* cf. *trigeminus*. Localização 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-28: DSS com os colaboradores da empresa CKTR. Localização 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-29: Indivíduo da espécie *Erythrolamprus* cf. *poecilogyrus*. Localização 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-30: Lagarto da espécie *Norops ortonii*. Localização 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-31: Filhote de *Caluromys philander*.  
Localção 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-32: Soltura de dois espécimes de *Tamandua tetradactyla* capturados durante as atividades de supressão. Localção 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-33: Soltura de dois espécimes de *Tamandua tetradactyla* capturados durante as atividades de supressão. Loc 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-34: *Kentropyx calcarata* resgatado durante a remoção da vegetação. Localção 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-35: *Oxyrhopus petolarius* encontrada durante a remoção de vegetação. Localção 07, Anajatuba/MA.





Foto 7-36: *Caiman crocodilus* resgatado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-37: Serpente *Taeniophallus* cf. *occipitalis*, resgatada durante atividades de supressão. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-38: *Phyllomedusa nordestina* resgatada durante as atividades de supressão vegetal. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-39: Serpentes da espécie *Erythrolamprus reginae* resgatada durante a supressão vegetal. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-40: Filhotes de roedor, família cricetidae, encontrados durante atividade de limpeza de vegetação próximo a bueiro. Loc07, Anajatuba/ MA.



Foto 7-41: *Trachycephalus venulosus*, resgatada durante atividades de supressão. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-42: *Proceratophrys cf. cristiceps*. Locação 07, Anajatuba/MA.



Foto 7-43: Soltura de indivíduo da espécie *Bradipus variegatus* (preguiça-comum). Locação 07, Anajatuba/ MA.

### 7.6.3 LOCAÇÃO 11 – VITÓRIA DO MEARIM/MA

Esta locação localiza-se no município de Vitória do Mearim/MA. Para a locação 11, as atividades de supressão para a expansão da EFC foram acompanhadas por profissionais designados para o programa de afastamento e salvamento de fauna silvestre durante as obras de expansão da estrada de ferro Carajás A equipe acompanhou atividade de preparação de uma ADME (Área de depósito de materiais excedentes) e para extensão de um aterro, localizado ao lado da ponte do Praqueú, essas atividades foram executadas com maquinário, escavadeira hidráulica.

#### 7.6.3.1 Registro Fotográfico



Foto 7-44: Área alagada realizando-se supressão com maquinário retroescavadeira hidráulica. Locação 11, Vitória Mearim/MA.

### 7.6.4 LOCAÇÃO 13 – MONÇÃO/MA

Na locação 13, as atividades de supressão, para a expansão da EFC, se limitaram à limpeza dos encontros da Ponte Ferroviária Bacia 814/815, no município de Monção/MA. A característica da vegetação local era gramínea, logo não houve a necessidade de resgate de fauna.

### 7.6.5 LOCAÇÃO 14 – PINDARÉ/ MA

Esta locação localiza-se no município de Pindaré/MA. Para a locação 14, as atividades de supressão para a expansão da EFC foram acompanhadas por profissionais designados para o programa de afugentamento e salvamento de fauna silvestre durante as obras de expansão da estrada de ferro Carajás e aconteceram de forma pontual, durante o período 27/01 a 01/02/14. As atividades executadas incluem acompanhamento de supressão vegetal, em área para circulação de veículo longo (carreta), próximo à ponte do rio olho d'água dos carneiros. Ao todo foram registrados 29 indivíduos da fauna silvestres, contidos em (03) três Ordens, (07) sete famílias e (09) nove gêneros. Quatro espécies puderam ser confirmadas ao menor nível taxonômico. Do total de indivíduos contabilizados, todos foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, nenhum animal veio a óbito, dessa forma nenhum indivíduo foi eutanasiado em função de injúrias incompatíveis com a vida (Figura 7-13).

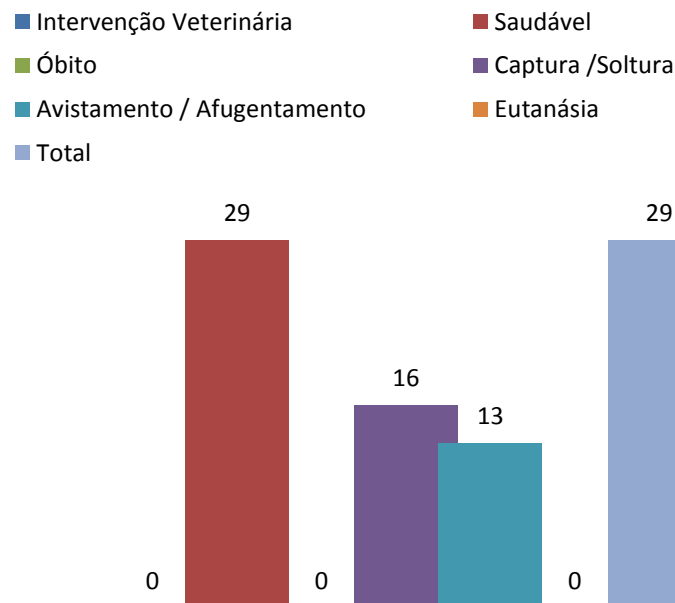


Figura 7-13: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 14 – Pindaré/MA.



Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para esta locação, répteis foi o grupo mais representativo com 48% (14), em seguida anfíbios com 38% (11) e mamíferos com 14% (4). Para o grupo das aves e himenópteros não houve registro durante o período considerado (Figura 7-14).

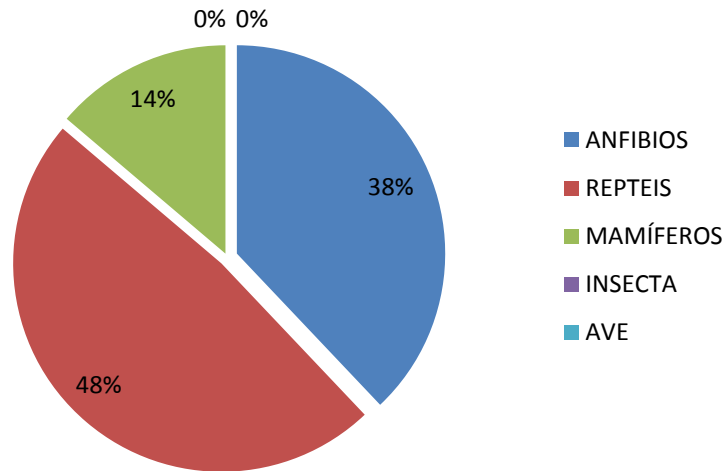


Figura 7-14: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, locação 14 – Pindaré/MA.

Para locação 14, em relação ao número total de óbitos, nenhum animal foi vitimado durante as atividades de supressão vegetal (Figura 7-15).

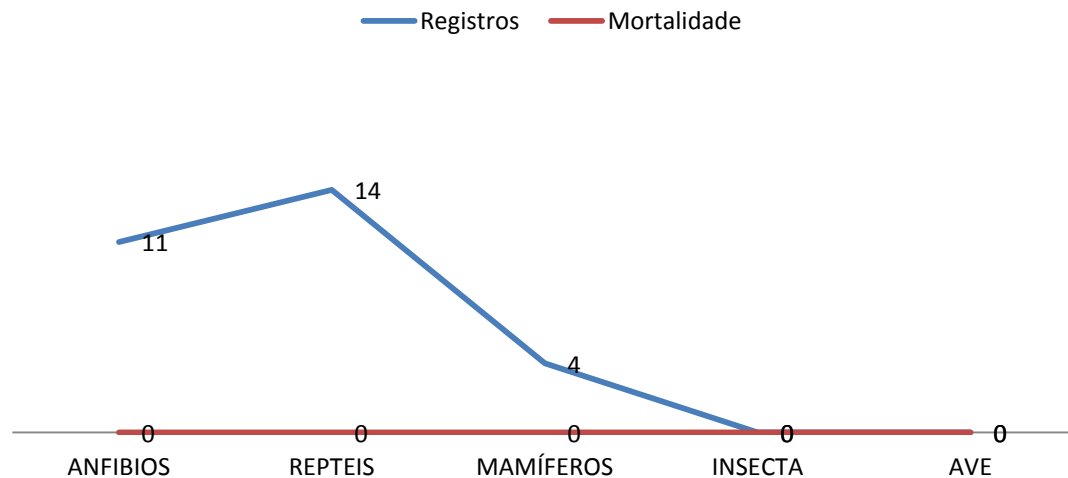


Figura 7-15: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 14 – Pindaré/MA.

Os registros relacionados às espécies e indivíduos para essas locações são apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-3).



**Tabela 7-3: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em Santa Inês/MA, Localização 14, entre 10/2013 a 03/2014.**

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
Anuro não identificado	anfíbio	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus sp.</i>	rã	0	8	0	3	5	0	8
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Hypsiboas sp</i>	perereca	0	1	0	0	1	0	1
<i>Phyllomedusa sp.</i>	perereca	0	1	0	1	0	0	1
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
Lagarto não identificado	lagarto	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>	Iguana-verde	0	4	0	4	0	0	4
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus sp.</i>	calango	0	3	0	3	0	0	3
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto-verde	0	4	0	2	2	0	4
<i>Cnemidophorus cryptus</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>SubOrdem Serpentes</b>								
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Tantilla melanocephala</i>	serpente	0	1	0	0	1	0	1
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem RODENTIA</b>								
<i>Roedor não identificado</i>	rato silvestre	0	1		0	1	0	1
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys lasiurus</i>	rato silvestre	0	3	0	3	0	0	3
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>29</b>

### 7.6.5.1 Registro Fotográfico



Foto 7-45: Área de supressão vegetal na ponte do Praqueú. Locação 14, Pindaré/MA



Foto 7-46: *Iguana iguana* capturada durante atividades de supressão. Locação14, Pindaré/MA.



Foto 7-47: Área de supressão vegetal. Locação 14, Pindaré/MA.

### 7.6.6 LOCAÇÃO 20 – ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA

Esta locação localiza-se no município de Alto Alegre do Pindaré/MA. Encontra-se muito antropizada, abrigando apenas pequenos fragmentos de floresta secundária pouco conservada, em sua maioria capoeiras em encostas, em meio a pastagens artificiais e babaçual. A área também abriga mata ciliar em melhor estado de conservação ao longo da várzea do rio Pindaré.

As atividades de supressão vegetal para a expansão da EFC foram acompanhadas por profissionais designados para o afugentamento e resgate de fauna silvestre durante as obras de duplicação da estrada de ferro Carajás. Tais atividades executadas incluem, supressão de vegetação em área antropizada e de mata ciliar, além de limpeza de dreno de

talude, como também, acompanhamento na remoção de material suprimido. Para tal foram utilizados maquinários do tipo retroescavadeira hidráulica.

Durante execução de atividade de supressão, foram capturados, um anu preto (*Crotophaga ani*) sem a cauda e um Teiu (*Tupinambis teguixim*) sem cauda, os ferimentos foram causados pelo maquinário em realização da supressão vegetal.

Para o período considerado, foram registrados três espécimes da fauna silvestre atropelados nas vias de acesso à Locação 20, sendo essas, duas serpentes (*Sibynomorphus mikanii* e outra não identificada), e um tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*).

Para a locação 20, durante as atividades de salvamento e resgate de fauna, no período de outubro/2013 a março/2014 foram registrados setenta e três (73), espécimes da fauna silvestre brasileira. Os indivíduos registrados pertencem a (06) seis Ordens, (19) dezenove Famílias e (21) vinte e um Gêneros, destes, (23) vinte e três puderam ser classificados, ou inferidos ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos contabilizados, 63 foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, 4 animais vieram a óbito, sendo um indivíduo submetido a eutanásia em função de injúria incompatível com a vida. (Figura 7-16).

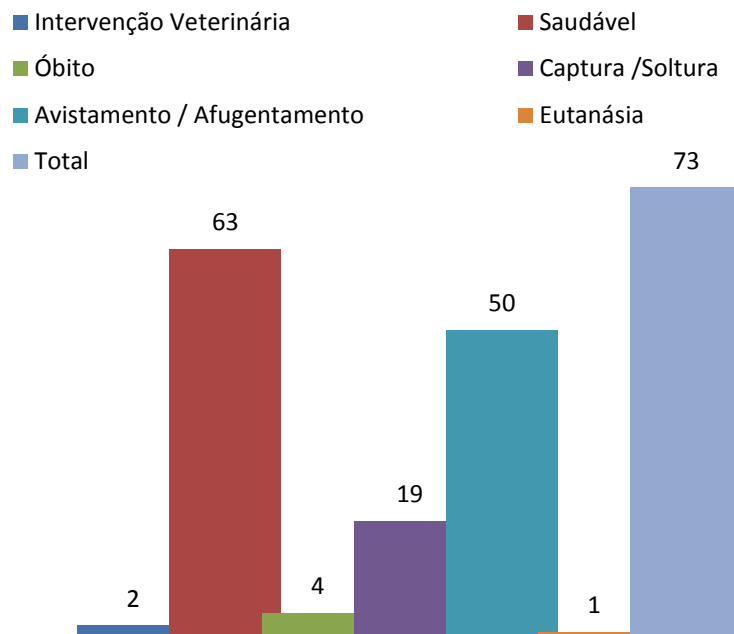


Figura 7-16: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 20 – Alto Alegre do Pindaré/MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 20, répteis e anfíbios foram os grupos mais representativos, ambos com 40% (n=29), em seguida aves 9% (n=07), mamíferos 8%

(n=06) e por último himenóptero (abelhas e vespas) com 3%, apenas dois registros (Figura 7-17).

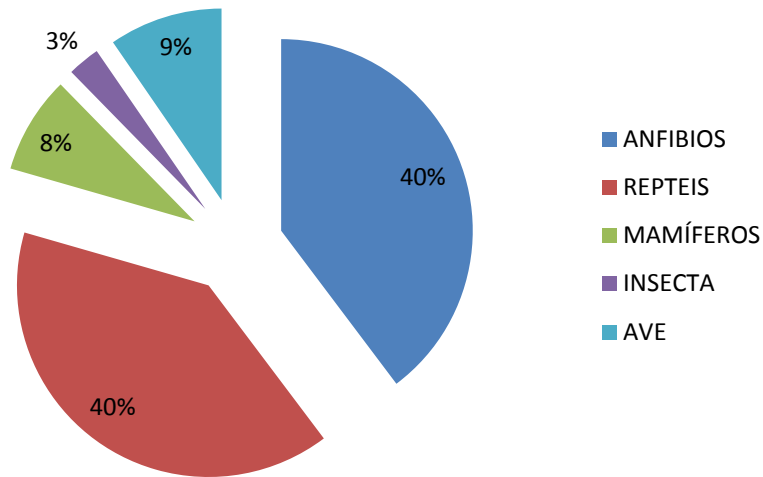


Figura 7-17: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 20 – Alto Alegre do Pindaré/MA.

Para locação 20, em relação ao número total de óbitos, mamíferos foi o grupo que apresentou maior número de animais vitimados (50%), n=2, anfíbios e ave, juntos apresentaram dois óbitos, já os répteis apesar de ser um dos grupos com maior número de ocorrência para a locação, não foi verificado nenhum animal vitimado durante as atividades de supressão (Figura 7-18).

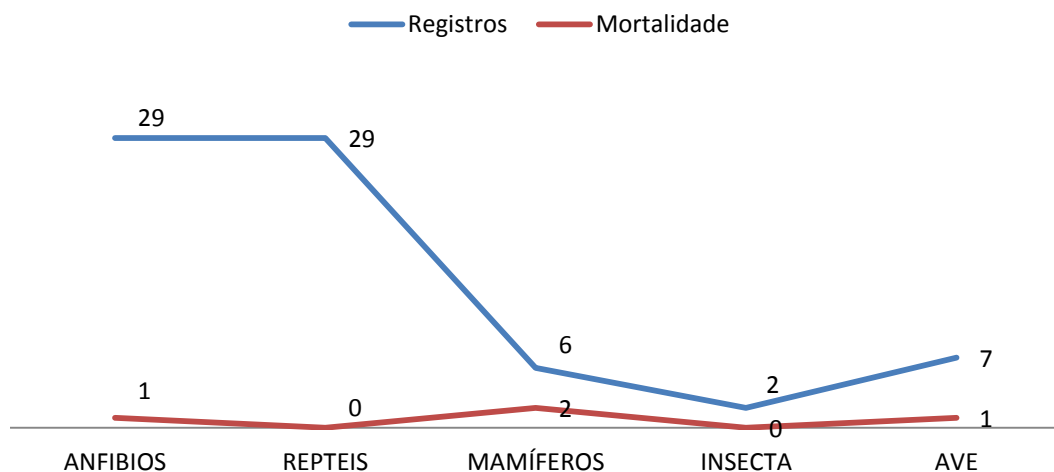


Figura 7-18: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 20 – Alto Alegre do Pindaré/MA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação estão apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-4).

**Tabela 7-4: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em Alto Alegre do Pindaré/MA, locação 20, entre os meses 10/2013 a 03/2014.**

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
<i>Anuro não identificado</i>	-	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella schneideri</i>		0	6	0	3	3	0	6
<i>Rhinella cf. marina</i>		0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Leiuperidae</b>								
<i>Eupemphix nattereri</i>	rã	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã-assobiadera	0	12	0	0	12	0	12
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã	0	6	0	0	6	0	6
<i>Leptodactylus macrosternum</i>	rã-assobiadera	0	0	1	0	0	0	1
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Hypsiboas sp.</i>	perereca	0	1	0	0	1	0	1
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
<b>Família Leiosauridae</b>								
<i>Enyalius iheringii</i>	papa-vento	0	0	0	0	2	0	2
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	lagarto	0	7	0	0	7	0	7
<i>Tupinambis teguixin</i>	Teiú	1	0	0	1	0	0	1

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus Hispidus</i>	calango	0	3	0	0	3	0	3
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>	iguana	0	3	0	1	4	0	5
<b>Família Sphaerodactylidae</b>								
<i>Gonatodes cf. humeralis</i>	largatixa	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Amphisbaena fuliginosa</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	1	0	1	0	0	1
<b>Subordem SERPENTES</b>								
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Sibynomorphus cf. mikanii</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Pseudoboa coronata</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Pseudoboa cf. neuwiedii</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Thamnodynastes pallidus</i>		0	2	0	2	0	0	2
<b>Família Boidae</b>								
<i>Boa constrictor</i>	jiboia	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Viperidae</b>								
<i>Bothrops atrox</i>	Jararaca	0	3	0	3	0	0	3
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem PILOSA</b>								
<b>Família MEGALONYCHIDAE</b>								
<i>Choloepus didactylus</i>	preguiça-real	0	1	0	1	0	0	1
<b>Ordem RODENTIA</b>								



Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Roedor não identificado</i>	rato	0	2	2	0	2	0	4
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys lasiurus</i>	rato	0	1	0	0	1	0	1
<b>AVES</b>								
<b>Ordem CUCULIFORMES</b>								
<b>Família Cuculidae</b>								
<i>Crotophaga ani</i>	anú	0	5	0	0	6	0	6
<b>Família Accipitridae</b>								
<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó	1	0	1	0	0	1	1
<b>INSECTA</b>								
<b>Ordem HYMENOPTERA</b>								
<b>Família Vespidae</b>								
<i>Synoecca cf. cyanea</i>	marimbondo-tatu	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Apidae</b>								
Abelha não identificada	abelha sem ferrão	0	1	0	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>63</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>73</b>

### 7.6.6.1 Registro Fotográfico



Foto 7-48: Exemplar de *Gonatodes* cf. *humeralis* no km 330+940. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-49: *Sibynomorphus* cf. *mikanii*, resgatada durante supressão vegetal. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-50: *Thamnodynastes pallidus*, resgatada durante supressão vegetal. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-51 Indivíduo de *Iguana iguana* resgatada durante supressão vegetal. Locação 20 Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-52: Serpente, *Thamnodynastes pallidus*, capturada e translocada durante as atividades de supressão. Loc 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-53: Vespa, marimbondo-tatu realocado. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.





Foto 7-54: Indivíduo de *Rhinella cf. marina* resgatada durante supressão vegetal. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-55: Anuro não identificado, resgatado durante a supressão vegetal. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-56: Consultor realizando manejo de marimbondo. Loc 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-57: Atendimento veterinário em indivíduo de *Tupinambis teguixin*. Loc 20, Alto Alegre do Pindaré/ MA.



Foto 7-58: Filhote de preguiça-real (*Choloepus didactylus*), capturada na locação. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.



Foto 7-59: Biólogo realizando inspeção de copa de árvore recém-suprimida no km 330+840. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.



Foto 7-60: Colaboradora fazendo o afugentamento antes de dar início a supressão. Localização 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.



Foto 7-61: Indivíduo de *Eupemphix nattereri* capturado no canteiro central. Localização 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.



Foto 7-62: Afugentado indivíduo de *Leptodactylus latrans*. Localização 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.



Foto 7-63: Indivíduos de roedores encontravam-se no ninho (sem possível identificação em campo) onde foram a óbito. Localização 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.



Foto 7-64: Roedor da espécie *Necromys lasiurus* afugentado encontrava se no canteiro central. Localização 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.





Foto 7-65: Bothrops atrox encontrada sob material vistoriado. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.



Foto 7-66: Serpente Pseudoboa cf. neuwiedii resgatada durante as atividades de supressão vegetal. Locação 20, Alto Alegre do Pindaré/MA.

### 7.6.7 LOCAÇÃO 24 – BOM JESUS DAS SELVAS/MA

Esta locação localiza-se no município de Bom Jesus das Selvas/MA.

As atividades nesta locação aconteceram de forma pontual, por se tratar de uma atividade de manutenção, pois as atividades de supressão nessa área já foram concluídas. Essas atividades iniciaram a partir da data 06/01/2014 e foram acompanhadas por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”. As atividades executadas incluem acompanhamento de supressão vegetal, supressão esta realizada de forma manual; supressão para limpeza do dreno do primeiro corte do talude que ligará ao dreno da estrada, limpeza de bueiro, as atividades foram executadas com maquinário, escavadeira hidráulica.

Para o período outubro de 2013 a março de 2014, foram registrados vinte e três (23), espécimes da fauna silvestre, inseridos em (03) duas Ordens, (05) cinco Famílias e (05) cinco Gêneros, destes (04) quatro puderam ser classificados, ou inferidos, ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos registrados (23), todos foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, nenhum indivíduo veio a óbito em função das atividades de supressão vegetal (Figura 7-19).

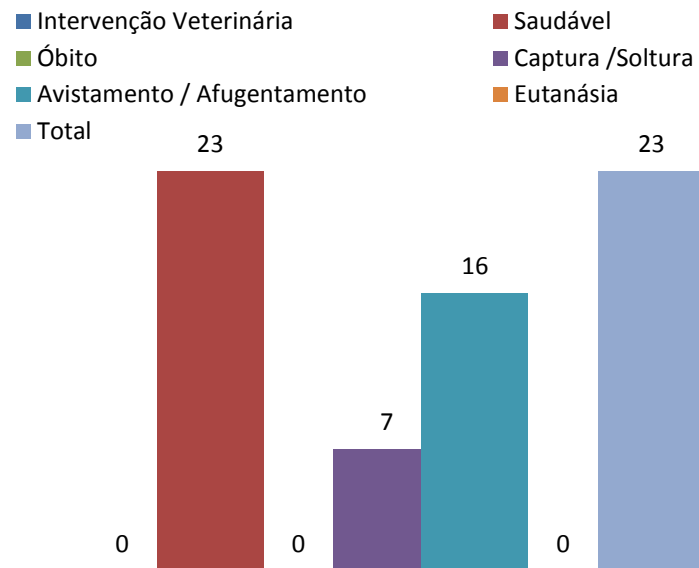


Figura 7-19: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 24 – Bom Jesus das Selvas/ MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 24, anfíbios foi o grupo mais representativo com 80,0% (n=14), em seguida répteis 35% (n=08), mamíferos 4% (n=01), não houve registros para aves e insecta (Himenopteros) (Figura 7-20).

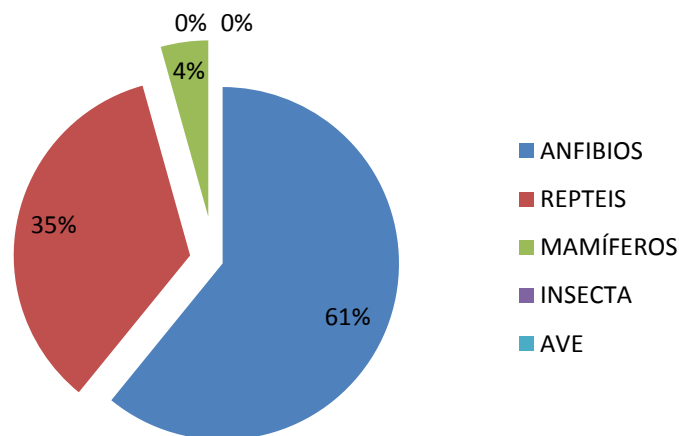


Figura 7-20: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 24 – Bom Jesus das Selvas/MA.

Em relação ao número total de óbitos, nenhum registro foi verificado (Figura 7-21).



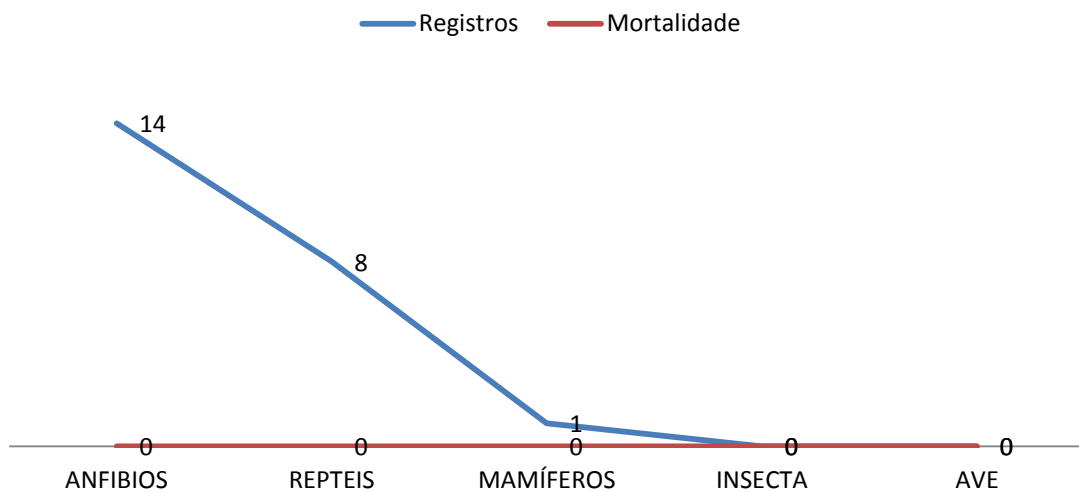


Figura 7-21: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 24 – Bom Jesus das Selvas/MA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação são apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-5).

Tabela 7-5: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em locação 24 – Bom Jesus das Selvas/MA, entre os meses 10/2013 a 03/2014.

Espécie	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura/Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos/ Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã	0	4	0	1	3	0	4
<i>Leptodactylus macrosternum</i>		0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella shneideri</i>	sapo cururu	0	8	0	5	3	0	8
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca	0	1	0	0	1	0	1
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Cnemidophorus sp.</i>	calango	0	4	0	0	4	0	4
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus sp</i>	calango	0	4	0	0	4		4
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem RODENTIA</b>								
Roedor não identificado	rato-do- mato	0	1	0		1	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>23</b>

### 7.6.8 LOCAÇÃO 25 – BOM JESUS DAS SELVAS/ MA

Esta locação localiza-se no município de Bom Jesus das Selvas/MA. A vegetação presente na área varia de floresta secundária a áreas alagadiças, com grande quantidade de brejos e alagadiços devido a ação das chuvas e influência dos rios que passam pela região. A maioria dos fragmentos é formada por árvores de pequeno porte com altura inferior a 5 metros. A locação apresenta extensas áreas de pastagem na área adjacente devido a atividade pecuarista desenvolvida na região, assim como a presença de habitações humanas.

As atividades foram acompanhadas por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”. Tais atividades incluem supressão para limpeza de bueiro, supressão em áreas compostas por gramíneas; supressão para construção de canteiro central, as atividades foram realizadas utilizando-se maquinário retroescavadeira hidráulica e trator de esteira D6.

A equipe, também realizou atividades relacionadas ao CETAS, para procedimentos como limpeza de recinto, alimentação e cuidado de animais que se encontram sob cuidados.

No período entre meses Outubro de 2013 a março de 2014, durante as atividades de salvamento e resgate de fauna para a locação 25, foram registrados (36), trinta e seis espécimes da fauna silvestre brasileira, distribuídos em (06) seis Ordens, (13) treze Famílias e (12) doze Gêneros, destes (11) onze foram classificados, ou inferidos, ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos registrados, a maioria (34) trinta e quatro foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, dois indivíduos vieram a óbito em função das atividades de supressão vegetal, sendo ambos submetidos à eutanásia em função de injúrias incompatíveis com a vida (Figura 7-22).

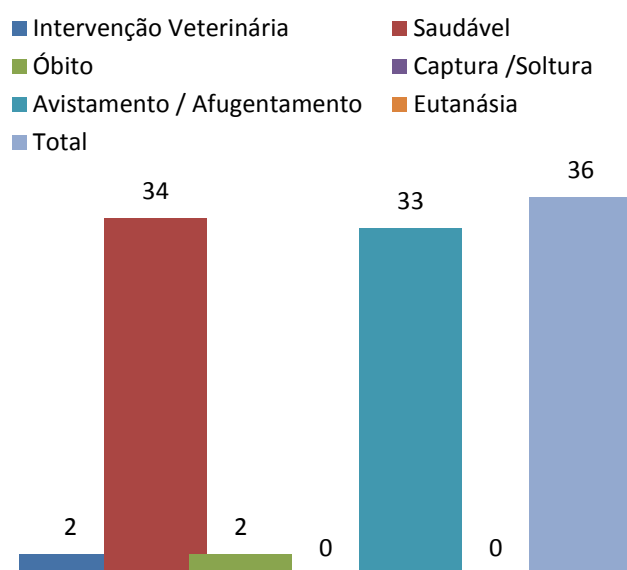


Figura 7-22: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 25 – Bom Jesus das Selvas/MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 25, anfíbios foi o grupo mais representativo com 50% (n=18), em seguida répteis 39% (n=14), mamíferos, representando 8% (n=3) e insetos (vespa e abelhas) 2% (n=1), não houve registros para ave. (Figura 7-23).

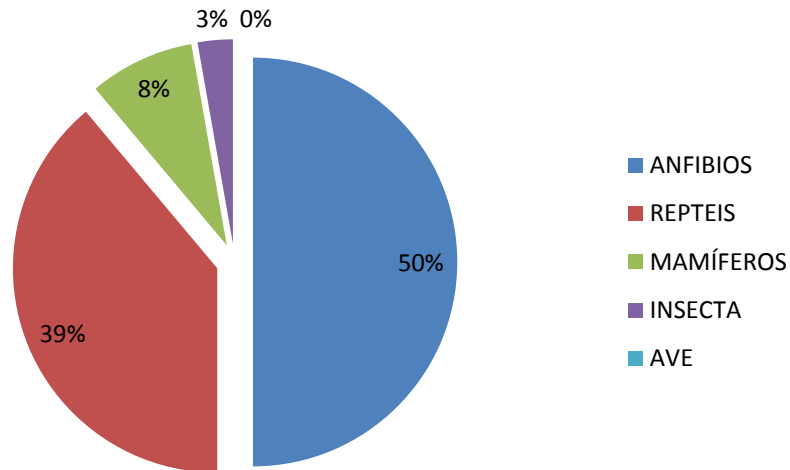


Figura 7-23: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 25 – Bom Jesus das Selvas/MA.

Para locação 25, em relação ao número total de óbitos, anfíbios e mamíferos foram os únicos grupos que apresentaram registros, ambos totalizando dois óbitos, sendo um indivíduo para cada grupo, durante o período considerado, répteis e aves não contabilizaram registros para essa categoria (Figura 7-24).

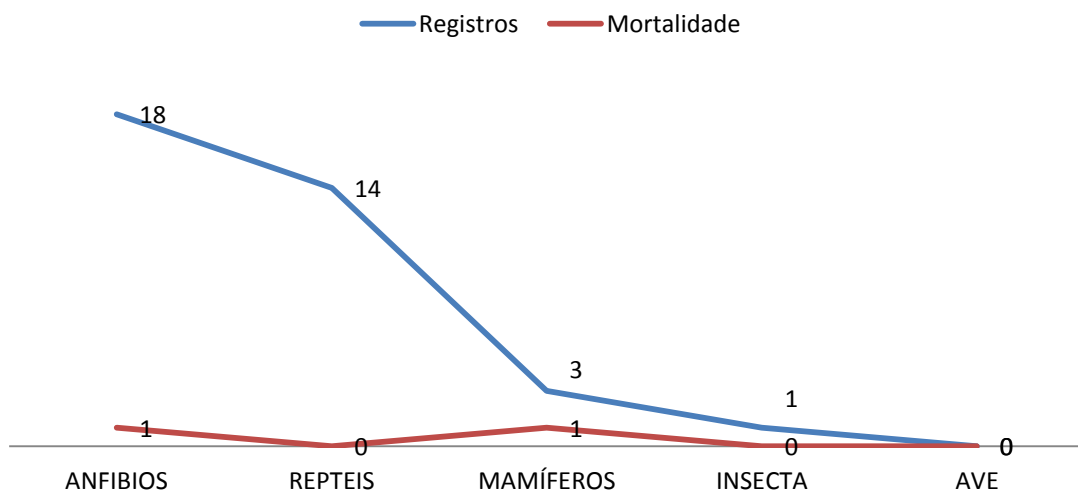


Figura 7-24: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 25 – Bom Jesus das Selvas/MA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação estão apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-6).

Tabela 7-6: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em locação 25 – Bom Jesus das Selvas/MA, entre os meses 10/2013 a 03/2014.

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella schneideri</i>	Sapo-cururu	0	6	0	0	6	0	6
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus macrosternun</i>	rã	0	4	0	0	4	0	4
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã	1	4	1	0	4	1	5
<i>Leptodactylus sp.</i>	rã	0	3	0	0	3	0	3
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	Lagarto-listrado	0	6	0	0	6	0	6
<b>Família scincidae</b>								
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	lagarto	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>	Lagarto	0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Amphisbaena sp</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>SubOrdem Serpentes</b>								
<b>Família Viperidae</b>								
<i>Brothops atrox</i>	jararaca	0	2	0	0	2	0	2

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>Família Boidae</b>								
<i>Boa constrictor</i>	jiboia	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Pseudoboa newwiedii</i>	serpente	0	1	0	0	1	0	1
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem DIDELPHIMORPHIA</b>								
<b>Família Didelphidae</b>								
<i>Marmosops sp.</i>	cuíca	1	0	1	0	0	1	1
<b>Ordem CARNIVORA</b>								
<b>Família Felidae</b>								
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguaritica	0	1	0	0	0	0	1
<b>Ordem LAGOMORPHA</b>								
<b>Família Leporidae</b>								
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	tapeti	0	1	0	0	1	0	1
<b>INSECTA</b>								
<b>Ordem HYMENOPTERA</b>								
<b>Família Vespidae</b>								
Vespa não identificada	vespa	0	1	0	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>34</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>2</b>	<b>36</b>



### 7.6.8.1 Registro Fotográfico



Foto 7-67: Equipe realizando retirada de ninho de vespas canteiro central de Bom Jesus. Loc 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-68: Procedimento de fluidoterapia sendo realizada no *Tubinambis teguixin*. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-69: *Choloepus didactylus* sendo amamentado com leite em pó Supra Soy e Sol. Fisiológica utilizando uma seringa de 3 ml. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-70: *Tubinambis teguixin*, em recuperação após cirurgia para remoção de parte da cauda. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-71: Colaborador realizando procedimento para fixar animais coletados. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-72: Trabalho de afugentamento ante da atividade de supressão. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-73: Supressão sendo realizada com escavadeira. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-74: Contenção para relocação de uma *Amphisbaena* sp.. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-75: Contenção para afugentamento de uma *Bothrops* sp. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-76: Procedimento de soltura de serpente *Bothrops atrox* (jararaca). Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-77: Recinto providenciado para receber indivíduo filhote de Jaguatirica (*Leopardus pardalis*). CETAS, Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-78: Indivíduo de *Leopardus pardalis* em recinto preparado. CETAS, Bom Jesus das Selvas. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/ MA.





Foto 7-79: Afugentamento de serpente, jiboia (*Boa constrictor*). Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-80: Remoção de ninho de vespa, localizado em canteiro avançado – Camargo Correa. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-81: Contenção de lagarto da espécie *Cnemidophorus cryptus*. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.



Foto 7-82: Indivíduo de gambá (*Didelphis albiventris*), direcionado ao CETAS para tratamento, procedimentos veterinários. Locação 25, Bom Jesus das Selvas/MA.

### 7.6.9 LOCAÇÃO 30 – AÇAILÂNDIA/ MA

Esta locação está localizada no município de Açailândia/MA. As atividades de supressão vegetal está vinculada à melhoria de acesso, limpeza de área e supressão de faixa de vegetação destinada para expansão da Estrada de Ferro Carajás. Além disso, acompanhou-se retirada de material vegetal, as atividades foram realizadas utilizando-se maquinário retroescavadeira hidráulica.

A equipe, também participou de DSS comandados pela empreiteira responsável pela execução da supressão vegetal na frente de trabalho. Os trabalhos foram acompanhados por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”.

Para o período outubro de 2013 a março de 2014, durante as atividades de salvamento e resgate de fauna, foram registrados (131) cento e trinta e um espécimes da fauna silvestre

brasileira. Os indivíduos registrados puderam ser categorizados em (07) sete Ordens, (21) vinte e uma Famílias e (39) trinta e nove Gêneros, destes (34) trinta e quatro puderam ser classificados, ou inferidos ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos registrados, (97) noventa e sete foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, (16) dezesseis indivíduos vieram a óbito em função das atividades de supressão vegetal, seis indivíduo foram eutanasiados, em função de injúrias incompatíveis com a vida (Figura 7-25).

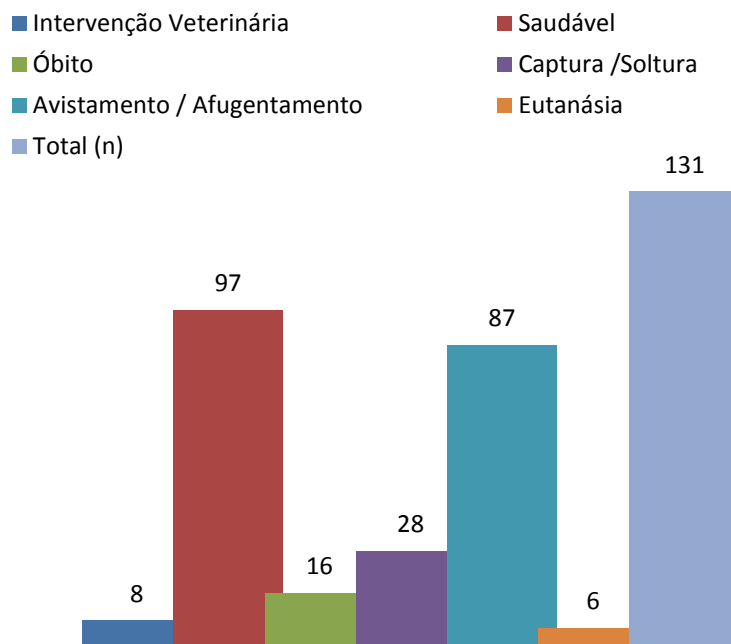


Figura 7-25: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 30 – Açailândia/MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 30, os répteis foi o grupo mais representativo com 72% (n=95), seguido de mamíferos 16% (n=21), anfíbios 10% (n=13) e aves 2,0% (n=2), não houve registros para hymenoptera (vespas e abelhas), (Figura 7-26).

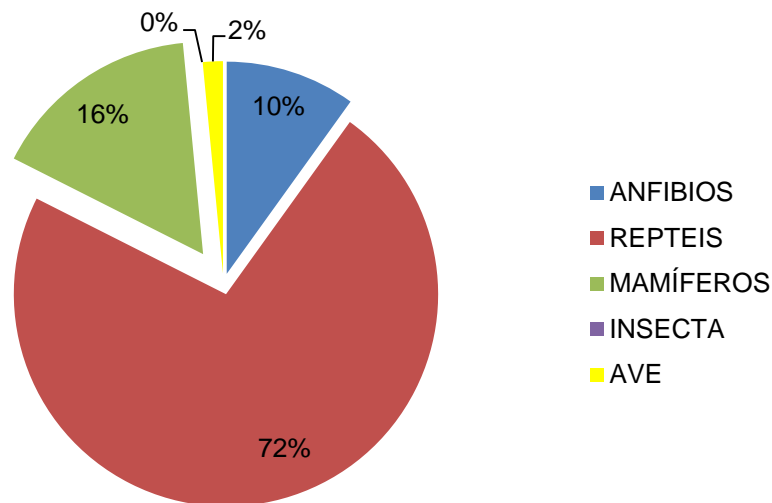


Figura 7-26: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 30 – Açailândia/MA.

Para locação 30, em relação ao número total de óbitos, os répteis, além de ser o grupo mais representativo em termos de registros, foi também o grupo com maior número de espécimes vitimados 11,6% dos espécimes registrados para este grupo, em seguida mamíferos, aves e anfíbios (Figura 7-27).

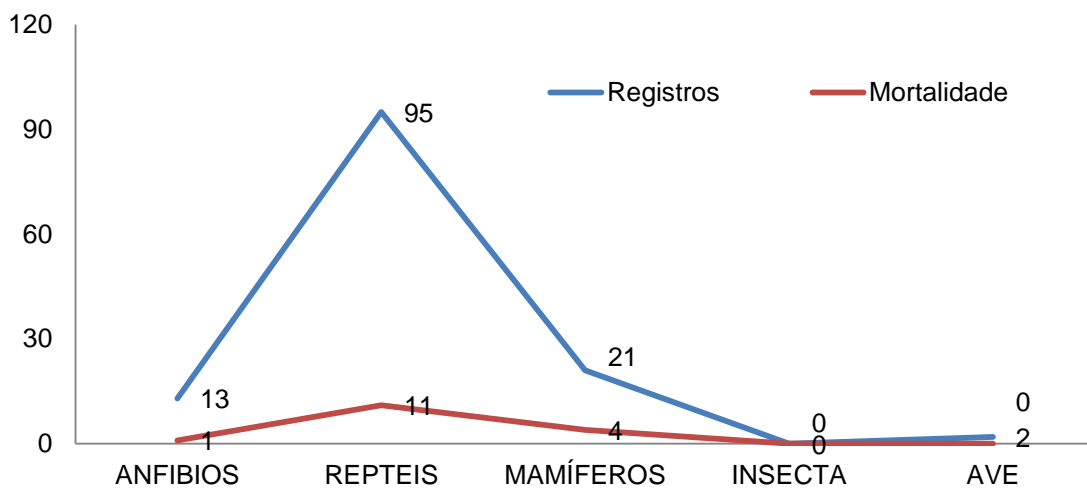


Figura 7-27: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 30 – Açailândia/MA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação são apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-7).



Tabela 7-7: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em locação 30 – Açailândia/ MA, entre os meses 10/2013 a 03/2014.

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
Anuro não identificado	anfíbio	0	0	1	0	0	0	1
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella cf. marina</i>	sapo-cururu	0	3	0	0	3	0	3
<i>Rhinella schneideri</i>	Sapo-cururu	0	5	0	2	5	0	7
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Phyllomedusa hypochondrialis</i>	perereca	0	1	0	0	1	0	1
<i>Scinax ruber</i>	perereca	0	1	0	0	1	0	1
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
<b>Família Dactyloidae</b>								
Norops sp.	lagarto papa-vento	0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto	0	1	0	0	1	0	1
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	Lagarto	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Gymnophthalmidae</b>								
<i>Micrablepharus maximiliani</i>	lagarto-de-cauda-azul	0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Polychrotidae</b>								
<i>Polychrus marmoratus</i>	lagarto-preguiça	0	2	1	0	2	0	3
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Salvator meriane</i>	teiú	0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus sp.</i>	Calango	0	6	0	1	5	0	6
<i>Tropidurus oreadicus</i>	Calango	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tropidurus cf. hispidus</i>	calango	0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Scincidae</b>								
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>		0	7	0	1	7	0	8

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>Família Sphaerodactylidae</b>								
<i>Gonatodes sp.</i>	largatixa	0	5	0	0	5	0	5
<i>Gonatodes cf. humeralis</i>	largatixa	0	0	0	0	0	0	0
<i>Gonatodes humeralis</i>	largatixa	0	11	1	9	11	0	21
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Amphisbaena alba</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	1	0	0	1	0	1
<i>Amphisbaena cf. amazonica</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	2	4	2	0	0	6
<i>Amphisbaena fuliginosa</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	0	1	1	1	1	3
<b>Subordem SERPENTES</b>								
<b>Família Aniliidae</b>								
<i>Anilius scytale</i>	cobra cega	0	2	1	0	1	0	2
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Oxyrhopus cf. trigeminus</i>	falsa-coral	0	1	0	1	1	0	2
<i>Oxyrhopus guibei</i>	falsa-coral	0	1	0	0	1	0	1
<i>Oxyrhopus melanogenys</i>	falsa-coral	0	1	0	0	1	0	1
<i>Pseudoboa nigra</i>	muçurana	0	1	0	0	1	0	1
<i>Philodryas sp.</i>	cobra-cipó	0	3	0	0	3	0	3
<i>Philodryas olfersii</i>	cobra-cipó	0	2	0	0	2	0	2
<i>Sibynomorphus cf. mikanii</i>	dormideira	0	1	0	1	0	0	1
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	dormideira	3	6	3	0	6	3	9
<b>Família Boidae</b>								
<i>Corallus hortulanus</i>	jiboia-vermelha	0	1	0	1	0	0	1
<i>Epicrates cenchria</i>	jiboia- arco-íris	0	1	0	0	1	0	1
<i>Boa constrictor</i>	jiboia	1	3	0	1	2	0	3
<b>Família Elapidae</b>								
<i>Micrurus paraensis</i>	cobra-coral	0	2	0	1	2	0	3
<b>Família Leptotyphlopidae</b>								
<i>Siagonodon septemstriatus</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	1	0	1	1	0	2
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem DIDELPHIMORPHIA</b>								
<b>Família Didelphidae</b>								

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Caluromus philander</i>	cuíca	0	1	0	1	0	0	1
<i>Marmosa cf. murina</i>	catita	0	3	0	1	2	0	3
<i>Gracilinanus agilis</i>	cuíca	1	1	1	1	1	1	3
<b>Ordem PILOSA</b>								
<b>Família Bradypodidae</b>								
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça-comum	0	3	0	0	3	0	3
<b>Ordem CINGULATA</b>								
<b>Família Dasypodidae</b>								
<i>Cabassous cf. unicinctus</i>	tatu-do-rabo-mole	0	1	0	1	1	0	2
<b>Ordem RODENTIA</b>								
roedor não identificado	rato silvestre	1	3	3	0	3	1	6
<b>Família Echimyidae</b>								
<i>Proechimys sp.</i>	rato	0	3	0	1	2	0	3
<b>AVES</b>								
Espécie não identificada		1	1	0	0	1	0	1
<b>Ordem STRIGIFORMES</b>								
<b>Família Strigidae</b>								
<i>Megascops cholida</i>	corujinha-do-mato	1	1	0	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>97</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>87</b>	<b>6</b>	<b>131</b>

### 7.6.9.1 Registro Fotográfico



Foto 7-83: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna presente no DSS da Camargo Corrêa. Locação 30 – Açailândia/ MA.



Foto 7-84: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna acompanhando atividade de supressão vegetal. Loc 30 – Açailândia/ MA.



Foto 7-85: Indivíduo de Cuica-graciosa (*Gracilinanus agilis*) resgatado durante atividade de supressão vegetal. Locação 30 – Açailândia/ MA.



Foto 7-86: Coruja resgatada resgatado durante atividade de supressão vegetal. Locação 30, Açailândia/MA.



Foto 7-87: Indivíduo de *Anilius scytale* resgatado durante atividade de supressão vegetal. Loc 30, Açailândia/MA.



Foto 7-88: Indivíduo de *Polychrus marmoratus* afugentado durante atividade de supressão vegetal. Locação 30, Açailândia/MA.



Foto 7-89: Indivíduo de *Boa constrictor* em avaliação veterinária durante atividade de supressão vegetal. Locação 30, Açailândia/MA.



Foto 7-90: Roedor vitimado durante atividade de supressão vegetal. Locação 30, Açailândia/MA.

### 7.6.10 LOCAÇÃO 33 – AÇAILÂNDIA/ MA

Esta locação localiza-se no município de Açailândia/MA. As atividades de supressão vegetação para expansão da EFC na locação 33 iniciaram no mês de fevereiro/2014, os locais suprimidos em sua grande maioria estão inseridos em locais caracterizados por vegetação antropizada, lindeira a ferrovia e área de pastagem, com presença quase exclusiva de vegetação gramínea.

Profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF” acompanharam as atividades que abrange supressão de vegetação. As atividades de supressão foram realizadas utilizando-se maquinário trator de lâmina (modelo D6), sendo também utilizado maquinário, escavadeira hidráulica para supressão vegetal em bueiro no km 519+390.

Durante as atividades de supressão prevista para essa locação, foi identificado um espécime de bicho-preguiça (*Bradypus variegatus*), acidentado em meio a vegetação quebrada a qual profissional, veterinária identificou uma fratura no ombro esquerdo e mandíbula. O animal foi direcionado para o CETAS para cuidados necessários. Como também, foi registrado um enxame de *Apis mellifera*, posteriormente removido.

Ao todo foram registrados 133 indivíduos da fauna silvestres, contidos em (09) nove Ordens, (20) vinte Famílias e (33) trinta e três Gêneros, vinte e nove espécies puderam ser classificadas ao menor nível taxonômico. Do total de indivíduos registrados, (75) setenta e cinco espécimes foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, (56) cinquenta e seis indivíduos vieram a óbito, onze animais foram eutanasiados em função de injúrias incompatíveis com a vida (Figura 7-28).



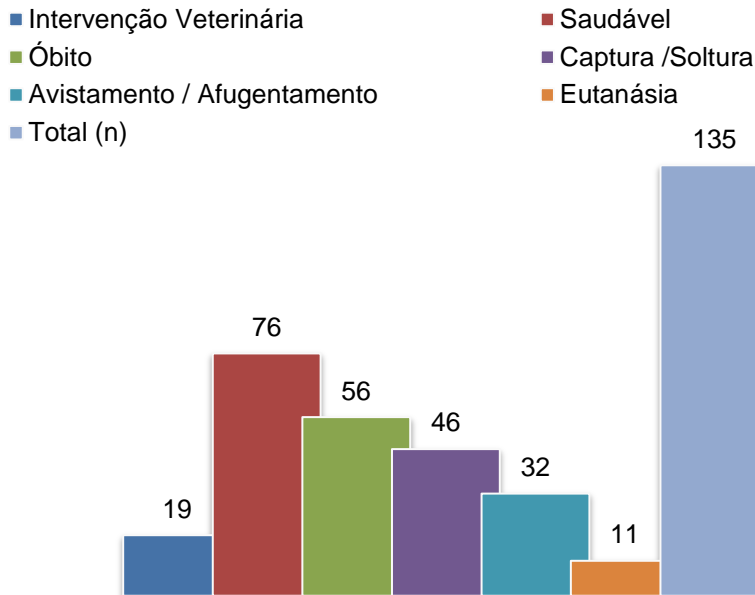


Figura 7-28: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 33 – Açailândia/MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 33, répteis foi o grupo mais representativo com 77% (103), em seguida anfíbios 13% (18), mamíferos 9% (12) e insetos 1% (01). Não foi realizado nenhum registro para o grupo das aves (Figura 7-29).

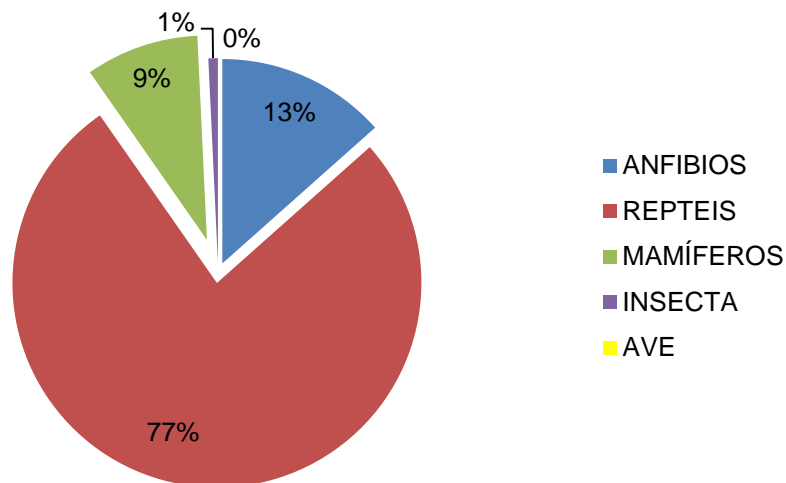


Figura 7-29: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, locação 33, Açailândia/MA.

Em relação ao número total de óbitos, répteis foi o grupo que apresentou maior registro para essa categoria, contabilizando um total de dez óbitos, em seguida anfíbios e mamíferos, ambos contabilizando dois óbitos, para os outros grupos registrados não foi contabilizado animais vitimados (Figura 7-30).

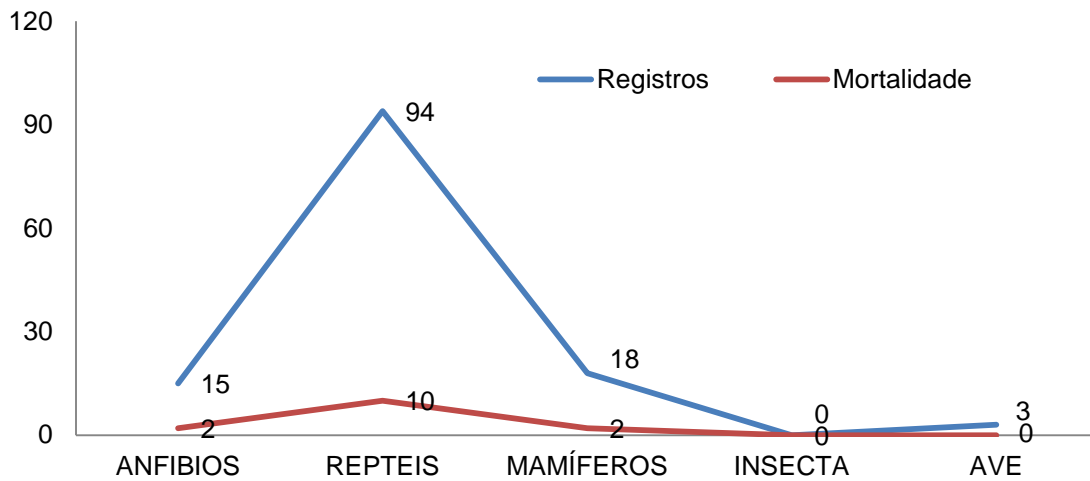


Figura 7-30: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 33 – Açailândia/MA.

Os registros relacionados às espécies e indivíduos para essa locação são apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-8).

**Tabela 7-8: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em Açailândia/MA, Localização 33, entre 10/2013 a 03/2014.**

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Total/ Espécies
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
Anuro não identificado		0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella</i> sp.	sapo-cururu	0	12	2	9	3	0	14
<i>Rhinella mirandariberoi</i>	sapo-cururu	0	1	0	0	1	0	1
<i>Rhinella schneideri</i>	sapo-cururu	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus</i> sp.	rã	0	1	0	0	1	0	1
<b>REPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus hispidus</i>	calango	1	6	2	5	1	0	8
<i>Tropidurus</i> sp.	lagarto	0	2	0	1	1	0	2
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Tupinambis teguixin</i>	lagarto	1	0	2	0	0	1	2
<i>Kentropyx calcarata</i>	lagarto	0	2	1	1	1	0	3
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto	1	0	2	0	0	1	2
<i>Salvator merianae</i>	teiú	0	3	0	0	3	0	3
<b>Família Mabuyidae</b>								
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	lagarto	0	5	1	5	2	0	8
<i>Micrablepharus maximiliani</i>	lagarto	0	2	1	2	0	0	3
<b>Família Gymnophthalmidae</b>								
<i>Micrablepharus maximiliani</i>	lagartinho	1	3	1	1	2	0	4
<b>Família Sphaerodactylidae</b>								
<i>Gonatodes humeralis</i>	largatixa	0	1	0	0	1	0	1

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Total/ Espécies
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Leposternum</i> sp.	cobra-de-duas-cabeças	0	1	0	1	0	0	1
<i>Amphisbaena</i> sp.	cobra-de-duas-cabeças	5	7	11	4	3	4	18
<i>Amphisbaenia amazônica</i>	cobra-cega	0	1	0	1	0	0	1
<b>Subordem SERPENTES</b>								
<b>Família Boidae</b>								
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	1	1	1	0	1	1	2
<i>Corallus hortulanus</i>	suaçubóia	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Chironius</i> sp.	cobra-cipó	1	0	1	0	0	0	1
<i>Leptophis ahaetulla</i>	cobra-cipó	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Philodryas</i> sp.	cobra-cipó	0	1	0	0	1	0	1
<i>Philodryas offersii</i>	cobra-cipó	1	2	0	2	0	0	2
<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Sibynomorphus mikani</i>	cobra-dormideira	0	2	19	2	0	0	21
<i>Oxyrhopus cf. melanogenys</i>	falsa-coral	0	0	3	0	0	0	3
<i>Pseudoboa nigra</i>	cobra-preta	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Typhlopidae</b>								
<i>Typhlops</i> sp.	cobra-cega	0	3	3	1	2	0	6
<b>Família Viperidae</b>								
<i>Bothrops</i> sp.	jararaca	0	0	1	0	0	0	1
<i>Bothrops atrox</i>	jararaca	5	0	5	0	0	4	5
<b>Ordem CROCODYLIA</b>								
<b>Família Alligatoridae</b>								
<i>Caiman crocodilus</i>	jacaretinga	1	1	0	0	1	0	1
<b>MAMÍFEROS</b>								

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Total/ Espécies
<b>Ordem DIDELPHIMORPHIA</b>								
<b>Família Didelphidae</b>								
<i>Marmosa sp.</i>	cuíca	0	2	0	0	2	0	2
<i>Didelphis sp.</i>	gambá	0	1	0	1	0	0	1
<i>Didelphis albiventris</i>	gambá-de-orelha-branca	0	2	0	1	1	0	2
<b>Ordem CINGULATA</b>								
<b>Família Dasypodidae</b>								
<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu-peba	0	1	0	0	1	0	1
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu-galinha	0	2	0	1	1	0	2
<b>Ordem PILOSA</b>								
<b>Família Bradypodidae</b>								
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça-comum	1	0	0	0	0	0	1
<b>Ordem RODENTIA</b>								
Roedor não identificado		0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys lasiurus</i>	rato	0	2	0	2	0	0	2
<b>Família Erethizontidae</b>								
<i>Coendou prehensilis</i>	ouriço-cacheiro	0	1	0	1	0	0	1
<b>INSECTA</b>								
<b>Ordem HYMENOPTERA</b>								
<b>Família Apidae</b>								
<i>Apis mellifera</i>	abelha-europa	0	1	0	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>76</b>	<b>56</b>	<b>46</b>	<b>32</b>	<b>11</b>	<b>135</b>



### 7.6.10.1 Registro fotográfico



Foto 7-91: Equipe em participação de (DSS), juntamente com colaboradores da empreiteira. Loc 33, Açailândia/MA.



Foto 7-92: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna acompanhando atividade de supressão vegetal. Loc 33, Açailândia/MA.



Foto 7-93: Espécime de *Dasypus novencinctus* resgatado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 33, Açailândia/MA.



Foto 7-94: Resgate de espécime de *Bradypus variegatus* acidentado. Locação 33, Açailândia/MA.



Foto 7-95: Espécime de *Boa constrictor* resgatado pela equipe de Afugentamento e Salvamento de fauna durante a atividade de supressão vegetal. Locação 33, Açailândia/MA.



Foto 7-96: Indivíduo da espécie *Amphisbaena sp.*, passando por procedimento de eutanásia em função de injúrias incompatíveis com a vida, provocadas por atividades de supressão vegetal. Loc 33, Açailândia/MA.



Foto 7-97: Intervenção veterinária realizada em indivíduo de *Caiman Crocodilus*, no Centro de Recepção de Fauna Resgatada (CRFR). Locação 33, Açailândia/MA.



Foto 7-98: Indivíduo da espécie *Kentropyx calcarata* resgatado durante atividades de supressão vegetal. Locação 33, Açailândia/MA.

### 7.6.11 LOCAÇÃO 36 – CIDELÂNDIA/ MA

Esta locação localiza-se no município de Cidelândia/MA. A cobertura vegetal ao longo do trecho encontra-se bastante descaracterizada, com a presença de alguns fragmentos florestais de composição secundária, a área é cercada por propriedades rurais (Fazendas) onde a atividade predominante é a pecuária, percebe-se também a presença de uma matriz destacada pelo maciço florestal homogêneo, composta principalmente por espécies do gênero *Eucalyptus* spp.

As atividades de supressão foram acompanhadas por profissionais designados para o afugentamento e resgate de fauna silvestre durante as obras de duplicação da estrada de ferro Carajás. Tais atividades incluem supressão vegetal em faixa de domínio para expansão da estrada de ferro Carajás e limpeza em áreas de talude.

Para a locação 36, considerando o período outubro de 2013 a março de 2014 foram registrados (116) cento e desesseis espécimes da fauna silvestre brasileira, durante as atividades de salvamento e resgate de fauna. Os indivíduos registrados puderam ser categorizados em (06) seis Ordens, (22) vinte e duas Famílias e (31) trinta e um Gêneros, destes (28) vinte e oito puderam ser classificadas, ou inferidas, ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos registrados, (85) oitenta e cinco foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, (16) desesseis indivíduos vieram a óbito em função das atividades de supressão vegetal, sendo quatro eutanasiados, devido a injúrias incompatíveis à vida (Figura 7-31).

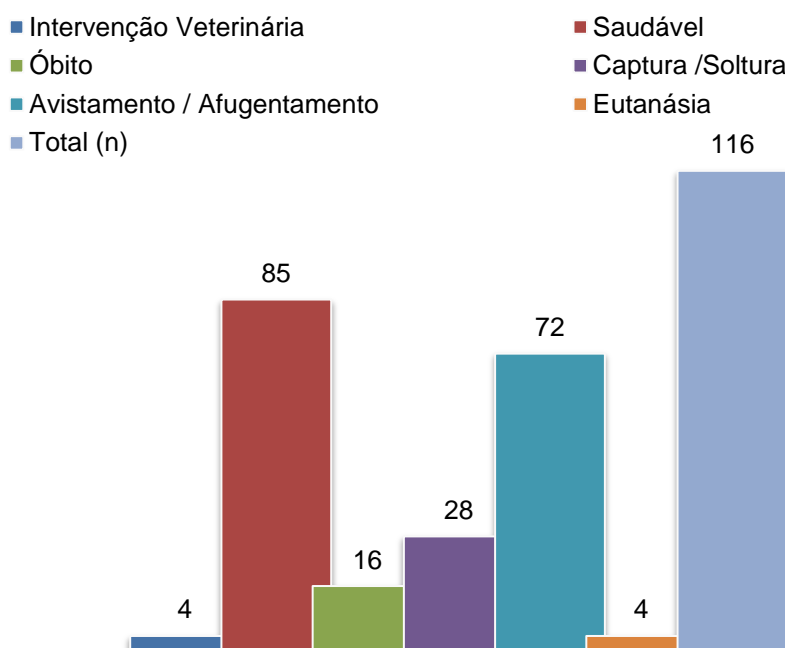


Figura 7-31 Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 36 – Cidelândia/MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 36, os répteis foi o grupo mais representativo com 75% (n=87), em seguida anfíbios 11% (n=13), mamíferos 10% (n=12) e aves 4% (n=2). Para o grupo de himenópteros (vespas e abelhas), não houve registro (Figura 7-32).

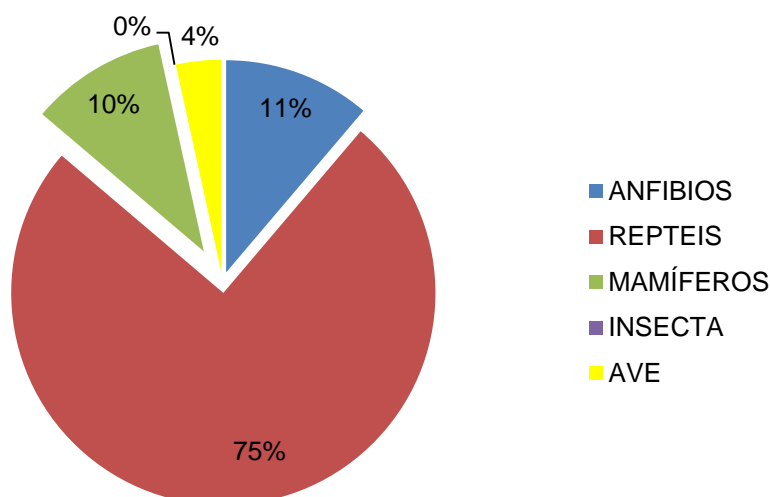


Figura 7-32: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 36 - Cidelândia/MA.

Em relação ao número total de óbitos, os répteis, além de ser o grupo mais representativo em termos de registros, foi também, o grupo com maior número de óbitos, onze animais foram vitimados durante as atividades de supressão, em seguida anfíbios, aves e

mamíferos, os dois primeiros apresentando dois registros e o terceiro contabilizando um registro para essa categoria (Figura 7-33).

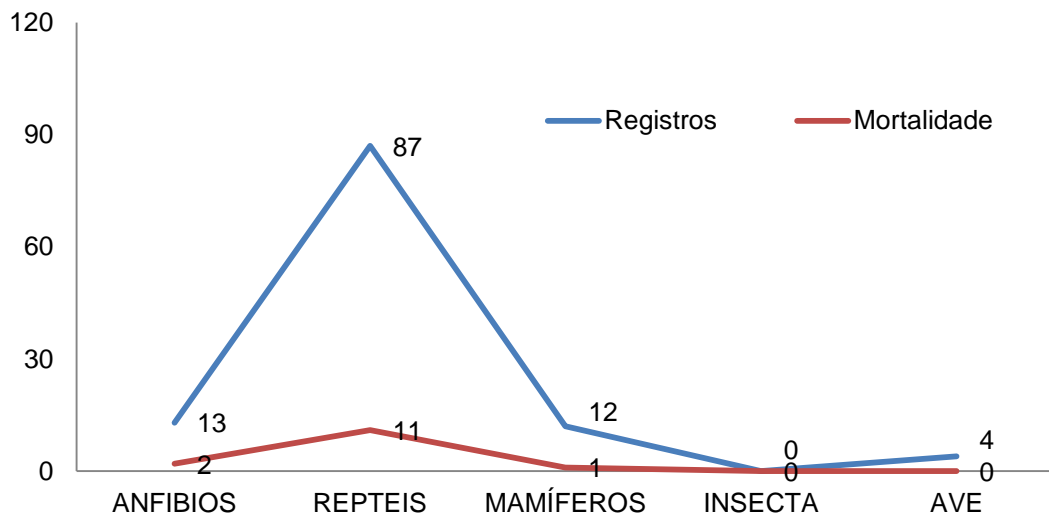


Figura 7-33: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 36 – Cidelândia/MA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação estão apresentadas na tabela a seguir. (Tabela 7-9).

Tabela 7-9: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em locação 36 – Cidelândia/ MA, entre os meses 10/2013 a 03/2014.

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
<i>Anfíbio não identificado</i>	anfíbio	0	5	0	4	1	0	5
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella cf. mirandaribeiroi</i>	sapo-cururu	0	2	0	2	0	0	2
<i>Rhinella sp</i>	Sapo-cururu	0	0	0	0	1	0	1
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus pentadactylus</i>	rã	1	0	1	0	0	1	1
<i>Leptodactylus sp.</i>	rã	0	0	1	0	0	0	1
<i>Physalaemus cuvieri</i>		0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Microhylidae</b>								
<i>Dermatonotus muelleri</i>		0	2	0	1	1	0	2
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
Lagarto não identificado			3		3		0	3
<b>Família Gymnophthalmidae</b>								
<i>Micrablepharus maximiliani</i>	lagarto-de-cauda-azul	0	13	0	2	11	0	13
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto-verde	0	3	0	0	3	0	3
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	lagarto	0	8	1	3	15	0	19
<i>Tupinambis sp</i>	teiu	0	0	1	0	1	0	2
<b>Família Alligatoridae</b>								
<i>Caiman crocodilus</i>	jacaré	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>	iguana	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Polychrotidae</b>								



Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Polychrus marmoratus</i>	lagarto-preguiça	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus sp.</i>	calango	0	10	0	0	10	0	10
<i>Tropidurus oreadicus</i>	calango	0	4	0	0	4	0	4
<b>Família Sphaerodactylidae</b>								
<i>Gonatodes sp.</i>	largatixa	0	2	0	2	0	0	2
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Leposternon polystegum</i>	cobra-cega	0	1	1	1	0	0	2
<i>Amphisbaena fuliginosa</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	0	1	0		0	1
<b>Subordem SERPENTES</b>								
Serpente não identificada		0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Boidae</b>								
<i>Boa constrictor</i>	jiboia	0	2	1	1	1	0	3
<i>Epicrates cenchria</i>	jibóia-arco-íris	1	0	1	0	0	1	1
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Oxybelis fulgidus</i>	cobra-bicuda	1	2	1	2	0	1	3
<i>Spilotes pullatus</i>	caninana	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i>		0	2	0	1	1	0	2
<i>Philodryas sp</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Philodryas olfersii</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Pseudoboa nigra</i>	muçurana	0	2	3	1	1	0	5
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	cobra-dormideira	0	2	1	0	2	0	3
<b>Família Aniliidae</b>								
<i>Anilius scytale</i>	cobra	0	0	0	0	1	0	1
<b>Família Typhlopidae</b>								
<i>Typhlops reticulatus</i>		0	0	0	0	1	0	1
<b>Família Viperidae</b>								

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Bothrops jararaca</i>	jararaca	0	1	0	0	1	0	1
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem DIDELPHIMORPHIA</b>								
<b>Família Didelphidae</b>								
marsupial não identificado	cuíca	0	0	0	0	1	0	1
<i>Didelphis albiventris</i>		1	0	1	0	0	1	1
<b>Ordem LAGOMORPHA</b>								
<b>Família Leporidae</b>								
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	tapiti	0	1	0	0	1	0	1
<b>Ordem RODENTIA</b>								
Roedor não identificado		0	4	0	0	4	0	4
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys lasiurus</i>	rato	0	4	0	2	2	0	4
<b>Família Echimyidae</b>								
<i>Thrichomys sp.</i>		0	1	0	1	0	0	1
<b>AVES</b>								
<b>Ordem PASSERIFORMES</b>								
<b>Família Turdidae</b>								
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá	0	2	2	0	2	0	4
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>85</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>72</b>	<b>4</b>	<b>116</b>

### 7.6.11.1 Registro Fotográfico



Foto 7-99: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna em participação de (Diálogo de Saúde e Segurança (DSS), junto à funcionários da empreiteira. Loc 36, Cidelândia/MA.



Foto 7-100: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna acompanhando atividade de supressão vegetal. Locação 36, Cidelândia/MA.



Foto 7-101: Ninho de ave (*Turdus rufiventris*) relocado durante a atividade de supressão vegetal. Locação 36, Cidelândia/MA.



Foto 7-102: Anuro (*Physalaemus cuvieri*) resgatado durante a atividade de supressão vegetal. Locação 36, Cidelândia/MA.



Foto 7-103: Indivíduo de serpente muçurana (*Pseudoboa nigra*) resgatada durante atividades de supressão vegetal. Locação 36, Cidelândia/MA



Foto 7-104: Indivíduo de réptil (*Leposternon polystegum*), resgatado durante atividade de supressão vegetal. Locação 36, Cidelândia/MA.



Foto 7-105: Realocação de indivíduo da espécie *Caiman crocodilus*. Locação 36, Cidelândia/MA.



Foto 7-106: Roedor (*Neocromys lasiurus*), realocado durante atividades de supressão vegetal. Locação 36, Cidelândia/MA.

### 7.6.12 LOCAÇÃO 43 – SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA/ MA

Esta locação localiza-se no município de São Pedro da Água Branca/MA. As atividades nesta locação iniciaram no mês 02/2014 e foram acompanhadas por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”, incluindo acompanhamentos de atividades de supressão vegetal

As atividades foram realizadas com utilização de maquinário escavadeira hidráulica e trator de esteiras, além de supressão manual com auxílio de foices.

Ao todo foram registrados 109 indivíduos da fauna silvestres, contidos em (05) cinco Ordens, (19) dezenove Famílias e (24) vinte e quatro Gêneros, destes trinta registros puderam ser classificados ao menor nível taxonômico possível. Do total de indivíduos registrados, (99) noventa e nove espécies foram afugentadas e/ou realocadas em condições saudáveis, (10) dez indivíduos vieram a óbito. Nenhum indivíduo foi eutanasiado em função de injúrias incompatíveis com a vida (Figura 7-34).

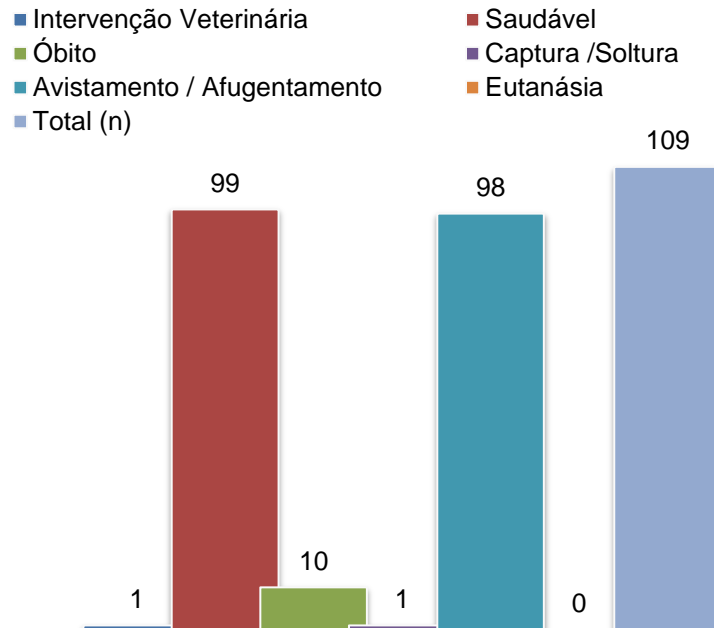


Figura 7-34: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 43 – São Pedro da Água Branca/MA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 43, répteis foi o grupo mais representativo com 54% (59), em seguida anfíbios 34% (37), mamíferos 11% (12) e insetos 1% (01). Não foi realizado nenhum registro para o grupo das aves (Figura 7-35).

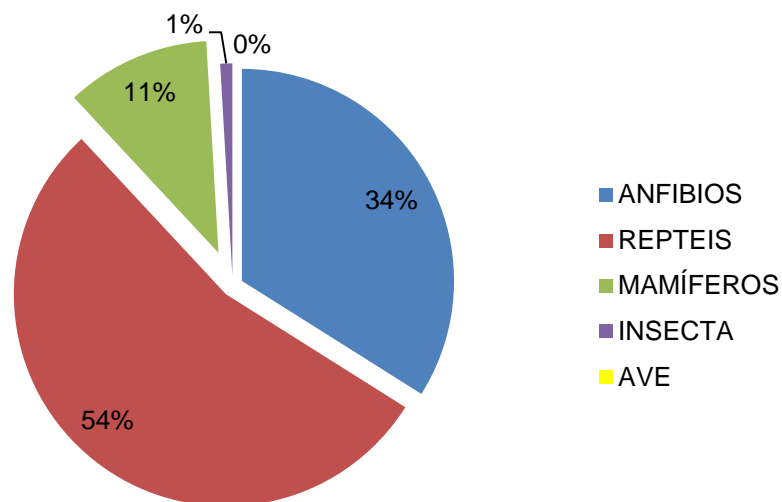


Figura 7-35: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, locação 43, São Pedro da Água Branca/MA.



Em relação ao número total de óbitos, répteis foi o grupo que apresentou maior registro para essa categoria, contabilizando um total de oito óbitos, seguido por mamíferos e anfíbios, ambos contabilizando um indivíduo vitimado (Figura 7-36).

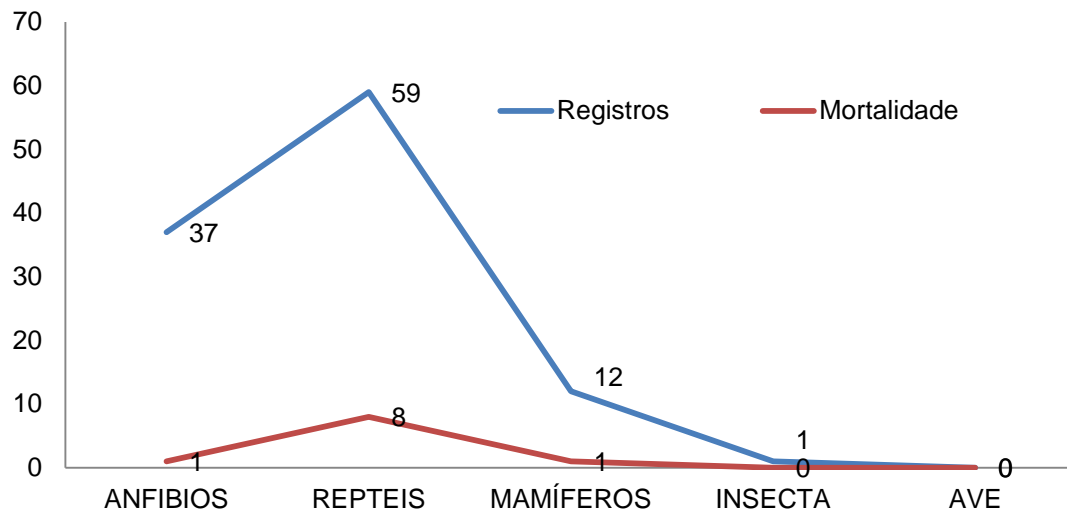


Figura 7-36: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 43 – São Pedro da Água Branca/MA.

Os registros relacionados às espécies e indivíduos para essa locação são apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-10).

Tabela 7-10: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em São Pedro da Água Branca/MA, locação 43, entre 10/2013 a 03/2014.

Espécie	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura / Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>ORDEM Anura</b>								
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella mirandaribeiroi</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Rhinella schneideri</i>	sapo-cururu	0	3	0	0	3	0	3
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus andreae</i>	rãzinha	0	2	0	0	2	0	2
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã	0	5	0	0	5	0	5
<i>Leptodactylus mystaceus</i>	rã	0	3	0	0	3	0	3
<i>Leptodactylus sp.</i>	rã	0	1	0	0	1	0	1
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã	0	5	0	0	5	0	5
<i>Leptodactylus macrosternum</i>		0	5	1	0	5	0	6
<b>Família Leuiperidae</b>								
<i>Pseudopaludicola mystacalis</i>		0	5	0	0	5	0	5
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Scinax x-signatus</i>	perereca	0	3	0	0	3	0	3
<b>Família Microhylidae</b>								
<i>Elachistocleis cesarii</i>		0	3	0	0	3	0	3
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>ORDEM Squamata</b>								
<b>Família Gekkonidae</b>								
<i>Hemidactylus mabouia</i>	lagartixa-de- paredes	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus hispidus</i>	lagarto	0	2	0	0	2	0	2

Espécie	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura / Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Tropidurus</i> sp	lagarto	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Mabuyidae</b>								
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	lagarto-liso	0	11	0	0	11	0	11
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Cnemidophorus</i> sp		0	2	0	0	2	0	2
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	Lagarto-listrado	0	6	2	0	6	0	8
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto-verde	0	3	1	0	3	0	4
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Amphisbaena</i> sp.	cobra-de-duas cabeças	0	0	1	0	0	0	1
<b>Família Sphaerodactylidae</b>								
<i>Gonatodes humeralis</i>		0	2	0	0	2	0	2
<b>Subordem Serpentes</b>								
<b>Família Boidae</b>								
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Thamnodynastes pallidus</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Chironius exoletus</i>		0	2	0	0	2	0	2
<i>Chironius exoletus</i>	cobra-cipó	0	3	0	0	3	0	3
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Pseudoboa nigra</i>	cobra	0	2	1	0	2	0	3
<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i>	cobra	0	3	1	0	3	0	4
<i>Erythrolamprus taeniogaster</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Erythrolamprus reginae</i>	cobra	1	3	0	0	3	0	3
<i>Helicops trivittatus</i>	cobra-d'água	0	1	0	0	1	0	1
<i>Helicops angulatus</i>	cobra-d'água	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Viperidae</b>								

Espécie	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura / Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Bothrops atrox</i>	Jararaca-da-Amazônia	0	5	2	0	5	0	7
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>ORDEM RODENTIA</b>								
<b>Família Caviidae</b>								
<i>Galea</i> sp.	preá	0	7	0	0	7	0	7
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necomys lasiurus</i>	pixuma	0	1	1	0	1	0	2
<b>ORDEM CINGULATA</b>								
<b>Família Dasypodidae</b>								
<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-do-rabo-mole	0	3	0	0	3	0	3
<b>INSECTA</b>								
<b>ORDEM HYMENOPTERA</b>								
<b>Família Apidae</b>								
<i>Apis mellifera</i>	abelha-europa	0	1	0	1	0	0	1
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>99</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>98</b>	<b>0</b>	<b>109</b>

### 7.6.12.1 Registro fotográfico



Foto 7-107: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna em participação de (Diálogo de Saúde e Segurança (DSS), junto à funcionários da empreiteira. Locação 43, São Pedro da Água Branca/MA.



Foto 7-108: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna acompanhando atividade de supressão vegetal. Locação 43, São Pedro da Água Branca/MA.



Foto 7-109: Serpente da espécie *Bothrops atrox* (jararaca), capturada durante as atividades de supressão. Loc43, São Pedro da Água Branca/MA.



Foto 7-110: Ninho de abelha africanizada (*Apis mellifera*), manejado. Locação 43, São Pedro da Água Branca/MA.



Foto 7-111: Colaborador em atividade para remoção de ninho de abelha. Locação 43, São Pedro da Água Branca.



Foto 7-112: Indivíduo de sapo-cururu (*Rhinella schneideri*) resgatado durante atividade de supressão vegetal. Loc43, São Pedro da Água Branca/MA.





Foto 7-113: Roedor (*Neocromys lasiurus*), realocado durante atividades de supressão vegetal. Locação 43, São Pedro da Água Branca/MA.



Foto 7-114: Indivíduo de preá (*Galea sp.*), realocado durante atividades de supressão vegetal. Locação 43, São Pedro da Água Branca/MA.

### 7.6.13 LOCAÇÃO 47 – MARABÁ/ PA

Esta locação localiza-se no município de Marabá/PA. Área de Floresta Ombrófila Densa Secundária. Em algumas partes apresenta extenso remanescente de floresta secundária, em estágio inicial, mas com pequenas manchas melhor conservadas. Provavelmente sofreu intensa exploração, mas apresenta castanheiras emergentes sobre o estrato arbóreo dominante. Mata heterogênea, com trechos com dominância de babaçu e outros com mata inundável.

As atividades foram acompanhadas por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”. A supressão vegetal, nesta locação, ocorreu em pontos distribuídos, em áreas antropizada contendo vegetação herbácea e arbustiva, em área de talude, com vegetação de predominante de gramínea, limpeza de bueiro, além de acompanhamento na retirada de material vegetal suprimido. A execução das atividades contou com maquinário retro escavadeira, trator D6T e patrol.

Para os meses outubro de 2013 a março de 2014, na locação 47 foram registrados cento e noventa e dois (192), espécimes da fauna silvestre brasileira. Os indivíduos registrados puderam ser categorizados em (10) dez Ordens, (22) vinte e duas Famílias e (34) trinta e quatro Gêneros, destes (35) trinta e cinco puderam ser classificados, ou inferidos, ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos registrados, (173) cento e setenta e três foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, (14) quatorze indivíduos vieram a óbito em função das atividades de supressão vegetal, destes dois indivíduos passaram por procedimentos veterinários devido a injúrias, sendo submetidos à eutanásia (Figura 7-37).

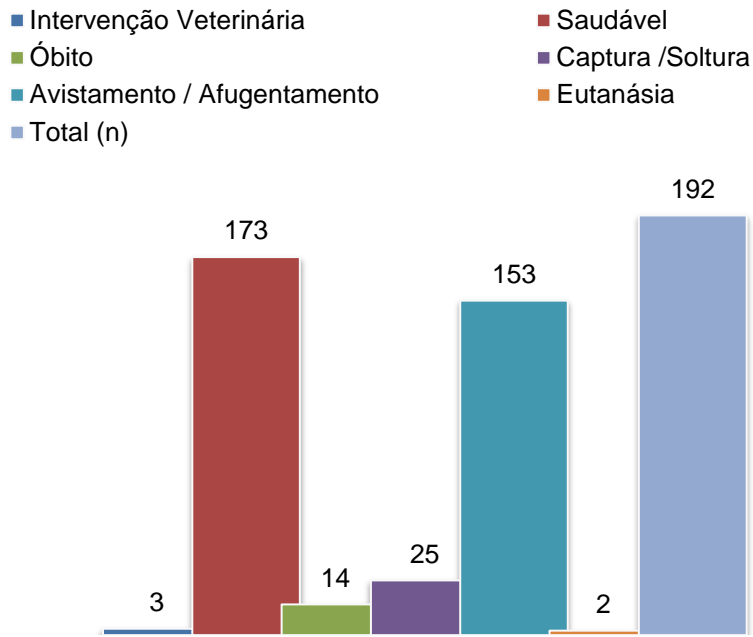


Figura 7-37: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 47 – Marabá/ PA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 47, os répteis foi o grupo mais representativo com 59% (n=114), em seguida anfíbios 31% (n=60), mamíferos representaram 8,0% (n=15) e aves com 1% (n=2). Não houve registros para himenópteros (vespas e abelhas) (Figura 7-38).

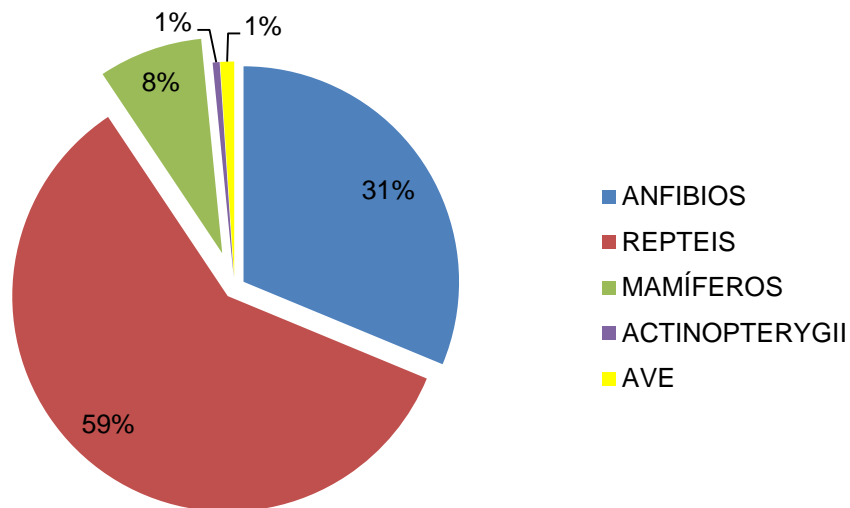


Figura 7-38: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 47 – Marabá/ PA.

Em relação ao número total de óbitos, répteis, além de ser o grupo mais representativo em termos de registros, foi também o grupo com maior incidência de óbitos (n=9), anfíbios e

aves vieram na sequência, respectivamente quatro e um registro para essa categoria. Para o grupo mamíferos não foi registrado óbito. (Figura 7-39).

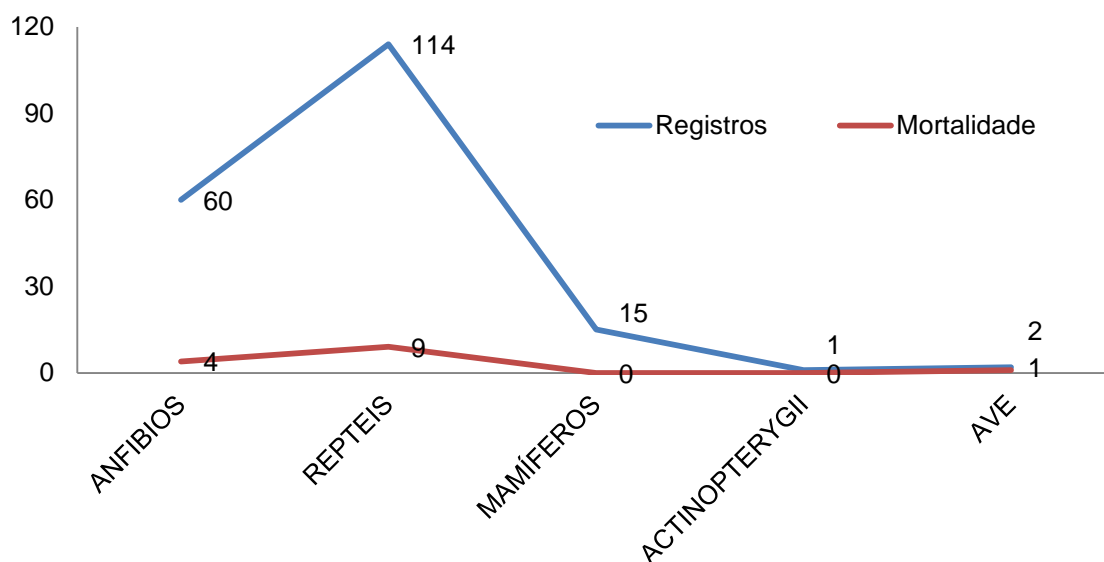


Figura 7-39: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, localização 47 – Marabá/ PA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa localização estão apresentadas na tabela a seguir (Tabela 7-11).

Tabela 7-11: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em locação 47 – Marabá/ PA, entre os meses 10/2013 a 03/2014.

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhinella sp.</i>		0	3	0	0	3	0	3
<i>Rhinella schneideri</i>		0	2	0	0	2	0	2
<i>Rhinella cf. marina</i>		0	2	0	1	1	0	2
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Phyllomedusa hypochondrialis</i>	perereca	0	3	0	1	2	0	3
<i>Hypsiboas raniceps</i>	perereca	0	4	0	2	2	0	4
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus sp.</i>	rã	0	2	0	0	2	0	2
<i>Leptodactylus cf. andreae</i>	rã	0	13	0	3	10	0	13
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã	1	7	1	0	7	1	8
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã	0	3	1	2	6	0	9
<i>Leptodactylus macrocephalus</i>	rã	0	3	0	0	3	0	3
<i>Leptodactylus macrosternum</i>	rã-assobiadera	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Microhylidae</b>								
<i>Elachistocleis cf. ovalis</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>Ordem GYMNOPTERON</b>								
<b>Família Siphonopidae</b>								
<i>Microcaecilia sp.</i>	cecília	0	7	2	3	4	0	9

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
<b>Família Dactyloidae</b>								
<i>Norops sp</i>	lagarto-papa-vento	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto-verde	0	8	3	0	8	0	11
<i>Cnemidophorus sp.</i>	lagarto	0	1	0	0	1	0	1
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	lagarto	0	4	0	0	4	0	4
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>		0	29	0	2	27	0	29
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus sp.</i>		0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>	iguana	0	33	0	0	33	0	33
<b>Ordem CROCODYLIA</b>								
<b>Família Alligatoridae</b>								
<i>Caiman crocodilus</i>	jacaretinga	0	1	0	1	0	0	1
<b>Subordem SERPENTES</b>								
<b>Família Boidae</b>								
<i>Eunectes murinus</i>	sucuri-verde	0	1	0	0	1	0	1
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Chironius sp.</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Chironius exoletus</i>	cobra-cipó	0	1	0	0	1	0	1



Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Tantilla melanocephala</i>	falsa-coral	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Atractus albuquerquei</i>	cobra-da-terra	0	1	1	0	1	0	2
<i>Erythrolamprus sp.</i>		0	2	1	1	1	0	3
<i>Erythrolamprus reginae</i>		0	1	1	0	1	0	2
<i>Helicops angulatus</i>	cobra d'água	0	3	1	1	2	0	4
<i>Leptodeira annulata</i>	serpente-olho-de-gato	1	1	1	0	1	1	2
<i>Oxyrhopus petolarius</i>	falsa-coral	0	1	0	1	0	0	1
<i>Philodryas olfersii</i>		0	2	0	0	2	0	2
<i>Pseudoboa sp.</i>	muçurana	0	1	0	0	1	0	1
<i>Pseudoboa nigra</i>	muçurana	0	2	0	0	2	0	2
<i>Sibynomorphus mikanii</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Elapidae</b>								
<i>Micrurus surinamensis</i>	cobra-coral	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Viperidae</b>								
<i>Bothrops atrox</i>	jararaca	0	4	1	2	2	0	5
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem CINGULATA</b>								
<b>Família Daypodidae</b>								
<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-do-rabo-mole	0	1	0	1	0	0	1
<b>Ordem LAGOMORPHA</b>								
<b>Família Leporidae</b>								
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	tapeti	1	1	0	1	0	0	1

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>Ordem CHIROPTERA</b>								
<b>Família Emballonuridae</b>								
<i>Saccopteryx canescens</i>		0	1	0	1	0	0	1
<b>Ordem RODENTIA</b>								
roedor não identificado	rato	0	5	0	0	5	0	5
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys lasiurus</i>	pixuna	0	6	0	1	5	0	6
<b>Família Dasyproctidae</b>								
<i>Dasyprocta sp.</i>	cutia	0	1	0	0	1	0	1
<b>AVES</b>								
<b>Ordem CUCULIFORMES</b>								
<b>Família Cuculidae</b>								
<i>Guira guira</i>	anú-branco	0	1	1	1	0	0	2
<b>ACTINOPTERYGII</b>								
<b>Ordem SYNBRANCHIFORME</b>								
<b>Família Synbranchidae</b>								
<i>Synbranchus marmoratus</i>	muçum	0	1	0	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	<b>173</b>	<b>14</b>	<b>25</b>	<b>153</b>	<b>2</b>	<b>192</b>

### 7.6.13.1 Registro Fotográfico



Foto 7-115: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna em participação de (Diálogo de Saúde e Segurança (DSS), junto aos colaboradores da empreiteira. Locação 47, Marabá/PA.



Foto 7-116: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna acompanhando atividade de supressão vegetal. Locação 47, Marabá/PA.



Foto 7-117: Afugentamento de *Iguana iguana* durante as atividades de supressão vegetal. Locação 47, Marabá/PA.



Foto 7-118: Indivíduo de tatu-do-rabo-mole (*Cabassous unicinctus*), resgatado durante as atividades de supressão vegetal. Loc 47, Marabá/PA.



Foto 7-119: Indivíduo de *Hypsiboas raniceps* afugentado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 47, Marabá/PA.



Foto 7-120: Indivíduo de *Copeoglossum nigropunctatum*, realocado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 47, Marabá/PA.



Foto 7-121: Indivíduo de *Sibynomorphus mikanii*, afugentado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 47, Marabá/PA.



Foto 7-122: Indivíduo de Lagarto-listrado (*Cnemidophorus cryptus*.) resgatado durante atividade de supressão vegetal. Locação 47, Marabá/PA.

#### 7.6.14 LOCAÇÃO 48 – MARABÁ/ PA

Esta locação localiza-se no município de Marabá/PA. Área de Floresta Ombrófila Densa Secundária. Em algumas partes apresenta extenso remanescente de floresta secundária, em estágio inicial, mas com pequenas manchas melhor conservadas. Provavelmente sofreu intensa exploração, mas apresenta castanheiras emergentes sobre o estrato arbóreo dominante. Mata heterogênea, com trechos com dominância de babaçu e outros com mata inundável.

As atividades foram acompanhadas por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”.. As atividades foram realizadas com utilização de maquinário escavadeira hidráulica e trator de esteiras, além de supressão semimecanizada com utilização de motosserras e supressão manual com auxílio de foices.

A equipe também participou do DSS (Diálogo de Saúde e Segurança) realizado no canteiro avançado salientando sobre os riscos associados aos acidentes com animais peçonhentos e DSS (Diálogo de Saúde e Segurança) para orientar sobre a retirada do ninho de vespas e a importância do isolamento da área, respectivamente.

Durante o período outubro de 2013 a março de 2014, na locação 48 foram registrados (458) quatrocentos e cinquenta e oito espécimes da fauna silvestre brasileira. Os indivíduos registrados puderam ser categorizados em (07) sete Ordens, (29) vinte e nove Famílias e (51) cinquenta e um Gêneros, destes (60) sessenta puderam ser classificadas, ou inferidas, ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos registrados, (424) quatrocentos e vinte e quatro foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, (19) dezenove indivíduos vieram a óbito em função das atividades de supressão vegetal. Nenhum animal sofreu intervenção veterinária, conseqüentemente nenhum foi eutanasiado (Figura 7-40).



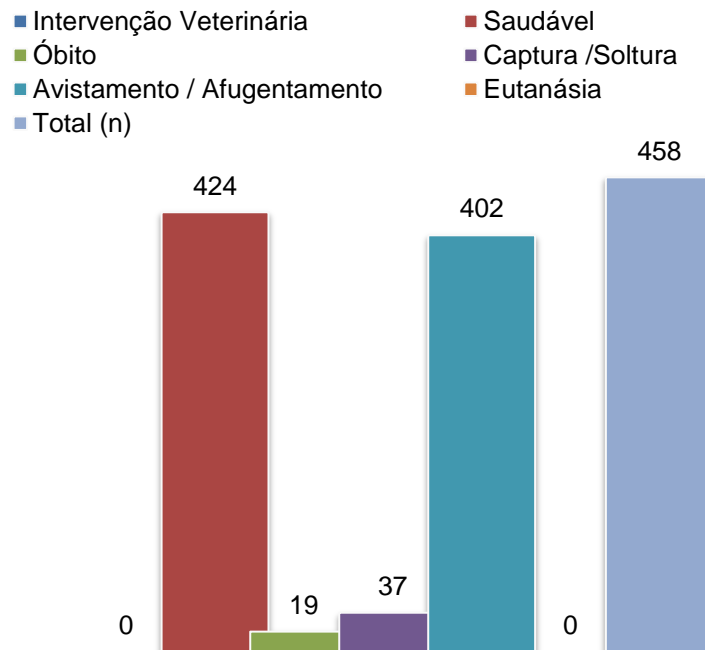


Figura 7-40: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 48 – Marabá/ PA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 48, répteis foi o grupo mais representativo com 58% (n=266), em seguida anfíbios 39% (n=177) e mamíferos somaram 3% (n=15). Já para o grupo de aves e himenópteros (abelhas e vespas) não foram contabilizados registros para o período considerado (Figura 7-41).

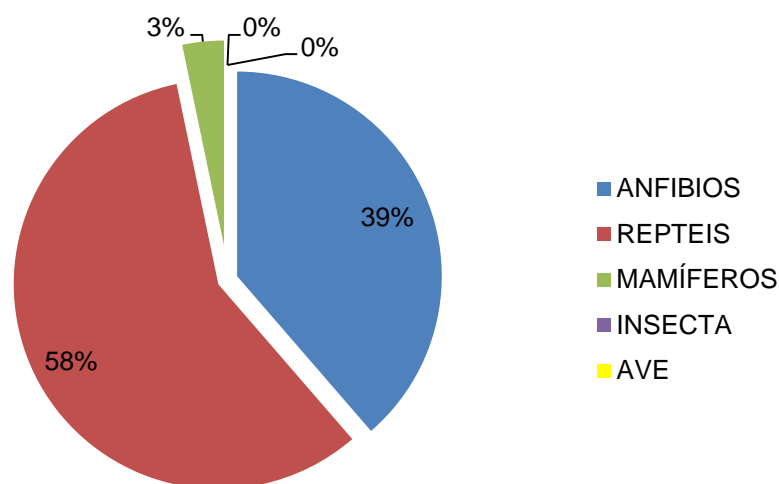


Figura 7-41: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 48 – Marabá/ PA.

Em relação ao número total de óbitos, os répteis, além de ser o grupo mais representativo em termos de registros, foi também o grupo com maior incidência de espécimes vitimados



pelas atividades de supressão vegetal (n=15), seguido por anfíbios com quatro óbitos (n=4) (Figura 7-42).

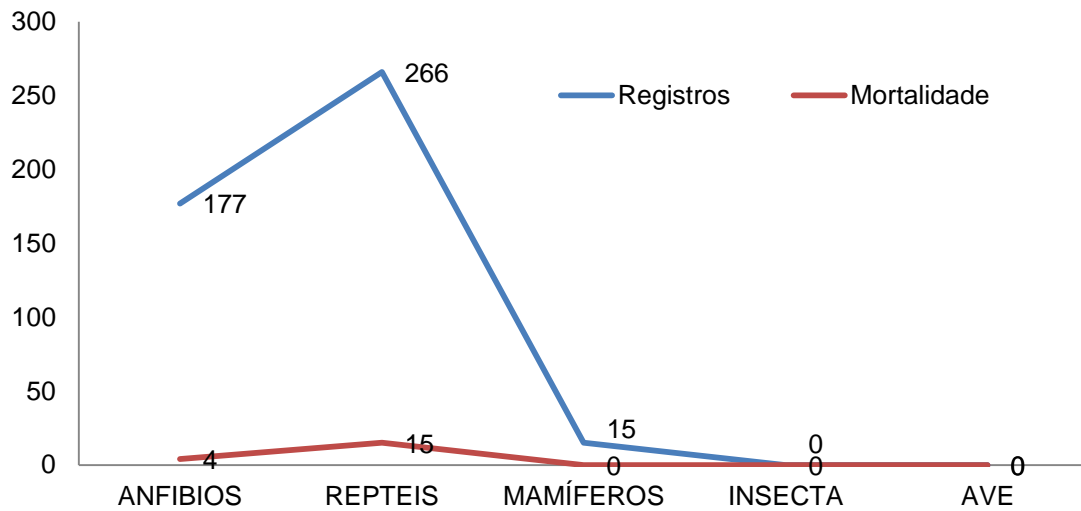


Figura 7-42: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, localização 48 – Marabá/ PA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa localização estão apresentadas na tabela a seguir (Tabela 7-12).

**Tabela 7-12: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em locação 48 – Marabá/ PA, entre os meses 10/2013 a 03/2014.**

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>ANFÍBIOS</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
Anuro não identificado		0	5	0	0	5	0	5
<b>Família Aromobatidae</b>								
<i>Allobates cf. marchesianus</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Bufonidae</b>								
<i>Rhaebo guttatus</i>	sapo-dourado	0	29	0	1	29	0	30
<i>Rhinella sp.</i>		0	2	1	1	1	0	3
<i>Rhinella margaritifera</i>	sapo-folha	0	3	0	1	3	0	4
<i>Rhinella marina</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Rhinella schneideri</i>		0	9	0	0	9	0	9
<b>Família Leiuperidae</b>								
<i>Physalaemus cuvieri</i>	rã	0	2	0	1	2	0	3
<b>Família Hylidae</b>								
<i>Hypsiboas geographicus</i>		0	3	0	0	3	0	3
<i>Hypsiboas raniceps</i>	Perereca	0	3	0	0	3	0	3
<i>Phyllomedusa cf. bicolor</i>		0	3	0	0	3	0	3
<i>Phyllomedusa hypochondrialis</i>	rã-escaladora	0	1	0	0	1	0	1
<i>Trachycephalus venulosus</i>		0	2	0	0	2	0	2
<i>Dendropsophus minutus</i>	perereca	0	1	0	0	1	0	1
<i>Osteocephalus taurinus</i>	perereca	0	1	0	0	1	0	1
<i>Scinax x-signatus</i>	perereca	0	1	0	1	1	0	2
<i>Dendropsophus sp.</i>	perereca	0	2	1	1	1	0	3
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus sp.</i>		0	3	0	0	3	0	3
<i>Leptodactylus cf. andreae</i>		0	43	0	11	33	0	44
<i>Leptodactylus hylaedactylus</i>	rã-assobiadeira	0	5	1	0	5	0	6
<i>Leptodactylus fuscus</i>		0	24	0	0	24	0	24
<i>Leptodactylus mistaceus</i>		0	10	0	0	10	0	10
<i>Leptodactylus vastus</i>		0	6	0	1	5	0	6

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã	0	1		0	1	0	1
<i>Leptodactylus cf. macrosternum</i>	Rã	0	1	0	1	1	0	2
<i>Physalaemus sp.</i>		0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Microhylidae</b>								
<i>Elachistocleis sp.</i>		0	2	0	0	2	0	2
<i>Elachistocleis carvalhoi</i>	rã-grilo	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Strabomantidae</b>								
<i>Pristimantis fenestratus</i>	rã	0	0	1	0	0	0	1
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem TESTUDINAE</b>								
<b>Família Geoemydidae</b>								
<i>Rhinoclemmys punctularia</i>	perema	0	8	0	1	8	0	9
<b>Família Gekkonidae</b>								
<i>Thecadactylus rapicauda</i>	largatixa	0	4	0	0	4	0	4
<b>Família Kinosternidae</b>								
<i>Kinosternon scorpioides</i>	muçua	0	1	0	0	1	0	1
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
Lagarto não identificado		0	3	0	0	3	0	3
<b>Família Gymnophthalmidae</b>								
<i>Micrablepharus maximiliani</i>	lagarto-de-cauda-azul	0	1	0	0	1	0	1
<i>Cercosaura argulus</i>		0	2	0	0	2	0	2
<i>Arthrosaura reticulata</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto-verde	0	15	1	0	15	0	16
<i>Tupinambis teguixin</i>	Teiú	0	3	0	0	3	0	3
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	lagarto	0	34	2	1	33	0	36
<i>Copeoglossum nigropunctatus</i>		0	81	1	0	81	0	82
<b>Família Tropicuridae</b>								
<i>Plica plica</i>		0	3	0	0	3	0	3

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Tropidurus sp.</i>	calango	0	1	0		1	0	1
<i>Tropidurus hispidus</i>		0	5	0	0	5	0	5
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>	iguana	0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Siphonopidae</b>								
<i>Microcaecilia sp.</i>	cecília	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Sphaerodactylidae</b>								
<i>Gonatodes humeralis</i>	largatixa	0	21	0	0	21	0	21
<b>Família Polychrotidae</b>								
<i>Anolis fuscoauratus</i>	lagarto-papa-vento	0	1	0	0	1	0	1
<i>Polychrus marmoratus</i>	camaleão	0	4	0	0	4	0	4
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Amphisbaena fuliginosa</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	1	0	0	1	0	1
<b>Ordem TESTUDINES</b>								
<b>Família Testudinidae</b>								
<i>Chelonoidis denticulata</i>	jabuti	0	1	0	0	1	0	1
<b>Subordem Serpentes</b>								
<b>Família Boidae</b>								
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	0	2	0	0	2	0	2
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Mastigodryas boddaerti</i>	cobra-cipó	0	1	2	0	1	0	3
<i>Leptodeira annulata</i>		0	0	1	0	0	0	1
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Dipsas indica</i>	papa-lesma	0	1	0	0	1	0	1
<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i>		0	2	0	0	2	0	2
<i>Liophis typhlus</i>		0	1	0	0	1	0	1
<i>Sibynomorphus mikanii</i>		0	3	0	0	3	0	3
<i>Philodryas olfersii</i>	cobra-cipo	0	0	1	0	0	0	1

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<i>Erythrolamprus reginae</i>	cobra	0	14	1	1	13	0	15
<i>Pseudoboa nigra</i>	muçurana	0	7	1	0	7	0	8
<i>Atractus albuquerquei</i>	cobra	0	1	0	0	1	0	1
<i>Atractus sp. (1)</i>	cobra-da-terra	0	2	1	2	2	0	5
<i>Erythrolamprus sp.</i>	cobra	0	2	2	1	2	0	5
<i>Helicops sp.</i>	cobra-d'água	0	0	0	0	1	0	1
<i>Helicops angulatus</i>	cobra-d'água	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Elapidae</b>								
<i>Micrurus surinamensis</i>	cobra-coral	0	1	0	1	1	0	2
<b>Família Typhlopidae</b>								
<i>Typhlops reticulatus</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Viperidae</b>								
<i>Bothrops atrox</i>	jararaca	0	13	2	5	8	0	15
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem DIDELPHIMORPHIA</b>								
<b>Família Didelphidae</b>								
<i>Gracilinanus sp.</i>	cuíca	0	3	0	3	1	0	4
<i>Caluromys philander</i>	cuíca	0	1	0	1	0	0	1
<b>Ordem PILOSA</b>								
<b>Família Bradypodidae</b>								
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça-comum	0	3	0	1	3	0	4
<b>Família Cyclopedidae</b>								
<i>Cyclops didactylus</i>	tamanduá	0	1	0	0	1	0	1
<b>Ordem RODENTIA</b>								
Roedor não identificado	Rato-silvestre	0	1	0	1	1	0	2
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys lasiurus</i>	pixuna	0	3	0	0	3	0	3
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>424</b>	<b>19</b>	<b>37</b>	<b>402</b>	<b>0</b>	<b>458</b>



### 7.6.14.1 Registro Fotográfico



Foto 7-123: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna em participação de (Diálogo de Saúde e Segurança (DSS), junto aos colaboradores da empreiteira. Localização 48, Marabá/PA.



Foto 7-124: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna acompanhando atividade de supressão vegetal. Localização 48, Marabá/PA.



Foto 7-125: Realocação de espécime de *Copeoglossum nigropunctatum* durante as atividades de supressão vegetal. Loc 48, Marabá/PA.



Foto 7-126: Indivíduo de preguiça (*Bradypus variegatus*), resgatado durante as atividades de supressão vegetal. Localização 48, Marabá/PA.



Foto 7-127: Indivíduo de *Plica plica* afugentado durante as atividades de supressão vegetal. Localização 48, Marabá/PA.



Foto 7-128: Indivíduo da espécie *Rhinoclemys punctularia*, realocado durante as atividades de supressão vegetal. Localização 48, Marabá/PA.



Foto 7-129: Indivíduo de *Cyclopes didactylus*, realocado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 48, Marabá/PA.



Foto 7-130: Indivíduo de *Physalaemus sp.* resgatado durante atividade de supressão vegetal. Locação 48, Marabá/PA.

### 7.6.15 LOCAÇÃO 53 – CURIONÓPOLIS/ PA

Esta locação localiza-se no município de Curionópolis/PA. Área de Floresta Ombrófila Densa Secundária, com presença de alguns remanescentes de floresta em estágio secundário. Presença de castanheiras da mata original, emergentes sobre o estrato arbóreo. Alguns trechos com dominância de babaçu e outros com mata inundável. Alguns igarapés, córregos e brejos na área, incluindo cursos d'água perenes e intermitentes. Área de grande importância regional para conservação da fauna, devido à extensa mata preservada.

As atividades foram acompanhadas por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”. Tais atividades incluem supressão vegetal, e foram realizadas com utilização de maquinário escavadeira hidráulica e trator de esteiras, além de supressão semimecanizada com utilização de motosserras.

Para o período considerado, durante as atividades de salvamento e resgate de fauna realizadas na locação 53, foram registrados (567) quinhentos e sessenta e sete, espécimes da fauna silvestre brasileira. Os indivíduos registrados puderam ser categorizados em (10) dez Ordens, (28) vinte e oito Famílias e (40) quarenta Gêneros, destes, (39) trinta e nove puderam ser classificadas, ou inferidas, ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos registrados, (537) quinhentos e trinta e sete foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, (29) vinte e nove vieram a óbito em função das atividades de supressão vegetal, destes, (14), quatorze foram eutanasiados por terem sofrido lesões incompatíveis com a vida (Figura 7-43).

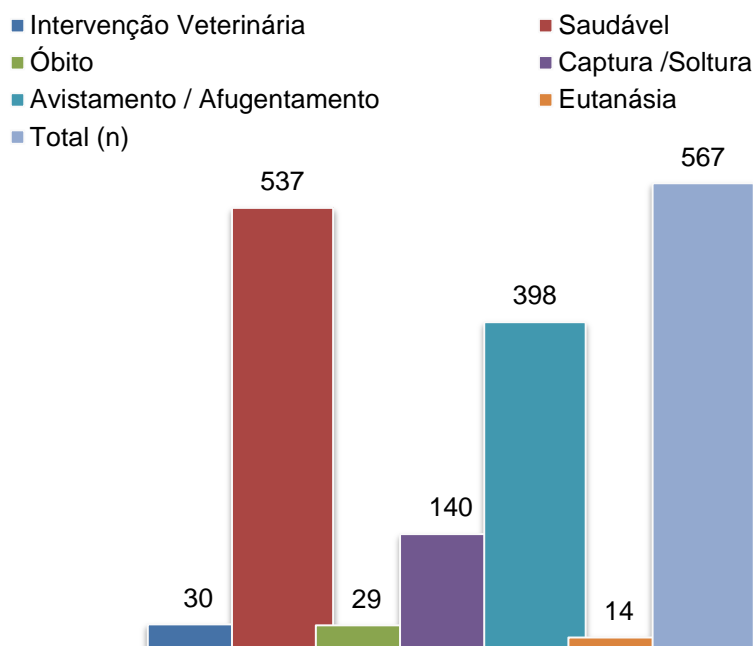


Figura 7-43: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 53 – Curionópolis/ PA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 53, os répteis foi o grupo mais representativo com 46% (n=259), em seguida anfíbios 40% (n=230), mamíferos somaram 13,0% (n=74) e aves contabilizando quatro registros. Não houve registros para himenópteros (vespas e abelhas) (Figura 7-44).

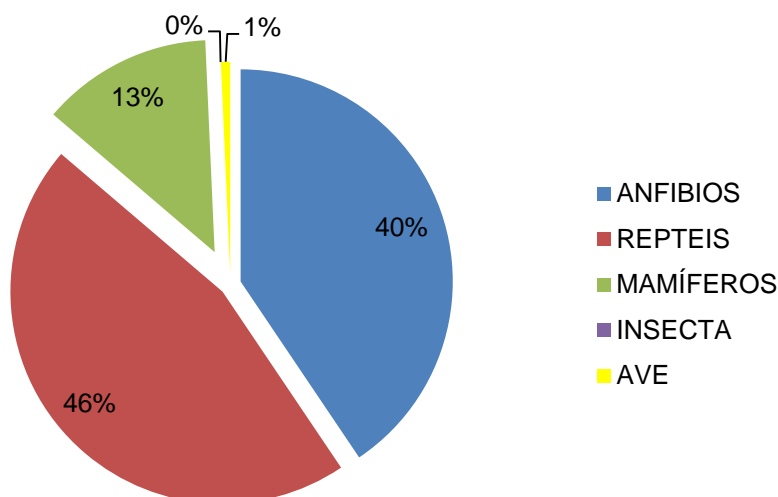


Figura 7-44: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 53 – Curionópolis/ PA.

Em relação ao número total de óbitos, répteis e anfíbios foram os grupos que mais contabilizaram nesta categoria, ambos registraram 14 indivíduos. Mamífero contabilizou um óbito, não ocorrendo registro para aves (Figura 7-45).

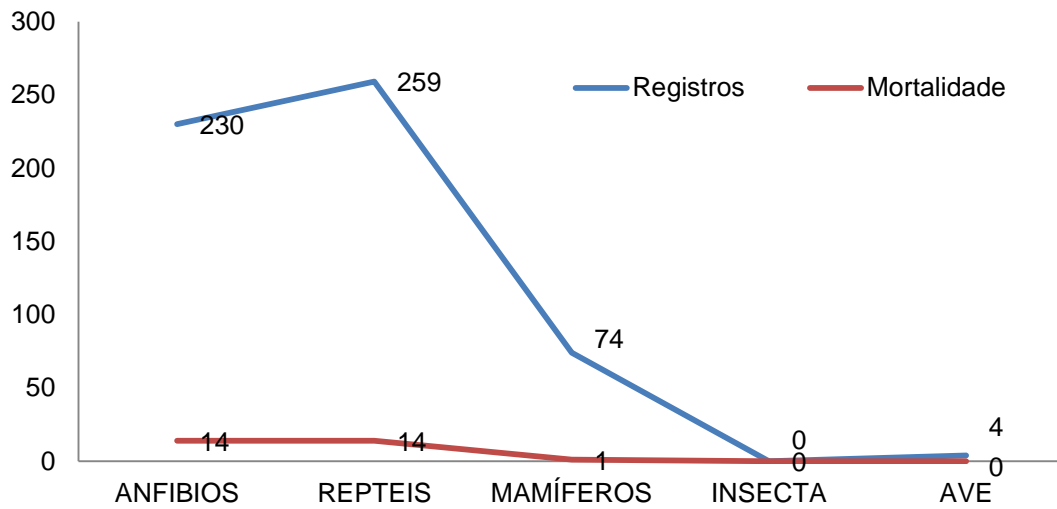


Figura 7-45: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 53 – Curionópolis/ PA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação estão apresentadas na tabela a seguir (Tabela 7-13).

Tabela 7-13: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em locação 53 – Curionópolis/ PA, entre os meses 10/2013 a 03/2014

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>Anfibios</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
<b>Familia Hylidae</b>								
<i>Hypsiboas sp.</i>	perereca	0	4	0	0	4	0	4
<i>Hypsiboas raniceps</i>	perereca	1	3	0	0	3	0	3
<i>Hypsiboas multifasciatus</i>	perereca	0	18	0	5	13	0	18
<i>Dendropsophus sp.</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Hypsiboas geographicus</i>		0	3	0	1	2	0	3
<i>Osteocephalus leprieurii</i>	perereca	1	2	0	1	1	0	2
<i>Scinax sp.</i>	perereca	0	1	0	0	1	0	1
<b>Familia Microhylidae</b>								
<i>Elachistocleis cf. carvalhoi</i>	rã	0	6	0	3	3	0	6
<i>Elachistocleis ovalis</i>		0	0	1	0	0	0	1
<b>Familia Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus sp.</i>	rã	5	62	3	11	51	2	65
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã	4	18	6	10	8	4	24
<i>Leptodactylus hylaedactylus</i>	rã	1	44	0	33	11	0	44
<i>Leptodactylus macrosternum</i>	rã	1	9	0	5	4	0	9
<i>Leptodactylus petersii</i>		1	2	1	1	2	1	4
<i>Physalaemus ephippifer</i>	rã	3	3	1	3	0	1	4
<b>Familia Bufonidae</b>								
<i>Rhaebo guttatus</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Rhinella cf. marina</i>	sapo-cururu	4	9	0	4	5	0	9
<i>Rhinella sp.</i>	sapo-cururu	0	6	0	0	6	0	6
<i>Rhinella marina</i>	sapo-cururu	1	5	1	2	3	1	6
<b>Ordem Gymnophiona</b>								



Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>Família Siphonopidae</b>								
<i>Microcaecilia cf. taylori</i>	cobra-cega	0	18	1	2	16	0	19
<b>RÉPTEIS</b>								
<b>Ordem TESTUDINES</b>								
<b>Família Geoemydae</b>								
<i>Rhinoclemmy sp.</i>		1	0	1	0	0	1	1
<b>Família Testudinidae</b>								
<i>Chelonoidis carbonaria</i>	jabuti	0	2	0	2	0	0	2
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
<b>Família Gymnophthalmidae</b>								
<i>Cercosaura ocellata</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Cersosaura cf. argulus</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>		0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Leiosauridae</b>								
<i>Enyalius iheringii</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Tropiduridae</b>								
<i>Tropidurus oreadicus</i>	calango	0	25	0	0	25	0	25
<i>Tropidurus sp.</i>	lagarto	0	31	0	0	31	0	31
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto	1	14	2	8	5	1	15
<i>Cnemidophorus sp.</i>	lagarto	1	96	1	0	96	1	97
<i>Kentropyx calcarata</i>		0	5	0	0	5	0	5
<b>Família Scincidae</b>								
<i>Copeoglossum sp.</i>	lagarto	0	13	0	13	0	0	13
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	lagarto	1	24	2	1	23	0	26
<b>Família Sphaerodactylidae</b>								
<i>Gonatodes sp.</i>	lagartixa	0	1	0	0	1	0	1

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>Família Amphisbaenidae</b>								
<i>Amphisbaena sp.</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	0	2	0	0	0	2
<b>Subordem SERPENTES</b>								
Serpente não identificada		0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Boidae</b>								
<i>Boa constrictor</i>	jiboia	2	1	1	1	0	1	2
<b>Família Colubridae</b>								
<i>Mastigodryas boddaerti</i>	biru-listrada	0	5	0	4	1	0	5
<i>Leptodeira annulata</i>	serpente olho de gato	0	10	0	9	1	0	10
<i>Atractus albuquerquei</i>	serpente	1	1	2	1	0	1	3
<b>Família Dipsadidae</b>								
<i>Erythrolamprus cf. reginae</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Pseudoboa nigra</i>		0	2	1	2	0	0	3
<i>Erythrolamprus reginae</i>		0	1	1	0	1	0	2
<i>Oxyrhopus petolarius</i>		0	2	0	0	2	0	2
<i>Pseudoboa sp.</i>	muçurana	0	1	0	1	0	0	1
<i>Pseudoboa coronata</i>		0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Typhlopidae</b>								
<i>Typhlops reticulatus</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Typhlops cf. reticulatus</i>	cobra-cega	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Viperidae</b>								
<i>Bothrops atrox</i>	jararaca	0	3	1	3	0	0	4
<b>MAMÍFEROS</b>								
<b>Ordem DIDELPHIMORPHIA</b>								
<b>Família DIDELPHIDAE</b>								
<i>Marmosa sp.</i>	cuica	0	1	0	1	0	0	1
<i>Monodelphis sp.</i>	catita	0	0	1	0	0	0	1
<b>Ordem CINGULATA</b>								

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Indivíduos / Espécimes
<b>Família Dasypodidae</b>								
<i>Cabassous sp.</i>	tatu-do-rabo-mole	0	1	0	0	1	0	1
<b>Ordem RODENTIA</b>								
Roedor não identificado	rato	0	51	0	1	51	0	52
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Oligoryzomys sp.</i>		0	1	0	1	0	0	1
<i>Necomys lasiurus</i>	pixuna	0	18	0	1	17	0	18
<b>AVES</b>								
<b>Ordem ACCIPITRIFORMES</b>								
<b>Família Accipitridae</b>								
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião - carijó	0	1	0	0	1		1
<b>Ordem CAPRIMULGIFORMES</b>								
<b>Família Caprimulgidae</b>								
<i>Caprimulgus cf. maculicaudus</i>	bacural	0	1	0	0	1	0	1
<i>Hydropsalis cf. albicollis</i>	bacurau	1	1	0	1	0	0	1
<b>Ordem PASSERIFORMES</b>								
<b>Família Turdidae</b>								
<i>Turdus fumigatus</i>		0	1	0	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>537</b>	<b>29</b>	<b>140</b>	<b>398</b>	<b>14</b>	<b>567</b>

### 7.6.15.1 Registro Fotográfico



Foto 7-131: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna em participação de (Diálogo de Saúde e Segurança (DSS), junto aos colaboradores da empreiteira. Locação 53, Curionópolis/PA.



Foto 7-132: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna acompanhando atividade de supressão vegetal. Locação 53, Curionópolis/PA.



Foto 7-133: Espécime de *Boa constrictor* atingida durante as atividades de supressão vegetal. Locação 53, Curionópolis/PA.



Foto 7-134: Indivíduo de roedor (*Necromys lasiurus*), resgatado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 53, Curionópolis/PA.



Foto 7-135: Indivíduo de *Microcaecilia cf. taylori*, realocado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 53, Curionópolis/PA.

### 7.6.16 LOCAÇÃO 55 – PARAUPEBAS/ PA

Esta locação localiza-se no município de Parauapebas/PA. As atividades nesta locação iniciaram no mês de março/2014 e foram acompanhadas por profissionais designados ao “Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna Silvestre - PASF”. Tais atividades incluem supressão vegetal, com utilização de retroescavadeira hidráulica e motosserra.

Para o período considerado, durante as atividades de salvamento e resgate de fauna, foram registrados (19) dezenove espécimes da fauna silvestre brasileira. Os indivíduos registrados puderam ser categorizados em (05) cinco Ordens, (09) nove Famílias e (14) quatorze Gêneros, destes, (15) quinze puderam ser classificadas, ou inferidas, ao menor nível taxonômico (espécie).

Do total de indivíduos registrados, (16) desesseis foram afugentados e/ou realocados em condições saudáveis, (03) três vieram a óbito em função das atividades de supressão vegetal, destes, (02), dois foram eutanasiados em função de injúrias incompatíveis com à vida (Figura 7-46).

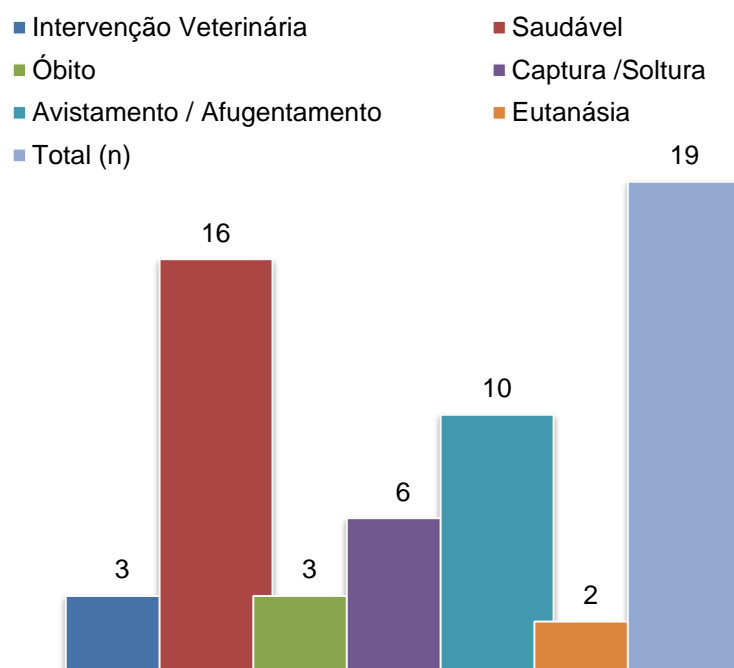


Figura 7-46: Número de registros de animais silvestres contabilizados e procedimentos adotados no período de 10/2013 à 03/2014, locação 55 – Parauapebas/ PA.

Durante o período considerado para o presente relatório, em relação ao número total de registros observados para a locação 55, répteis e anfíbios foram os grupos mais representativos, ambos com 37% (n=14), em seguida mamíferos com 26% (n=5). Não houve registros para aves e himenópteros (vespas e abelhas) (Figura 7-47).



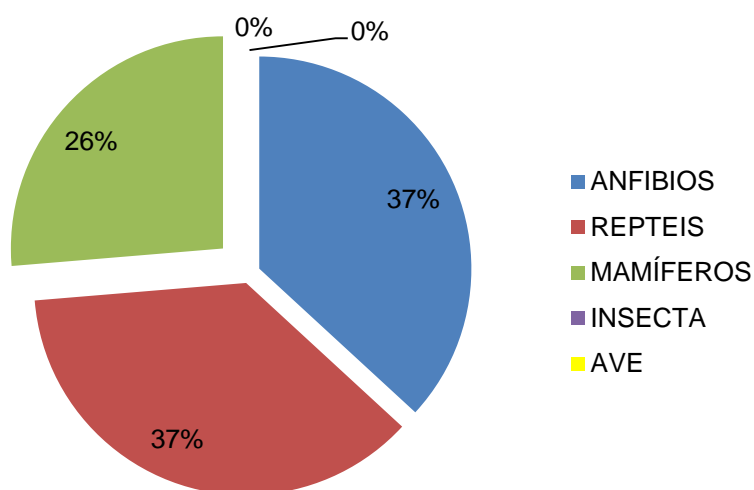


Figura 7-47: Percentual de indivíduos registrados por classe taxonômica, período de 10/2013 à 03/2014, locação 55 – Parauapebas/ PA.

Em relação ao número total de óbitos, anfíbios e mamíferos foram os únicos grupos que contabilizaram óbitos (Figura 7-48).

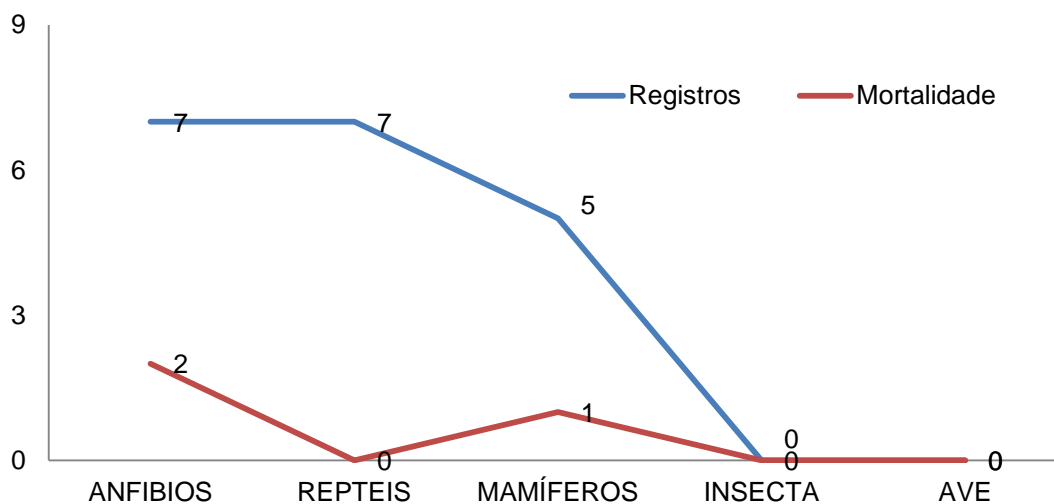


Figura 7-48: Número total de indivíduos registrados e número total de animais vitimados por grupo faunístico, locação 55 – Parauapebas/ PA.

As informações relacionadas às espécies e indivíduos para essa locação estão apresentados na tabela a seguir (Tabela 7-14).

**Tabela 7-14: Classificação, nome popular, tipo de evidência, destino do registro e presença/ausência de intervenção veterinária durante o salvamento e resgate de fauna em locação 55 – Parauapebas/ PA, entre os meses 10/2013 a 03/2014.**

Espécies	Nome Popular	Intervenção Veterinária	Saudável	Óbito	Captura /Soltura	Avistamento / Afugentamento	Eutanásia	(n) Total/ Espécies
<b>ANFÍBIO</b>								
<b>Ordem ANURA</b>								
<b>Família Leptodactylidae</b>								
<i>Leptodactylus petersii</i>	sapo	1	0	1	0	0	1	1
<i>Leptodactylus fuscus</i>	sapo	1	0	1	0	0	1	1
<i>Leptodactylus macrosternum</i>	sapo	0	1	0	1	0	0	1
<i>Leptodactylus fuscus</i>	sapo	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Leupiridae</b>								
<i>Physalaemus ephippifer</i>	sapo	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Microhylidae</b>								
<i>Elachistocleis carvalhoi</i>	bumba-meu-boi	0	1	0	1	0	0	1
<b>Família Ceratophryidae</b>								
<i>Ceratophrys sp.</i>	sapo-de-chifre	0	1	0	0	1	0	1
<b>REPTEIS</b>								
<b>Ordem SQUAMATA</b>								
<b>Família Teiidae</b>								
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto	0	4	0	1	3	0	4
<b>Família Iguanidae</b>								
<i>Iguana iguana</i>	camaleão	0	1	0	0	1	0	1
<b>Família Scinidae</b>								
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	mabuia	0	2	0	1	1	0	2
<b>MANÍFEROS</b>								
<b>Ordem RODENTIA</b>								
<b>Família Cricetidae</b>								
<i>Necromys lasiurus</i>	pixuma	0	2	0		2	0	2
<b>Ordem CHIROPTERA</b>								
<b>Família Phyllostomidae</b>								
<i>Platyrrhinus helleri</i>	morcego	1	2	1	0	2	0	3
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>19</b>

### 7.6.16.1 Registro Fotográfico



Foto 7-136: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna realizando (Diálogo de Saúde e Segurança (DSS), antes do início das atividades em campo. Locação 55, Parauapebas/PA.



Foto 7-137: Equipe do Programa de Afugentamento e Salvamento de Fauna acompanhando atividade de supressão vegetal. Locação 55, Parauapebas/PA.



Foto 7-138: Espécime *Copeoglossum nigropunctatum* realocado, durante as atividades de supressão vegetal. Locação 55, Parauapebas/PA.



Foto 7-139: Indivíduo *Iguana iguana*, resgatado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 55, Parauapebas/PA.



Foto 7-140: Indivíduo de *Necromys lasiurus*, resgatado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 55, Parauapebas/PA.



Foto 7-141: Indivíduo de *Ameiva ameiva*, afugentado durante as atividades de supressão vegetal. Locação 55, Parauapebas/PA.



Foto 7-142: Indivíduo de *Physalaemus ephippifer* realocado durante as atividades de supressão vegetal. . Locação 55, Parauapebas/PA.



Foto 7-143: Indivíduo de *Leptodactylus petersii* realocado durante as atividades de supressão vegetal. . Locação 55, Parauapebas/PA.

## 7.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PRÓXIMAS AÇÕES

O cronograma a seguir identifica as principais ações referentes ao programa visando o próximo período semestral. Nos últimos meses haverá a consolidação das informações obtidas até Setembro de 2014.

Tabela 7-15: Cronograma das ações previstas para o Programa

PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA								
ATIVIDADES DO PROGRAMA	2014							
	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Realizar ações de afugentamento								
Acompanhar animais resgatados								
Consolidar das informações.								
Protocolar do Relatório Semestral.								

## 7.8 RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante as atividades de supressão, foi capturado um espécime, filhote de jaguatirica (*Leopardus pardalis*), o animal se encontrava em acesso pertencente a locação 30 (Açailândia/MA), próximo a faixa de domínio, adjacente a linha férrea. Primeiramente antes de realizar a captura do animal, a equipe verificou a possível presença dos genitores no local, observando o comportamento do animal constatou que este estava um tanto quanto desamparado, deduzindo tal comportamento como reflexo de abandono, o que ficou constatado no ato da captura, diagnosticando que o animal apresentava quadro inicial de desidratação. O animal foi direcionado ao CETAS de Bom Jesus das Selvas e encontra-se no local, aguardando direcionamento a criadouro especializado.



*Leopardus pardalis*, é um táxon de porte médio, com corpo esbelto, cabeça e patas grandes e cauda relativamente curta, caracterizada pela presença de rosetas abertas que coalescem, formando bandas longitudinais, numa pelagem de fundo amarelo-ocráceo. O comprimento médio da cabeça e do corpo é de 77,3 cm, variando entre 67 e 101,5 cm, enquanto o da cauda é de 35,4 cm (30 a 44,5 cm) e o peso médio fica em torno de 11 kg (8 a 15,1 kg). O período de gestação varia entre 70 e 85 dias, após o qual nascem de um a quatro filhotes (Oliveira & Cassaro, 2005). Considerando que o potencial reprodutivo máximo de uma fêmea de sete anos, em vida livre, é de cinco a sete filhotes e que poucos exemplares conseguiriam alcançá-lo, supõe-se que a jaguatirica tenha capacidade de recuperação bem mais lenta do que felinos equivalentes de outras regiões zoogeográficas (Oliveira, 1994). A espécie apresenta importante flexibilidade ecológica, ocorrendo em grande variedade de habitats, desde as áreas secas do Chaparral do Texas, Caatinga do Brasil e Chaco paraguaio, até as florestas tropicais e subtropicais, tanto em áreas primitivas quanto alteradas. Principal ameaça a esta espécie é o desmatamento e a conseqüente fragmentação das áreas florestadas, assim como a destruição/alteração da cobertura original. Outro fator de ameaça é a caça, por motivos de eliminação de predador potencial às criações domésticas (mais precisamente de aves), bem como por motivos esportivos ocasionais, assim como a apanha, tanto para o tráfico quanto para manutenção local como animal de estimação. Além disso, a jaguatirica sofre com a perda de presas, o que afeta diretamente as suas populações, já que a redução de alimento disponível diminui a densidade das populações existentes.

De acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado et al, 2008), *L. pardalis*, está classificada sob o status de Vulnerável à extinção à nível nacional. Atualmente, o estado do Maranhão não conta com uma lista de fauna ameaçada homologada. Entretanto, observa-se no Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção, mapa temático apontando a vulnerabilidade de *L. pardalis* (verificar: *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção, volume II, mamíferos*).

O período considerado para o presente relatório é caracterizado pelo início da estação chuvosa na região do empreendimento. A ocorrência de chuvas dificulta as atividades de supressão e conseqüentemente de resgate, pois os acessos ficam comprometidos, restringindo o uso de maquinário e deslocamento de equipes envolvidas. Os resultados até aqui obtidos para o “Programa de Salvamento da Fauna” demonstram que a presença da equipe de resgate, possibilitou o afugentamento e ou captura dos animais encontrados nas áreas diretamente afetadas pelo empreendimento, contribuindo assim, para minimização dos impactos diretos sobre a fauna local.

Outro fator relevante diz respeito às áreas de supressão que em grande parte estão relacionadas à borda de fragmentos vegetacionais, já bastante pressionadas pelas ações antrópicas. É importante destacar a importância da equipe de resgate no planejamento da direção de supressão, função esta que tem demonstrado auxílio na diminuição do impacto gerado sobre a fauna local.

Durante a supressão espera-se que com os ruídos e trânsito de veículos ocorra um deslocamento natural de vertebrados, para áreas distantes destes efeitos, contudo alguns grupos faunísticos não possuem esse comportamento permanecendo no local a ser suprimido. Para esses casos, é de suma importância o uso de retroescavadeira em



detrimento de trator de esteira, visto que este último, compacta e remove o solo, sendo extremamente nocivo, principalmente para as comunidades edáficas".

Para o período designado, foram registrados cinco grupos faunísticos com o total de 2546 indivíduos. As locações 53 e 07 obtiveram os maiores números de registros 22,27% (n=567) e 19,68% (n=501), respectivamente. Enquanto que, nas locações 55 e 24 ocorreram os menores números de registros 0,75% (n=19) e 0,90% (n=23) (Figura 7-49).

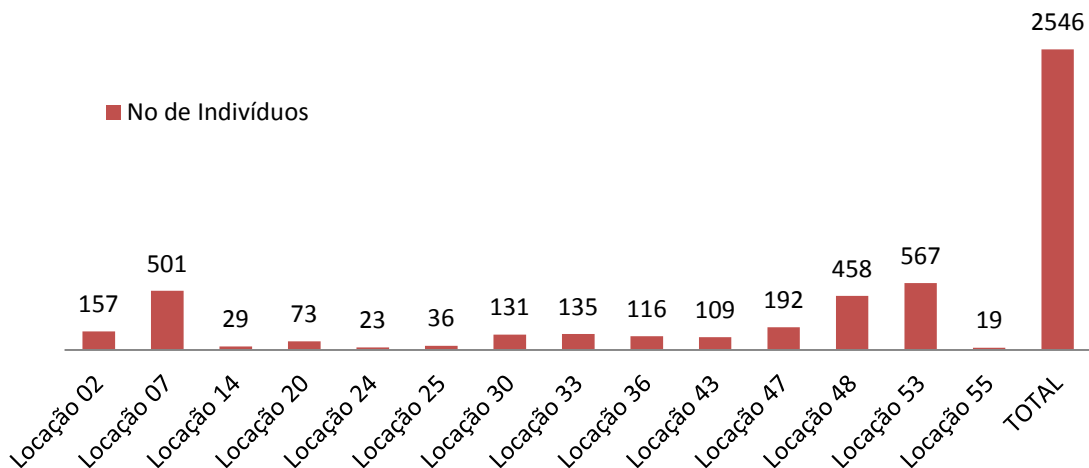


Figura 7-49: Gráfico ilustrativo representando os grupos faunísticos e totais de indivíduos registrados para cada locação, onde ocorreram as atividades de resgate de fauna na Extensão da Estrada de Ferro Carajás – EEFC, durante o período considerado para o presente relatório, 10/2013 a 03/2014.

No total o grupo mais registrado foi répteis, 59% (n=1508), seguido por anfíbios 31% (n=791) e mamíferos 9% (n=215). Os grupos, Insecta e Ave, somaram 1% dos espécimes registrados no período considerado (Figura 7-50).

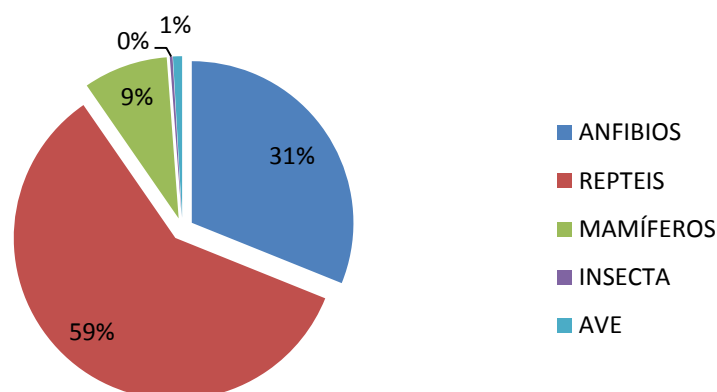


Figura 7-50: Porcentagem dos grupos faunísticos registrados para as locações 02, 07, 14, 20, 24, 25, 30, 33, 36, 47, 48, 53 e 55, período 10/2013 a 03/2014.

Em relação ao total de óbitos por registros de espécimes, répteis foi o grupo que apresentou a maior incidência de mortalidade 9,7% do total de registros obtidos para as locações em

atividade para período determinado. Anfíbios representaram 2,37%, mamíferos 0,59% e aves 0,16%.

Para a análise de óbitos por registro em cada grupo faunístico, aves foi o grupo com maior índice de mortalidade, pois 17,39% espécimes registrados foram vitimados durante atividades de supressão, na sequência répteis com 16,3%, anfíbios com 7,58% e mamíferos com 6,98% (Figura 7-51).

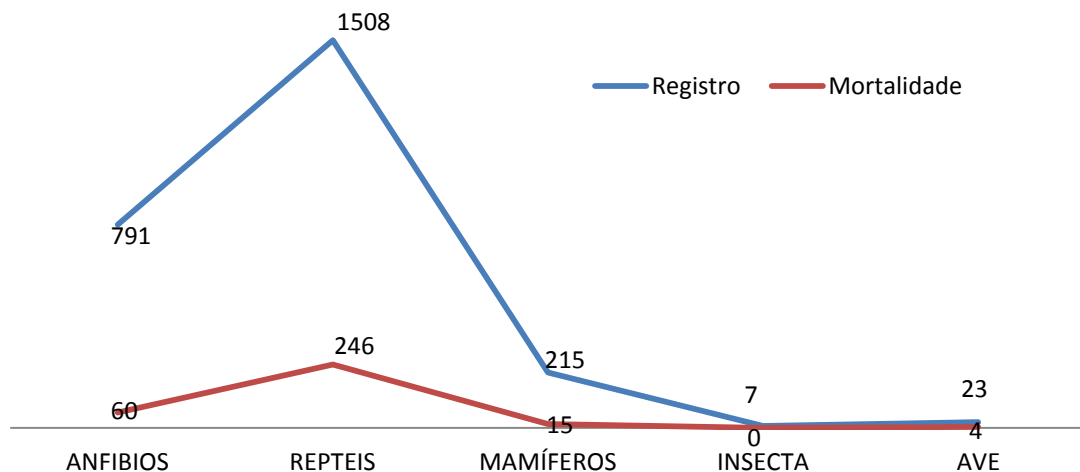


Figura 7-51: Porcentagens de mortalidade em relação ao número de registros, durante as atividades de supressão vegetal, acompanhadas pelas equipes de Afugentamento e Resgate, nas localidades, entre o período de 10/2013 a 03/2014. Localidades 02, 07, 14, 20, 24, 25, 30, 33, 36, 43, 47, 48, 53 e 55.

## 7.9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACHADO, A.M.B., DRUMMOND, G.M., PAGLIA, A.P. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. 1 ed. MMA; Fundação Biodiversitas, Brasília, 1420 p.

OLIVEIRA, T. G. 1994. Neotropical cats: ecology and conservation. São Luís, MA. EDUFMA. p. 244.

OLIVEIRA, T.G. & CASSARO, K. (2005) Guia de campo dos felinos do Brasil. Instituto Pró-Carnívoros. 80p.

VELOSO, H. P. & GÓES-FILHO, L. (1982). Fitogeografia brasileira - classificação fisionômico-ecológica da vegetação neotropical. Boletim Técnico do Projeto RADAMBRASIL, Série Vegetação 1:1-80.

Links consultados:

- SBH (Sociedade Brasileira de Herpetologia). 2012. Lista Brasileira de Anfíbios e Répteis. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br>.
- *The Reptile Database*. Disponível em: <http://www.reptile-database.reptarium.cz/>
- fishbase.org Disponível em: <http://www.fishbase.org>
- AmphibiaWeb Disponível em: <http://www.amphibiaweb.org>